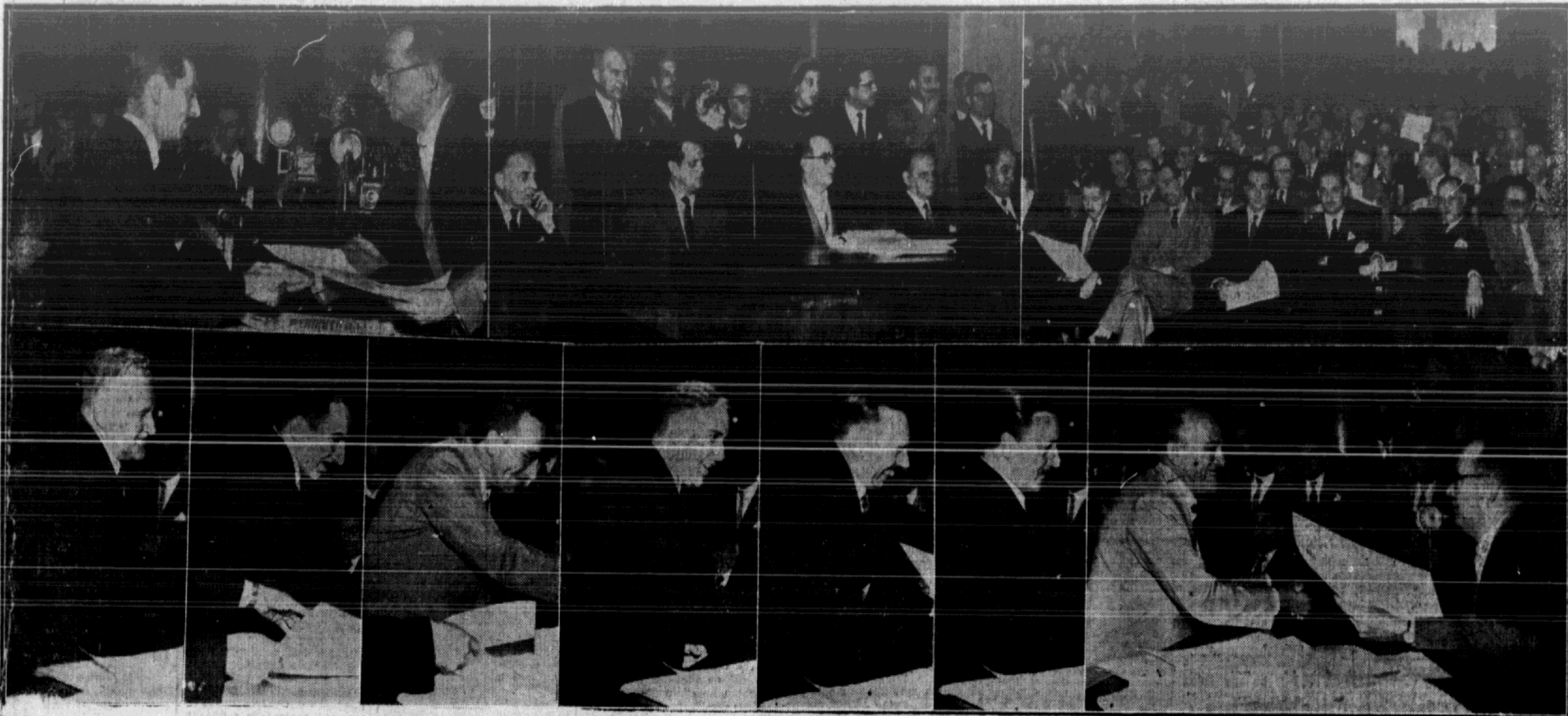




O clichê fixa expressivos aspectos da solenidade realizada na manhã de ontem no saguão do Palácio da Justiça: ao alto, à esquerda, o sr. Janio Quadros quando recebia seu diploma de governador das mãos do desembargador Carneiro de Lacerda; ao centro, a mesa que presidiu os trabalhos e à direita, os deputados estaduais e federais, durante a cerimonia. Em baixo, da esquerda para a direita, os parlamentares republicanos recebem os diplomas das mãos do presidente do Tribunal Regional Eleitoral: Francisco Franco, Leoncio Ferraz Junior, Dante Perri, Alcindo Bueno de Assis, Marcio Ribeiro Porto, Alfredo Farhat e Derville Allegretti.

DIPLOMADOS PELO T.R.E. OS CANDIDATOS ELETOS NO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA JUSTIÇA ELEITORAL E DO GOVERNADOR ELETTO

— MUITA AFLUENCIA POPULAR

As 10 horas de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral, no Palácio da Justiça, realizou a solenidade de diplomação dos candidatos eleitos no pleito de 3 de outubro.

No amplo saguão que precede a sala do Tribunal de Justiça, convenientemente preparado para a sessão extraordinária do T.R.E., o sr. desembargador Carneiro Lacerda, presidente, presentes o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura e representante do governador Lucas Nogueira Garcia, ladoado pelos srs. desembargadores, secretários de Estado e altas autoridades, iniciando a sessão, determinou a leitura da ata anterior. Procedida essa leitura pelo sr. Ibsen da Costa, secretário do T.R.E., passou o presidente a diplomar os candidatos, sendo estes chamados pela ordem, em primeiro lugar o sr. Janio Quadros, segundo pelo sr. Porfírio da Paz, Aurora de Moura Andrade e suplen-

te. Não compareceram os srs. Juvenal Lino de Mafos, e Antonio de Barros Filho.

Falando na ocasião, o desembargador Carneiro de Lacerda, afirmou que a Justiça Eleitoral se encontrava jubilosa pela compreensão que encontrou de parte de todos. Referindo-se ao pleito, afirmou s. s. que este se processara na mais completa ordem, apesar das exacerbações da campanha política que o antecederam. Lembrou aos eleitos a gravidade dos problemas que nos afligem, concluindo por dizer que São Paulo e o Brasil esperam que todos saibam cumprir com o seu dever. Teve o desembargador presidente palavras de estímulo para com o governador eleito, sr. Janio Quadros.

FALA O GOVERNADOR ELETTO

O sr. Janio Quadros, após re-

ceber o seu diploma, fazendo uso da palavra, agradeceu a honraria e o respeito pela Justiça Eleitoral. Estendeu seus elogios a toda a Justiça e à Magistratura, pela sua elevação, imparcialidade e rigor na aplicação da lei. Disse, a certa altura: "Admiração e respeito que alcançam também cada servidor da Justiça Eleitoral, capazes todos do dever e do sacrifício de que o povo tem conhecimento".

Terminou o governador eleito por assegurar que governaria São Paulo dentro de princípios de honradez, com inflexível decisão no cumprimento da lei, "sem nenhum compromisso, sem nenhum acordo, sem nenhum ajuste que o possa atingir na sua dignidade e autoridade; um governo equânime, imparcial, devotado e só aos interesses do povo e apenas com o povo mantendo compro-

missos; que ampare e sustente as riquezas paulistas".

Afligiu o sr. Janio Quadros que o regime "possível de elevar a sua economia", finalizou acrescentando que as suas palavras eram também as de seu companheiro, sr. Porfírio da Paz.

AMBIENTE DE ENTUSIASMO

As dependências do Palácio da Justiça foram literalmente tomadas pelo público, que acompanhou os trabalhos com interesse, e a chamada dos deputados federais e estaduais, prorrompiam em aplausos.

A QUESTÃO DE TRIESTE

Serão transferidos hoje à Itália todos os poderes civis e militares da zona "A"

Entrarão imediatamente na cidade as tropas peninsulares — O Parlamento da Jugoslávia ratificou o tratado sobre o Território Livre e o Pacto da Aliança Balcânica

ROMA, 25 (ANSA) — Será o general Winterion, que transmitirá, amanhã, todos os poderes militares e civis da zona "A" do Território Livre de Trieste ao general De Renzi, comandante do V Corpo do Exército.

Embora tendo, juridicamente e de fato, todos os poderes de que gozava, até hoje, o general Winterion, o general De Renzi, não tomará o título de governador conforme afirmavam, até o momento, certos jornais.

Cessado o período de transferência, dentro de alguns dias o general De Renzi transmitirá os poderes civis ao comissário Palamara e os poderes militares ao gal. Gnanani, comandante da Guarnição de Trieste.

TRIESTE, 25 (ANSA) — As primeiras horas de hoje, sentinelas italianas substituíram os soldados ingleses que se encontravam de serviço na base militar de Lazzaretto, na linha de demarcação entre as zonas "A" e "B" de Trieste. Por outro lado, o 5.º batalhão, do VIII Regimento de Bersalheiros deixou hoje cedo Pordenone, dirigindo-se para Gradisca, de onde, amanhã cedo, formará a vanguarda das tropas italianas que entrarão em Trieste.

Informa-se que para a grande parada militar comemorativa, a ser realizada no dia 4 de novembro próximo, a divisão blindada "Ariete" irá de Pordenone a Trieste. Também o corpo de ar-

tilharia de 122.º regimento, com canhões e unidades blindadas se dirigirá para o mesmo ponto, a fim de tomar parte no desfile.

SERÁ OFICIALMENTE ANUNCIADA AMANHÃ NO PARLAMENTO DE ROMA

ROMA, 25 (ANSA) — O reinício dos trabalhos parlamentares desta semana coincidirá com um acontecimento histórico que, por certo, terá grande repercussão no Senado e na Câmara de Deputados de Roma: o comunicado oficial sobre a entrada das tropas italianas em Trieste.

Esse fato será anunciado amanhã à tarde na Câmara pelo sr. (Conclui na 6.ª pag.)

A "europeização" do Sarre assentada entre a França e a Alemanha Ocidental

O TERRITÓRIO PARTICIPARÁ TAMBÉM DO SISTEMA DEFENSIVO OCIDENTAL — MENDES FRANCE PEDIU A ASSEMBLEIA NACIONAL A RATIFICAÇÃO DO CONVENIO

BOON, 25 (U.P.) — A França e Alemanha combinaram a europeização do Sarre e sua participação no sistema defensivo ocidental, segundo o acordo firmado sábado em Paris e dado a conhecer hoje, que põe fim a um velho pleito entre os dois países pelo rico território de 2.300 quilômetros quadrados.

O acordo concertado pelo chanceler Konrad Adenauer e o chefe do governo da França, Pierre

Mendes-France, que pode significar o começo de uma nova era de colaboração entre os dois países, permitiu firmar sábado os importantes tratados sobre a devolução da soberania à Alemanha e seu rearmamento.

Com efeito, Mendes-France havia advertido de antemão que não subscreveria esses convenios se não houvesse acordo sobre o Sarre.

Entretanto, Adenauer afronta

fortes críticas na Alemanha, pois se lhe acusa de haver feito demasiadas concessões à França. O Partido Social-Democrata (SPD), que milita na oposição, se negou categoricamente a aceitar o acordo, e ainda alguns partidos da coalizão de Adenauer o atacaram.

O convenio sobre o Sarre se inicia com um breve preâmbulo no qual se expressa que seus objetivos são os de "desenvolver a economia do Sarre no grau mais amplo possível e eliminar toda causa de disputa das relações entre os dois países".

Em seguida se dão seus pontos principais:

1 — Dar-se-á ao Sarre um "status" europeu, dentro da União da Europa Ocidental. Esse "status" deverá ser confirmado por um plebiscito no Sarre, e uma vez que se o aprova não poderá modificar-se até a conclusão do Tratado de Paz entre a Alemanha e os aliados.

2 — As relações exteriores e as questões de defesa do Sarre estarão em mãos de um comissariado, que será nomeado pelo Conselho Ministerial da União da Europa Ocidental e responsável ante o mesmo. Não poderá designar-se a um francês, um alemão ou um sarrelandês.

3 — A participação do Sarre na defesa ocidental se fará dentro da União da Europa Ocidental.

4 — No território poderá atuar qualquer classe de partido político, associação ou jornal, mas fica proibida a ingerência estrangeira.

5 — Se o acordo for aprovado no plebiscito se converterá em lei, e dentro dos três meses deverão

ou comercial. O tratado terá antes de mais nada, uma importância psicológica.

EXAME DA SITUAÇÃO EUROPEIA E INTERNACIONAL

BOON, 25 (ANSA) — Adenauer falou esta noite pelo rádio, anunciando sua partida, amanhã, para os Estados Unidos, onde examinará a situação europeia e interna-

Partirá hoje para os EE.UU. o chanceler Konrad Adenauer

Examinará juntamente com o presidente Eisenhower a situação europeia e internacional

BOON, 25 (ANSA) — O chanceler Adenauer partirá amanhã para os Estados Unidos, devendo fazer escala na Islândia, onde deverá manter breve conversação com os dirigentes locais.

O motivo oficial da visita do chanceler federal aos Estados Unidos é representado pela entrega do diploma de doutor "honoris causa" pela Universidade de Columbia. Na realidade, no entanto, Adenauer tem necessidade urgente de avistar-se com o presidente Eisenhower.

Antes de mais nada, o chefe do governo de Bonn prepara-se para assinar em Washington um tratado de amizade leito-norte-americano que, conforme observações generalizadas, representa um sólido triunfo em relação às eleições regionais que deverão ser realizadas, em novembro próximo na Baviera e em Hesse, e a cinco de dezembro em Berlim Ocidental. Não se trata de um acordo militar

(Conclui na 2.ª pag.)

Natalício do sr. Washington Luis

O Partido Republicano, Seção de São Paulo, e o "CORREIO PAULISTANO" mandam celebrar hoje, terça-feira, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, missa em Ação de Graças pelo aniversário natalício do eminente brasileiro Washington Luis Pereira de Souza.

A GREVE NA INGLATERRA

TENDE A DECLINAR O MOVIMENTO COM A VOLTA DE GRANDE NUMERO DE PORTUARIOS AO TRABALHO

Noticia-se, entretanto, que a cidade de Manchester foi atingida pela greve grevista — Entendimentos entre Churchill e Attlee a fim de encontrar uma solução

LONDRES, 25 (U.P.) — A frente dos operários portuarios deu hoje os primeiros sinais de desmoronamento ao regressar a seus postos de trabalho, 731 dos 43.949 estivadores em greve.

Pela primeira vez desde que começou a greve, há três semanas, decidiu reiniciar seus trabalhos um numero apreciável de grevistas.

O regresso ao trabalho teve lugar no momento em que "sir" Winston Churchill se reunia com seus ministros para decidir se se devia ou não enviar soldados aos molhes para que efetuasse as fainas de carga e descarga.

MANCHESTER ATINGIDA PELA GREVE

LONDRES, 25 (U.P.) — A série greve portuaria se estendeu hoje, a Manchester, o terceiro porto do país, enquanto que em Londres e outros lugares os grevistas lançaram as primeiras linhas para impedir um movimento de retorno ao trabalho.

Cerca de 1.000 operários permanentes dos molhes voltaram hoje a seus postos, sendo os primeiros que o fazem nas três semanas que dura a greve. Entretanto, essa cifra tem muito pouca importância se se recordar que os trabalhadores em greve somam 43.000.

ção para a greve portuaria, que ameaça a alimentação e a economia da Grã Bretanha.

As fontes bem informadas que deram a noticia dizem que Churchill convocou o Gabinete para retirar dos molhes os viveres que estão em vias de decomposição e a maquinaria que começa a ganhar ferrugem.

Na semana passada foram postos de prontidão 20.000 soldados para que a qualquer momento pudessem ser conduzidos aos molhes, mas não se chegou a dar a dita ordem por parecer que a greve dos 43.000 portuarios estava a ponto de ser solucionada.

Essas esperanças se esfumaram e, hoje, nada menos de 1.000 trabalhadores se reuniram no Hyde Park para expressar sua determinação de não voltar ao trabalho. Na reunião se encontravam operários de Southampton, Birkenhead, Liverpool, Hull e outros portos menores trazidos a Londres em ônibus. Os trabalhadores se reuniram no setor portuario, de onde marcharam até

(Conclui na 2.ª pag.)

A questão do desarmamento em debate nas Nações Unidas

Interpelado Vishinski pelo delegado do Líbano sobre a doutrina comunista

NAÇÕES UNIDAS, 25 (UP) — Por Bruce W. Munn — O dr. Charles M. Malik, delegado do Líbano, pediu, hoje, à União Soviética que dissesse se a doutrina comunista está mudando, e o representante soviético, Andrei Vishinski, lhe respondeu que o porta-voz do Líbano "deveria regressar a suas aulas universitárias".

Malik afirmou ante a Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas que a Rússia não modificou, em nada, sua atitude sobre o desarmamento, desde que apresentou suas debilitadas propostas de 20 de setembro.

Malik, ex-professor de Filosofia

da Universidade norte-americana de Beirut, e instrutor dessa matéria na Universidade de Harvard, declarou:

"A determinação do limite das mudanças da doutrina comunista é de enorme importância. Uma vez que o asparamos, saberemos frente a que se encontra o mundo".

Vishinski contestou em tom irônico que Malik não somente estava fora da questão, senão fora de lugar.

"Aparentemente perdeu hoje seu rumo — observou o delegado russo — e em lugar de ir a uma aula universitária veio para a Comissão (Política) Primeira".

O que Malik queria dizer — acrescentou Vishinsky — é simplesmente isto: "Renúcie ao comunismo, a todas doutrinas, e vinda a nosso lado. Então tudo andrà perfeitamente".

Acrescentou Vishinsky que necessitaria 90 minutos da reunião desta tarde para fazer suas observações finais acerca da questão do desarmamento, e pediu que lhe desculpassem por haver-se desviado do assunto para responder a Malik.

Jose Maza, do Chile, pediu as grandes potências que atuassem de boa fé ao tratar do desarmamento.

Victor A. Bel, do Peru, censurou que se desse ao Conselho de Segurança o direito do veto sobre as questões do desarmamento.

O delegado peruano elogiou a Malik por sua declaração acerca do comunismo e as qualificou de "palavras inúteis".

O delegado da Colômbia, Francisco Urrutia, presidente da Comissão, criticou a Malik e Belmont por suas palavras em relação com o comunismo. "Creio", afirmou — "que devemos unir-nos no assunto de que tratamos".

PUBLICAMOS HOJE:

— Sangrentos distúrbios políticos em Cruzeiro. — (ult. pag.)

— "Falsas Espanhóis" — Artigo de Otto Maria Carpeaux.

— Supressão e desencantos do pleito. — (Registro político).

— Convém não esquecer de que mais de um milhão de paulistas repeliram nas urnas o nome do paulista do Paraguri. (Ver artigo de João Sampaio, na ult. pag.)

— Mario pela polícia o "gangster" carrega Alcindo Pimenta. — (Ult. pag.)

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA 26 DE OUTUBRO

Santo Evaristo, Papa e martir, eleito em 112 para suceder ao pontífice sacrificado entre bárbaros martírios pelos pagãos, o ateniense Santo Anacleto. Mal desappareceu o pontífice, e já os cristãos se movimentavam para dar-lhe o lugar, ao qual estava trágico igual destino, como todos os papas e o escolhido já tinha a certeza. Logo, a atenção dos fiéis se fixou no homem que se revelava perfeito, como cristão, pela prática das doutrinas do Cristo.

Era igualmente um homem de ação, pela sua destemida atitude ao lado do Papa Santo Anacleto nas lutas que este teve de sustentar na Roma dos pagãos, no momento decisivo do seu martírio e na obra de consolação realizada entre os cristãos. Conseguiu levantar-lhes os ânimos, mostrando-lhes que jamais faltariam as promessas de Jesus Cristo à sua Igreja. Nascido na mesma cidade onde nasceu Jesus Cristo, sua alma e o seu caráter cristão se formaram na meditação em face da gruta agreste, no local despretensível em que o Filho de Deus surgiu nos braços de sua Mãe Santíssima.

Compatriota do Senhor, de mais e mais nascido na mesma pequena Belem da tribu de Judá, os cristãos nele viram o homem escolhido de Deus para suceder o pontífice martirizado.

Muito, ocupou o seu posto entre a cristandade errante e perseguida, em todo o Império Romano, notadamente em Roma, tendo sido o sexto chefe da Igreja, na ordem da sucessão de São Paulo.

Foi entre as maiores dificuldades que a governou até 121, ou seja por nove anos, dois meses e dez dias, porquanto no dia que corresponde à data de hoje, segundo o calendário cristão em vigor, teve o mesmo destino de seu antecessor. Temo não impediu que imediatamente viesse a suceder o romano Santo Alexandre, para também morrer martirizado.

São também comemorados, nesta data: São Gaudioso, bispo de Salerno; São Quodvuldes, bispo de Nancões no século sétimo (663-671).

JUBILEU DE OURO SACERDOTAL

No próximo dia 28, quinta-feira, o rev. monsenhor D. Francisco de Melo e Souza, cuja diocese de origem é São Paulo, comemorará o 50.º aniversário de sua ordenação sacerdotal.

Mons. dr. Melo e Souza, que é protopontifício apostólico "ad instar partecipationis" e alta dignidade do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, é filho dos finados Francisco de Melo e Souza e d. Prescilla de Freitas Souza.

Nasceu no município de Mogi das Cruzes, em 4 de outubro de 1880.

Ingressou no velho Seminário Episcopal, no bairro da Luz, em 1894, sob a reitoria do abalizado educador, monsenhor dr. Camilo Passalacqua.

Em 1898, o então bispo de São Paulo, dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, o matriculou no "Colégio Pio Latino Americano", de Roma, em cuja capela recebeu o sacerdócio em 28 de outubro de 1904.

Doutorou-se em filosofia e teologia dogmática, na afamada

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO: JOSÉ S. JULIANELLI

SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES: AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO

FRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA: CAPITAL:

Numero do dia .. Cr\$ 1,50

Aos domingos .. Cr\$ 2,00

Atrasados de dias comuns .. Cr\$ 3,00

De edições de domingos .. Cr\$ 4,00

INTERIOR: Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS: Ano .. Cr\$ 300,00

Semestre .. Cr\$ 200,00

Trimestre .. Cr\$ 100,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia .. 36-3169

Redator-chefe .. 36-5292

Publicidade .. 36-4989

Redação .. 36-4987

Contabilidade .. 36-5167

Assinaturas e vendas avulsas .. 36-3169

Esportes das 20 .. 36-4987

Officinas .. 36-4796

Officinas .. Im

pressão das 2 .. 36-4987

às 8 horas) .. 36-4987

Laboratório fotografico .. 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 164 - 9º andar - Telefones 42-4887 e 42-7684 - SANTOS - Rua General Camara, 99 - sala 6 - Tel. 2-8870 - CAMPINAS - Largo do Rosário, 1087 - 2º andar.

NECROLOGIA

"Universidade Gregoriana", na "urbs" da cristandade.

Retornando a São Paulo, exerceu, sucessivamente, os seguintes officios: secretario particular de dom Duarte Leopoldo e Silva, notario da Curia Diocesana, vigário de Santo Amaro e da Consolação. Muito trabalhou na construção do templo parquial desta ultima jurisdição eclesiastica.

Na arquidiocese do Rio, em que se achava encarcerado, foi secretario de seu dedicado amigo e companheiro da juventude e de todos os tempos, o saudoso cardeal dom Sebastião Leme da Silveira Cintra que, em seus braços, morreu em 17 de outubro de 1942.

Atualmente, mon. dr. Melo e Souza, que faz parte do Tribunal Eclesiastico da Curia Metropolitana carioca, é comissario da V.O.T. de São Francisco dos Minimos, uma das mais importantes irmandades religiosas da capital da República.

No proximo dia 28, mon. dr. Francisco de Melo e Souza, rememorando a grande efemeridade de seu sacerdotio, celebrará a santa missa, no altar-mor da Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, acolitado por monsenhor dr. Deusdedit de Araújo, paroco-decano de São Geraldo das Perdizes.

O CATHOLICO E A PAZ

O "Diretorio Pastoral em materia social", que o episcopado francês publicou há pouco, tras orientações e seguras para o seu clero no que se refere a assuntos sociais.

Se bem que juridicamente obstariorio ao papa a França, o que ele diz sobre a luz e da guita para os cleros e laicos de outras terras. Lela-se por exemplo: "isto que tras acerca da paz: Dadas as imensas danças que podem causar as guerras com o apelo de uma sociedade internacionalmente organizada.

A pretensão de um numero suficiente de cristãos, bem a par das condições sociais e espirituais da paz e geralmente destinadas a promover a paz, aumenta já as probabilidades de consecução de uma tal empreitada, garantindo a paz e a paz preventiva de tornar-se uma babel babilônica.

H. C. L.

Na Colombia o "Almirante Saldanha"

CARTAGENA, Colombia, 25 (UP) — Atracou neste porto o navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", que permanecerá aqui até quinta-feira. Nesse dia, proseguirá em sua viagem.

Partirá hoje para os Estados Unidos...

(Conclusão da 1.ª pag.)

clonal, juntamente com o presidente Eisenhower.

Apenas retorna à Alemanha informará o Parlamento e submeterá aos debates parlamentares, para ratificação, os tratados de Paris, que são de maxima importância para o futuro da Europa e do mundo.

"Com a concessão da soberania completa, disse ele, somos de novo livres. Com a criação da União Europeia Ocidental, através da participação da Alemanha, da Itália e da Inglaterra, construímos, também a defesa comum da Europa unida, capaz de consolidar a paz.

Com a entrada na NATO tornamos membros da maior aliança que o mundo conhece, e com uma pequena contribuição conseguimos a defesa d' tão poderosos aliados. Os povos franceses e alemães não mais necessitam mostrar seu valor em guerras destruidoras, mas em obras de paz.

Creio que todos os bons alemães podem aprovar o acordo sobre o Sarre que pretende dar a Paz à Europa. Estou convencido de que conseguiremos salvar a paz para a Europa e o mundo e que reunificaremos a Alemanha na paz e na liberdade."

CONFENCIARIO COM ALTOS FUNCIONARIOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 24 (UP) — O chanceler da Alemanha Ocidental Konrad Adenauer, conferenciou aqui, em fins desta semana, com altos funcionarios do governo norte-americano, esperando-se que dessa reunião saia um plano para fazer frente à oposição soviética ao rearmamento da Alemanha.

A visita de três dias a Washington do estadista alemão, que se realizará pouco depois de haver terminado a conferência de Paris, foi preparada em virtude do título "honoris causa" que a Universidade de Columbia entregará ao chanceler alemão.

Adenauer participará em duas conferencias com altos funcionarios do Departamento de Estado. Uma das reuniões será na quinta-feira e outra na sexta-feira. Também terá oportunidade de trocar impressões com o presidente Eisenhower e outras figuras destacadas de seu governo.

O "Carol" foi mais violento no seu primeiro impacto na Nova Inglaterra, matando 68 pessoas entre Long Island e a fronteira canadense, mas a trilha seguida pelo "Hazel" foi infinitamente mais longa. Foi primeiro localizado nas Ilhas Barlavento em 5 de outubro, a 1.600 confortáveis milhas de distância a leste da Florida. Mas, como todos os zéfiros das Caraíbas peste ao inexoravelmente arremessado, foi observado por aviões da Marinha e estudado por um Departamento Meteorológico, que começa a apresentar seguros sinais de complexo de perseguição.

Durante alguns dias, viajou em direção a oeste então virou-se para o norte, matando 110 pessoas n. Haiti. Desviou-se ainda para o norte. Segundo todas as leis, que o Departamento de Meteorologia insiste não são verdadeiras hoje como sempre e foram nos últimos anos, o "Hazel" deveria seguir para o nordeste e desferir-se no mar. Entretanto continuou em rota noroeste, sem se desviar de Haiti às Caraíbas.

Cruzou a extremidade da costa da Carolina do Sul pouco depois das nove da manhã de uma sexta-feira e causou tantos danos que foi preciso chamar a Guarda Nacional para evitar o

ABATIDO A TIROS PELA POLICIA...

(Conclusão da ultima pag.)

tanho, o crime dos policiais, como de legítima defesa. Todavia, Pedro Jorge da Silva e Luis Santos de Araújo, foram abatidos em flagrante e presos.

VAI A EXAME DE CORPO DE DELITO O DETETIVE PEDRO JORGE

No relato dos fatos que resultaram da morte do conhecido pistoleiro, tivemos conhecimento de que Pedro Jorge fora atingido à "queima-roupa" por um dos tiros disparados por Pimenteira. Na presença do delegado Pereira da Costa, confirmou o fato e exibiu o hematoma produzido pelo projétil na região umbilical. A fivela do cinto fora completamente destruída pela bala.

AS ARMAS DE ARILINDO PIMENTA

A polícia arrecadou duas armas de fogo pertencentes a Arilindo Pimenta. Uma delas, um revólver Colt, conhecido pelo apelido de "Capenga", por ter o cano curto. A outra, um revólver S. W. Calibre 45, de n.º 201.900, com duas cápsulas deprimadas.

QUEM ERA O MORTO

Arilindo Pimenta era figura popularíssima na zona de Leopoldina. Querido de muitos, odiado por outros, tinha predileção pelas roupas de linho branco e pelos enormes chapéus que os de fútero como os de Panamá. Trabalhava para o marítimo e chegava ao trabalho quando foi morto.

Maravava-se a personalidade um enorme bigode cujas pontas retorcidas para baixo lhe davam um ar sinistro. De fato, seu aspecto físico não desmentia seu realismo moral. Arilindo Pimenta era, realmente, um homem do crime.

O pistoleiro não tinha ilusões quanto a seu trágico destino. Já há tempos, em entrevista concedida a um "espectador", salientou que estava "vivendo em alta velocidade". Traduzindo isto, disse que seu destino estava traçado. Duma hora para outra seria morto. Estava, portanto, aproveitando ao máximo que a vida lhe podia dar. De fato, Pimenta era homem que gozava bem a vida. Boa mesa, amigos dos prazeres e da vida familiar, não raro tinha seus rasgos de bondade para com os menos prósperos da sorte e aqueles que pediam o seu auxílio sempre encontravam nele acolhimento.

De forte complexão, alto, espadado, contava Arilindo Pimenta 42 anos, era casado, e residente na Av. Democráticos, 63. Chamava a atenção de todos pelo aspecto sinistro que lhe dava o enorme bigode à "china". Ex-

celer alemão se propõem estabelecer uma ampla associação econômica entre a França e a Alemanha, com vistas à elevação do nível de vida nos dois países.

"Estamos decididos a assinar convenções a longo prazo com a Alemanha e a abrir mercados permanentes para o trigo, açúcar e leite da França. Queremos também promover a associação industrial e financeira entre ambos os países, robustecer nossa produção e abrir mercados para nossos dois países no mundo."

REPELEM OS SOCIALISTAS ALEMÃES O ACORDO SOBRE O SARRE

BONN, 25 (Ansa) — O departamento de imprensa do Partido Social-democrático, pronunciou-se contra o acordo para o Sarre, que classificou de um troca: Sarre pelas divisões alemãs ocidentais.

O chanceler Adenauer, em Paris, não se ateve ao ponto de vista comum dos partidos alemães, segundo o qual o Território do Sarre é uma parte do território do Estado alemão e que a população do mesmo deve permanecer uma parte do povo alemão.

O departamento de imprensa do Partido Social-democrático anuncia que é necessário informar, sem reservas, ao povo alemão quem tem a responsabilidade de sacrificar 900 mil alemães a uma política militarista.

INFORMACOES SOBRE O ACORDO

BONN, 25 (Ansa) — Foram dados a conhecer, extra-oficialmente, novos pormenores do acordo franco-alemão sobre o estatuto do Sarre.

1) — Devendo o comissário europeu ser eleito pelo conselho de ministros da UEO, os votos da França, Alemanha e do proprio Sarre fluíram na escolha do mesmo.

2) — Os dois governos, francês e alemão, propõem que a participação do Sarre na defesa europeia seja fixada por um tratado especial, no quadro da UEO, e que nas questões que digam respeito ao Sarre o Sacerdote mantenha estreita colaboração com o comissário.

Arreestou que ele e o chan-

LUTAM GRUPOS POLITICOS...

(Conclusão da ultima pag.)

abandonaram o local sem conseguir atear fogo à bomba.

VITIMA DE SAQUE

Outras informações adiantam que, obedecendo a um plano previamente elaborado, outro grupo de manifestantes, às duas horas da madrugada, depredou o prédio n.º 141, da rua Bernardino de Campos, local onde funciona a casa de danças de Iolanda de tal. Não encontrando resistência os saqueadores invadiram o local, saqueando-o. As moradores dizem terem sido roubadas, desaparecendo joias, roupas e perfumes, do valor ignorado. Ali registraram-se espantamentos.

AS VITIMAS

José Geraldo dos Santos, alcançado por cascatas, quando tentava chegar à residência do deputado Diogo Bastos, ao amanhecer estava em estado comatoso; foi removido para a Santa Casa de Misericórdia, ali permanecendo até a noite, quando foi removido para a própria residência pois os responsáveis pelo nosocomio temiam que sua presença suscitasse novos ataques, pondo em risco a vida de outros internados.

O ENTERRO

O corpo de Arilindo Pimenta, com dois ferimentos na região precordial e um no abdomeim foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo sepultado hoje.

FALA DO CHEFE DE POLICIA

Arilindo Pimenta, conforme dissemos, tinha ordem de prisão emanada do juiz da 1.ª Vara Criminal, por tentativa de homicídio, sendo que as autoridades policiais há muito estavam a sua procura. Era elemento perigoso que, por mais de uma vez, trocou balas com a polícia, e encontrou numerosos. Falando sobre sua morte, disse-nos o coronel Meneses Cortes, chefe de Polícia:

"A prisão de Arilindo Pimenta foi um trabalho de rotina da polícia, pois contra ele expedira a Justiça mandado de prisão. E' de lamentar que a sua detenção tenha resultado no sacrifício de sua própria vida. Felizmente os encarregados da sua prisão não morreram sabido que era ele um homem corajoso, destemido, que usava sua arma sempre que via aquado. Esperava-se, como de fato aconteceu, que ele reagisse, mas desta vez foi infeliz, não conseguindo escapar com vida."

A "EUROPEIZAÇÃO" DO SARRE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

realizar-se eleições para uma nova legislatura.

6 — Os governos francês e alemão convêm em observar este acordo até se concerte o tratado de paz para a Alemanha, e ambos pediram a Grã-Bretanha e Estados Unidos que adotem igual compromisso.

7 — Todo acordo sobre o Sarre que se inclua no tratado de paz deverá ser confirmado por um plebiscito no território.

8 — A Alemanha desempenhará um papel cada vez maior na economia do Sarre, que chegará a ser igual ao da França, mas sem afetar a união econômica e a união monetária que este país tem atualmente com o território.

Para poder chegar a um acordo com Mende-France, Adenauer deve fazer à importante concessão de aceitar a jurisdição do território, coisa à qual se opunha desde o fracasso da Comunidade Europeia de Defesa.

Ainda quando o convenio especifica que só se aplicará até a concertação do Tratado de Paz, os adversários do chanceler afirmam que de fato tem caráter permanente e que significará a separação definitiva entre o território, com seus 900.000 habitantes de idioma alemão, e a Alemanha.

PERDIDA A RATIFICACAO DO ACORDO A ASSEMBLEIA NACIONAL

PARIS, (UP) — Em mensagem emanada da direção da França, o presidente do Conselho, sr. Mendes-France, anunciou, hoje, que em breve submeterá à Assembleia Nacional, para ratificação, os acordos sobre a Alemanha ocidental.

Em círculos competentes se havia dito, ontem à noite, que isso não ocorreria até meados de dezembro. Em sua "palestra semanal", Mendes-France deu conta também do acordo final franco-alemão sobre o Sarre.

Explicou que "não foi fácil conseguir, mas sua concertação pôs fim à longa e cansativa disputa que havia envenenado durante os últimos anos as relações franco-alemãs".

Arreestou que ele e o chan-

BOLETIM REPUBLICANO

Na reunião ordinária de 29 do corrente, às 10 horas, de acordo com determinação estatutária, deve ser eleita a Comissão Executiva do Diretorio Regional.

Por esta razão é solicitado o comparecimento de todos os membros do Diretorio Regional à referida reunião.

EINSTEIN E O UNIVERSO

Conde AUTHOS PAGANO

A teoria da relatividade veio dar à questão do finalismo do Universo um novo âmbito.

Einstein, dando tratos à lei da gravitação universal formulada por Newton, deixou entrever que o Universo, no que diz respeito ao espaço e ao tempo, é finito, mas limitado. Antes dele, porém, outros já haviam assegurado a mesma coisa. Afirma Einstein, não somente em sua obra "A Teoria da Relatividade" cuja ultima edição, deste ano, se acha acrescida de um apêndice acerca do problema "especial", mas também nas suas conferências realizadas em 1922 no Colégio de França, sob os auspícios do saudoso sabão Paul Langvian, seu grande amigo, com quem atravessava e pé as ruas de Paris, que "há estrelas por toda parte, de modo que a densidade da matéria, isto é, a relação entre a massa e o volume, ainda que variável, é, em média, a mesma em todos os lugares do Cosmos. Por mais que viajemos pelo Universo, encontraremos sempre enxames de estrelas da mesma espécie e densidade, aproximadamente, o que está em desacordo com a concepção newtoniana, segundo a qual o Universo tem uma espécie de centro onde a densidade das estrelas é máxima; a distribuição dos corpos celestes, nesse centro, não afastamos o centro a densidade diminuindo das estrelas até que, a uma grande distância, nos deteremos numa região vazia e infinita. Nesta conformidade, o Universo estelar deveria ser uma ilha finita num oceano de espaço infinito".

A prova da impossibilidade da ordem de coisas assim preceituada, deu-a Einstein num referendo, na citada obra, mostrando que a intensidade do campo de gravitação na superfície de qualquer esfera, tratada de modo homogêneo e infinito, tornar-se-ia infinita com o aumento do raio da aludida esfera, o que é impossível.

Tendo determinado a equação que dá o raio do Universo em termos da matéria nele contida, Einstein adiantou, em favor de um Universo finito, mas limitado, as ideias seguintes, com que refuta a concepção de um Mundo infinito, que teve bço no Renascimento:

1) A condição de um Universo finito é mais simples do que a de um Universo infinito, segundo nos instrui a teoria da relatividade;

2) Mach manifestou a ideia de que a inércia repousa sobre a ação mútua dos corpos, a qual, em primeira aproximação, está contida nas equações da teoria da relatividade. Segue-se, com efeito, destas equações, que a inércia provém, ao menos em parte, da ação mútua das massas. A concepção de Mach adquire alto grau de probabilidade, considerando-se que seria pouco lógico supor que a inércia venha, de um lado, da ação mútua das massas, e de

AMEAÇADA PELA ENCHENTE A CIDADE DE RIO DO SUL

FLORIANOPOLIS, 25 (Assapress) — Notícias chegadas a esta capital adiantam que a cidade do Rio do Sul está sob a ameaça de verdadeira catástrofe, com o crescimento vertiginoso das águas do rio do mesmo nome. Numerosas ruas já foram inundadas pela torrente, dificultando seriamente o tráfego em todas as direções, bem como diversas casas comerciais, encontram-se alagadas, com graves prejuízos para seus proprietários.

MISSÃO COMERCIAL ALEMA VISITARA O BRASIL

BONN, 25 (UP) — A delegação comercial alemã composta de cinco pessoas saiu a 2 de novembro, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro, onde conferenciará com o governo brasileiro até meados daquele mês.

A missão foi dirigida por Hans Fensel, ministro da Economia.

O objetivo da visita, segundo se disse oficialmente, será o de manter "conferências sobre problemas técnicos de intercâmbio comercial entre os dois países."

Um membro da delegação disse que não tem instruções de negociar um novo convenio com o Brasil, embora o ultimo convenio já tenha expirado. Entende-se que um dos principais obstáculos para estabelecer um novo convenio é o alto preço do café brasileiro.

O desaparecimento de um avião da Força Aérea norte-americana

NICE, 25 (UP) — Avião aliado estáo voador sobre os Alpes tratando de localizar um avião C-47 da Força Aérea dos Estados Unidos, que desapareceu com 21 homens a bordo.

A tarde, sobre os Alpes franceses, avião norte-americano, 11 ilianos e franceses intensificaram a busca do aparelho desaparecido.

O avião desapareceu em vôo noturno entre Roma e a base das forças aéreas dos Estados Unidos em Manston, Inglaterra. Todos os que iam a bordo são membros da Força Aérea norte-americana.

O MINISTERIO DA DEFESA DA HOLANDA FIRMA NOVOS CONTRATOS

HAIA, setembro (S.H.I.) — Segundo anunciam fontes autorizadas, o Ministério da Defesa dos Países Baixos firmou novos contratos, no valor de mais de 35 milhões de florins, com firmas holandesas, para o fornecimento de tratores e outros veículos, peças para fardamento etc, assim como a ampliação do aeródromo da força aérea, perto de Delft e construção de 30 postos de vigilância.

FALAM OS GRAMATICOS

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de vários livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aula por correspondência, seguiria o americano ou o da 'Revisora Gramatical' do Ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer."

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um de seus consultores, disse o sábio filólogo Prof. Silveira Bueno, catedrático de .filologia Portuguesa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher."

Correspondência (da Revisora)

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospecto no Curso de Português por Gramática". Rua Anita Garibaldi, 331 - Telefone: 93-9361 - São Paulo.

Os furacões

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" MANCHESTER GUARDIAN)

saque das casas destruídas. Ceifando uma trilha de destruição de 300 milhas de largura, matou 5 pessoas em Carolina do Norte e 8 na Virginia, desviou-se de novo para noroeste, chegando a ameaçar Washington por algum tempo. Construída num pantano drenado, com grandes áreas abaixo do nível do mar, a capital ainda se lembra, desgraciadamente, de 1933 e do que aconteceu então, quando a Potomac transbordou. Assim, por um par de horas nervosas, produziu-se uma bem organizada atividade para salvar as residências, os edificios publicos e as liberdades do povo.

"Hazel", porém, passou ao largo e refreio, através da Pensilvânia e a parte superior do Estado de Nova York sua já monótona destruição de casas, fazendas, florestas, estabulos, usinas elétricas e linhas telefônicas.

Outro caprichoso desvio levou-o novamente para o nordeste, e por horas a cidade de Nova York teve que mandar para casa os empregados dos escritórios e evacuar as ruas. Mas o furacão passou a suas seguras 100 milhas de distância da metrópole, e embora se sentisse um sopro mais forte durante vinte minutos (100 m. p. h.), o Empire State Building não deixou de receber sua costumeira proclamação de apreciadores do crepusculo sem que ninguém se quizesse contra a rítmica oscilação de 16 polegadas do edificio, bem dentro do âmbito de três pés previsto nos planos originais da construção do prédio mais alto do mundo.

O "Hazel" destacou-se ainda por outra perturbadora novidade. Ele desafiou a confortadora regra climatológica de que um furacão despera sua intensidade e diminui sua velocidade ao atingir a terra. Mantve-se em toda a violência em seu curso

interior, tendo aliás aumentado de 25 a 40 milhas por hora ao atingir a Pensilvânia. Os ventos rodopiantes desta monstruosa revola atingiram ali entre 80 a 85 m. p. h.

Os jornais estampam páginas com detalhes que normalmente seriam hercúpticos. O caso do cruzador "Kentucky" foi arrancado de suas amarras e perdeu-se pelo mar. Um rebocador afundou no Jamer River. Um hotel foi arrasado em Mirle Beach, Carolina do Sul. Em outra cidade, um cinema foi jogado em pleno mar. Numeros milhares de pequenas localidades ficaram sem luz e sem água. Em hospitais a milhas de distância tiveram que operar com lanterna de mão. Mas tudo se transformava em hábito, e nós, na costa nordeste, estamos arriscados a sofrer do entorpecimento emocional que se segue a uma dieta regular de estatísticas.

O Departamento de Meteorologia, revelou-se estado neste período de sofrimento, iniciado com a devastadora chegada — felizmente para nós no México — do "Alice", em 25 de junho. Até agora, continua dizendo, com trêmula insistência, que nada significa termos sido assaltado por três furacões de primeira grandeza em 6 semanas, contra três de mesma categoria em 108 anos. Diz ele que "Carol", "Edna" e "Hazel" são simplesmente 3 irmãos do destino, e não devem solapar a esperança da ninguém nos antigos hábitos e leis dos furacões. Já os chefes de taxi pensam de maneira diferente. Tudo de ruim que aconteceu às famílihas e no terrível natal de 1945 para cá, é culpa da Bomba Atômica...

De novo aliás aumentado de 25 a 40 milhas por hora ao atingir a Pensilvânia. Os ventos rodopiantes desta monstruosa revola atingiram ali entre 80 a 85 m. p. h.

Os jornais estampam páginas com detalhes que normalmente seriam hercúpticos. O caso do cruzador "Kentucky" foi arrancado de suas amarras e perdeu-se pelo mar. Um rebocador afundou no Jamer River. Um hotel foi arrasado em Mirle Beach, Carolina do Sul. Em outra cidade, um cinema foi jogado em pleno mar. Numeros milhares de pequenas localidades ficaram sem luz e sem água. Em hospitais a milhas de distância tiveram que operar com lanterna de mão. Mas tudo se transformava em hábito, e nós, na costa nordeste, estamos arriscados a sofrer do entorpecimento emocional que se segue a uma

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SUBSTITUIÇÃO DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

RIO, 26 ("Correio") — Corrente rumores de que o governo brasileiro estaria inclinado a pedir a substituição do embaixador norte-americano Kemper, no Brasil. Transmissões estas notícias com as devidas reservas, a despeito das severas críticas que a imprensa e os meios econômicos estão dirigindo àquele diplomata, a propósito de suas recentes declarações sobre o nosso café, nos Estados Unidos.

A rumorosa entrevista do embaixador Kemper, nos E.E.U.U., sobre o café brasileiro

Esclarecimentos transmitidos de Nova York ao Instituto Brasileiro do Café

RIO, 25 (Asapress) — Recebemos do I. B. C. a seguinte nota: "O presidente do I. B. C., sr. Raul de Araújo Diederichsen, recebeu, hoje à noite, de Nova York, um chamado telefônico do sr. Gordon Brown, antigo adido cultural da Embaixada Americana do Brasil, que falando em nome do sr. James Kemper, embaixador americano no Rio de Janeiro, prestou os seguintes esclarecimentos: A entrevista dada por esse diplomata, ora nos Estados Unidos e que tanta repercussão teve nas imprensa brasileiras.

Respondendo aos jornalistas do R. I. T. Z. Carlton-Hotel, de Boston, que lhe perguntaram a respeito dos preços do café, o sr. Kemper disse que na sua opinião foi uma pena que o antigo governo brasileiro tivesse em junho fixado o preço mínimo para o café na base de 87 centavos americanos.

Acrescentou ele que tivera oportunidade de manifestar essa opinião ao então presidente do Banco do Brasil no dia da fixação do preço mínimo, observando que esse mínimo poderia facilmente dar lugar a uma situação que permitiria aos outros países produtores conquistar os mercados do café brasileiro. Os fatos posteriores vieram provar que a opinião então manifestada era exata. Um jornalista perguntou então se as donas de casas americanas poderiam com preços mais baratos para o café. O embaixador respondeu aos jornalistas que o café no mercado de Nova York já havia baixado 20 centavos por libra peso, e acrescentou que durante as últimas 48 horas as

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 961 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA: João Sampaio — Presidente.

Antônio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antônio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rêbulo — 1.º Tesoureiro.

Alejandro Buene de Almeida — 2.º Tesoureiro.

Alfredo Arantes.

Antônio Luis de Azeite.

Caetano Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Gilcriste de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcelo Ribeiro Porto.

Mário Guimarães de Barros Lima.

Pinto de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3 e 5 e 6 e 7 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depota das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariedade: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

ANIVERSARIO DO DR. WASHINGTON LUIS

A efemeride de hoje é sobremaneira expressiva para a sociedade brasileira, pois registra o aniversário do dr. Washington Luis Pereira de Sousa, ex-presidente da República e eminente estadista a quem o Brasil e S. Paulo muito devem.

Em todos os pontos que ocupou na administração pública o ilustre aniversário deixou realizações que muito beneficiaram a coletividade e que relembram a sua passagem de modo impercível.

Dispondo de raras qualidades de administrador, o grande brasileiro fez a sua carreira política em constante ascensão, tendo sido vereador, presidente da Câmara Municipal e prefeito de Batatas; deputado estadual, líder da maioria na Câmara Estadual, chefe de Polícia, nos governos de Jorge Tibiriçá e Albuquerque Lima, ocasião em que transformou a polícia civil em polícia de carreira; prefeito da capital, senador estadual e federal, presidente do Estado e finalmente da República.

Inteligência brilhante e elevado espírito de justiça, a sua passagem pelo governo do Estado carioca foi de grande utilidade para o Brasil.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE TOMATE

RIO, 25 (Asapress) — Estimase em 259.641 toneladas a colheita de tomate do corrente ano. Seu valor é de Cr\$ 335.861.000,00, tendo sido cultivada uma área de 22.161 hectares.

Os principais produtores de tomate são os Estados de São Paulo — 128,31 toneladas; Pernambuco — 93.226; Minas Gerais — 16.573; e Rio de Janeiro — 11.921.

Os maiores índices de rendimentos, por hectare, pertencem a São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Nada decidido sobre os preços dos cinemas

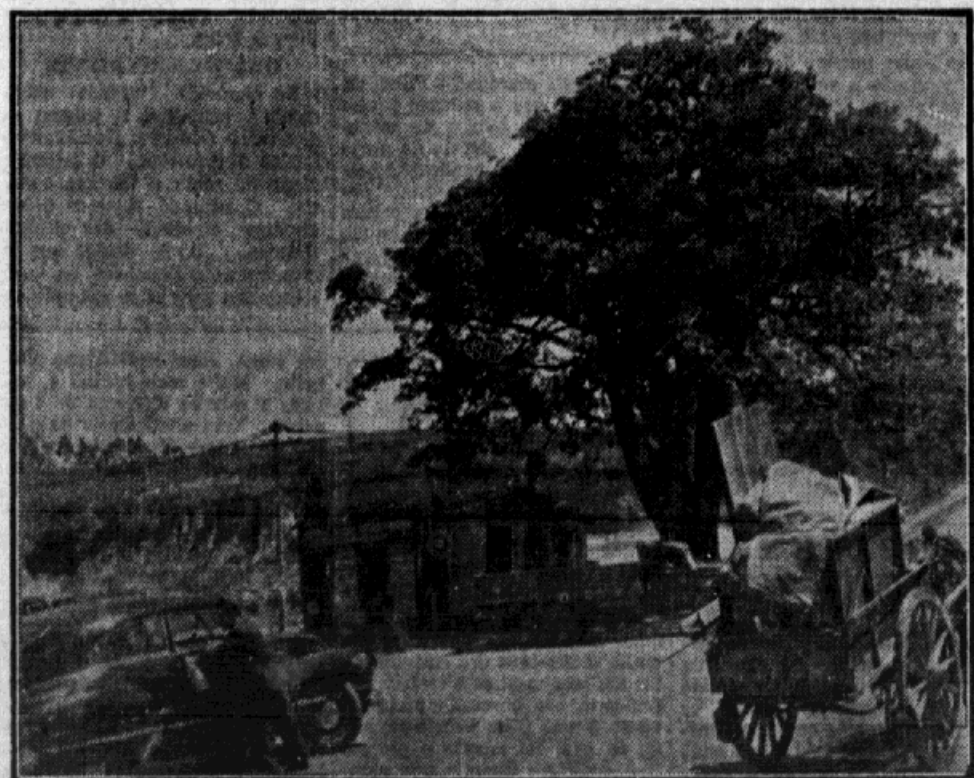
RIO, 25 (Asapress) — O general Pantaleão Pessoa, presidente da COPAF, falando à reportagem, declarou que ainda está estudando a questão do aumento dos preços dos cinemas. Disse que é seu pensamento conservar os preços atuais em determinados dias, que mais interessam ao povo, isto é, à população pobre, liberando-os nos demais dias. Acrescentou o general Pantaleão Pessoa: "Para mim a solução mais convincente seria a de não permitir qualquer aumento, mas tenho também a obrigação de examinar todas as ponderações, e é o que estou fazendo."

EMPATE ENTRE O P.T.B. E A ALIANÇA POPULAR

RIO, 26 ("Correio") — Terminada a apuração oficial do pleito de 3 de corrente, nesta capital, verificou-se um sensacional empate entre o PTB e a Aliança Popular composta de vários partidos e liderada pelo jornalista Carlos Lacerda. Para ambas as candidaturas — a Federal e a Municipal — aquelas duas legendas elegeram números iguais de representantes. No voto majoritário, para senador, o PTB e o PSD foram os vitoriosos com a consagração dos nomes do general Calisto de Castro e do coronel Gilberto Marinho, respectivamente.

TERMINOU O PRAZO DA CONCESSÃO

RIO, 25 (Asapress) — O prefeito Alim Pedro assinou portaria designando os engenheiros Nelson Frota de Andrade Pinto e Dary Soares Muniz Guimarães, da Secretaria do Patrimônio, da Secretaria de Finanças, para, em nome da Prefeitura, receberem da Cantareira a ponte de atracação de barcas da Ribeira, na Ilha do Governador. Como se sabe, terminou o prazo da Companhia Cantareira de Viação Fluminense para exploração do serviço de transporte marítimo para aquela ilha, tendo a concessionária, em consequência, entregue à Municipalidade o referido serviço.



UM POSTO FISCAL COMPLETAMENTE INUTIL

Causa espécie, a quem transpõe a ponte sobre o rio Pinheiros, em demanda à Cidade Jardim, a existência das duas casinhas de madeira que se vêem na foto, debaixo da sombra de uma grande palmeira, na confluência da avenida que demanda o Hipódromo, da Estrada de Ilapereira e da avenida Vital Brasil, que rumo para o Butantã e dá saída para o interior do Estado (Sorocaba, Itú, etc.). A localização de posto naquele local, como aparece a reportagem, é muito antiga, e dá bem ideia de como a administração fazendária não evoluiu muito: a função do posto é fiscalizar a carga que os caminhões, trazem ou levam para o interior. Todavia, no local em que está, somente os caminhões que possuem notas fiscais passam pelo local, pois, para quem vem de Itú, por exemplo, e não tenha documentos em ordem, é só desviar pelo Caxlogui, que se encontra logo

acima, passar pelo Morumbi e depois sair na avenida Cidade Jardim, a mais de um quilômetro do posto. Para quem vier de Ilapereira, ou para lá demandar, o caminho a seguir é o mesmo: o risco é apenas uma hipotética "perua" da fiscalização volante, que o autor desta nota, morador há tempo no local, nunca viu. É necessário que a posto seja desmembrado, criando-se um na Estrada de Ilapereira, depois do bairro Ferreira, e outros nas estradas que demandam o interior. No local atual o posto só beneficia os funcionários pela sua comodidade, pois se situa junto ao ponto final de ônibus "Reboque", da CMTC, mas propicia formidável evasão de tributos estaduais e causa desnecessários vexames aos moradores da redondeza, pois a cidade se desloca muito além daquele ponto. No clichê, o posto fiscal que precisa ser transferido.

IV CENTENARIO DA CIDADE

DESDE DOMINGO TREMULA NO PARQUE DO IBIRAPUERA A BANDEIRA DA ONU

No dia em que as Nações Unidas comemoravam o nono aniversário da criação do organismo que supervisiona a relação entre os povos signatários da "Carta de São Francisco", tocou-se cerimônia, pelo seu significado cívico, para o Parque Ibirapuera, quando foi entregue à Comissão do IV Centenario da Cidade de S. Paulo uma bandeira daquela entidade internacional.

Pela primeira vez, desde a sua fundação que uma bandeira da O. N. U. é doada a um outro país e, oficialmente hasteada em terra não sujeita a sua jurisdição.

Presentes ao ato estavam, além do sr. Paul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações da O. N. U. no Rio de Janeiro e representante do secretário geral da O. N. U.; o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario; deputado Romero Pereira, secretário do Governo representando o prof. Lucas Nogueira Garcez; coronel Porfírio da Paz, prefeito em exercício de São Paulo; prof. Paulo Antunes, secretário de Educação; membros do corpo consular representando os países que integram a O. N. U.; membros da comissão executiva da Comissão do IV Centenario e sr. Arnoldo Feimann representando as organizações não governamentais da O. N. U., além de altas autoridades civis e militares.

A bandeira da Força Pública, em uniforme de gala, executou marchas militares e o hino nacional e as contingências de estilo foram prestadas por um pelotão da Polícia do Exército, escolta da Região de São Paulo e pelas "Bandeirantes".

O sr. Paul Vanorden Shaw, antes do hasteamento da bandeira, pronunciou um discurso em que após ressaltar o papel que São Paulo ocupa atualmente na civilização ocidental quer no campo econômico, cultural como artístico, ofereceu a bandeira das Nações Unidas "a qual há de lembrar para sempre ao povo de São Paulo e do Brasil inteiro a mercadoria com que é tida, no mundo, esta grande cidade".

Após o discurso do representante da O. N. U. o sr. Guilherme de Almeida solicitou ao sr. José Romero Pereira, secretário do Governo, que lhasse o pavilhão azul da Organização das Nações Unidas. O representante do governador Garcez declinou do convite e em nome do governo do Estado de São Paulo pediu ao sr. Paul Vanorden Shaw que hasteasse o pavilhão da O. N. U.

Foi, então, proferido eloquente discurso pelo sr. Guilherme de Almeida agradecendo a honra que São Paulo acabava de receber. Usou ainda, da palavra o sr. José Dalmiro Fairbanks Belfort de Mattos que falou em nome das entidades não governamentais da O. N. U. e após seu discurso foi oferecido um coquetel aos presentes no salão de recepções do Palácio das Nações.

FALLA VALENCIANA

Foi queimada na noite de domingo último, no Parque Ibirapuera, a "Fall de São Paulo" que os membros da coletividade valenciana, em nome de toda a colônia espanhola de São Paulo ofereceram à cidade em homenagem do seu IV Centenario.

O monumento "Fallero" tinha cerca de dezesseis metros de altura, com uma base de cento e dez metros quadrados e foi projetado e construído pelo sr. Vicente Cuatrecasas. As 21,30 horas foi atado fogo à "falla", cerimonia essa que se revestiu de todas as características da tradicional festa que, pela primeira vez, se realizou fora de Valência.

Fogos, danças e cantos saudaram ao ato de "Cremá" e petiscos e refrescos valencianos foram servidos a milhares de pessoas que se encontravam presentes à grande festa espanhola do Parque Ibirapuera.

Foi um espetáculo deslumbrante. Em minutos queimou-se um monumento artístico que custou duzentos mil cruzeiros e o trabalho de seis meses para sua execução.

HOMENAGEM AOS CLUBES FUTEBOLÍSTICOS

Dando início hoje, à série de homenagens aos clubes de futebol que disputam o Campeonato Paulista da 1.ª Divisão de Profissionais, o Serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV

Aniversário da "Asapress"

RIO, 25 (Asapress) — Por motivo do transcurso de seu 12.º aniversário, a "Asapress" vem recebendo inúmeras manifestações de simpatia, não só de jornais e rádio, a que serve, mas também de personalidades de nossos meios intelectuais, comerciais e jornalísticos.

Destacamos hoje a mensagem recebida da A.B.I., em que aquela entidade de classe, que obedece à direção do sr. Herbert Moses, expressa entre outras coisas: "Interpretando o sentimento dos jornais e jornalistas, a A.B.I., que muito tem sido beneficiada com sua colaboração, envia nesta data à 'Asapress', na pessoa de seus dirigentes, os mais efusivos cumprimentos, votos aos quais, prazientemente, se associa."

Não aceitará a Light o acréscimo de 0,30 centavos nos preços das passagens

RIO, 25 (Asapress) — A Light annuária, oníscia, não aceita distribuída à imprensa, pelo serviço de relações públicas, que não aceitará um aumento de apenas Cr\$ 0,30 nas passagens de bondes, como cobertura bastante para os aumentos de salários constantes do acordo firmado, há dias, no Ministério do Trabalho.

O serviço de bondes não suporta qualquer agravamento no seu já enorme prejuízo que, no mês de agosto último atingiu a importância de Cr\$ 17.318.145,60. Esta cifra se refere tão somente à operação, isto é, não computadas quaisquer previsões para outros encargos financeiros.

IMAGENS CARIOCAS

A CAPELINHA

RIO — Trezentos e sessenta e cinco degraus tem a escadaria da Penha, uma para cada dia do ano, ou para cada um dos trezentos e sessenta e cinco pecados que cometemos por dia. Subi todos de joelhos, nesses domingos de outubro, é penitência muito recomendável pela eficácia, embora não seja dada a qualquer pecador. Quem galgar trinta ou vinte degraus nessas condições já castigou bastante o esqueleto, e merece da Senhora da Penha uma consideração. Economizemos o joelho, assim como na festa da Penha, de há muito se economizam as mortes, seu principal atrativo de outros tempos. É preciso fazer economia, começou a dizer ontem, e vai repeti-lo durante a semana, o presidente Henrique Dodsworth, da Caixa Econômica. Que cada um gaste menos, e deposite o saldo na agência do seu bairro. O conselho não deixará de ser ouvido pelos proprietários de cinema, que vão aumentar os ingressos, pelos proprietários do leite, que vão aumentar as garrafas, e por outros proprietários disso ou daquilo, a serem beneficiados com os próximos reajustamentos de preços. Quanto a nós, devemos cinema menos, leite menos, e poupar joelho.

Outra Nossa Senhora, a de Copacabana, voltou à capelinha do Forte, e o domingo foi todo de festa para essa cidade sulina. Vimos um grande cortejo, ao mesmo tempo militar e popular, que conduzia pela praia a imagem pequena, mas graciosa, entre alas de fiéis, sob bandeirinhas de papel de seda, que tremulavam, e um helicóptero, que subia no ar atlântico. Copacabana muda tanto em tão pouco tempo, que ninguém ali confessava ter visto em sua infância a antiga "Igrejinha" postada no promontório, a servir de ponto de mira aos navegantes, e a cuja milagrosa influência frei d. Antônio do Desterro escapou de um naufrágio em 1746, pelo que a mandou reedificar. "Igrejinha" e "Mãe Louise" são símbolos de um Rio antigo, que gostamos de rever nos livros de Vieira Fazenda ou de Gasão Cruz, mas, se repararmos bem, eles continuam definindo a alma de Copacabana. Estavam a dois passos uma da outra, a casa de oração e a casa de recreio, que talvez não fosse apenas disso. De resto, o pecado não é tão feio nem tão bonito quanto se pinta — e às vezes o honrado chefe de família penetrava no recinto da "Mãe Louise", não porque caísse em tentação, mas porque uma criança com febre carecia de remédio urgente, e só naquele antro de perdição havia telefone.

Nossa Senhora voltou à sua casa, construída de novo, não rigorosamente no mesmo lugar, senão um pouco à direita, mais protegida do ondas e tuídes, que de tempos em tempos punham em ruínas a velha ermida. A santa está habitada a mudanças, ela que por volta de 1853 fora obrigada a recolher-se à casa de D. Teresa Martins de Araújo Moreira, tão lastimável era o estado da capela por essa época. Foi preciso que uns pandegos espalhassem a notícia de que duas enormes baleias tinham dado à praia por aqueles lados, para que se armassem expedições de curiosos, e estes vissem, não baleias, que não havia (cada dia me convence mais de que baleias são estados de espírito), mas a Igreja batida de vento e caindo aos pedaços. Os trabalhos de restauração duraram 30 anos, prazo talvez excessivo para obra de pequeno porte; mas cumpre considerar que a freguesia de Copacabana era apenas um areal, com algumas casas entre pitangueiras.

Regressando agora mais uma vez, nossa padroeira não terá achado as coisas mudadas, pois se conservava relativamente perto, na matriz da praça Serzedo Correa, dali acompanhando o vertiginoso crescimento do bairro. Seu rebanho tem mais almas, porém a doença das orelhas não cresceu tanto: em 50 anos, muitos pecados deixaram de ser, ao sol e ao iodo de Copacabana, que desmudou os corpos, arrojou os espíritos, eliminou motivos de angústia e recalques. A imagem parecia sorrir e perdoar a todos, inclusive aos construtores e incorporadores de imóveis que haviam deixado ao pé do rochedo-milagre! — um cantinho limpo e desimpedido, para uma vez mais se reconstruir a sua ermida.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

O AVIAO ESPATIFOU-SE DE ENCONTRO AO SOLO DUAS PESSOAS FERIDAS

FORTALEZA, 25 (Asapress) — O avião de prefixo N-X, "North American", da Base Aérea de Natal, spatifou-se, ontem, de encontro ao solo, tendo em consequência saído feridos o piloto, tenente Henrique Augusto Jacinto Castigo e o cabo José Martins da Silva.

O acidente ocorreu na localidade de Ipanema, município de Cuiabá, no interior deste Estado.

Quando fazia evoluções sobre a

AFUNDOU A LANCHÇA PERECERAM TREZE PESSOAS

ROSARIO, Argentina, 25 (U. P.) — Treze pessoas pereceram, ontem, quando afundou a lancha de passageiros "Regia Calabria".

A embarcação, que é da companhia "La Entrerriana", partiu daqui às 13,20 de ontem com 49 passageiros e dois tripulantes em sua viagem habitual.

Cinco horas mais tarde, frente a localidade de Las Piedras, sobre o riocho Carbonetto e a 33 quilômetros de Victoria, se produziu

o repentino afundamento da lancha.

Segundo algumas versões dos passageiros, o sinistro ocorreu devido algumas curvas violentas feitas pelo timoneiro da lancha, mas os tripulantes afirmaram que foi motivado pela imprudência dos passageiros, que se recostaram quase todos sobre o lado de estibordo.

Em socorro dos passageiros acorreram várias embarcações que se achavam nas proximidades, entre elas o bote de um pescador.

ESTA HORA DO MUNDO

RUMO A DISTENSÃO MUNDIAL?

J. N. MATHIAS

Uma das consequências do maior significado dos acordos atualmente concluídos em Paris (sobre a criação da "União da Europa Ocidental", sobre a solução do problema do Território Livre do Sarre, e a igualdade de direitos dos alemães e o rearmamento teuto) era uma declaração diplomática que equivale a promessa solene. Mediante aquela declaração, o secretário de Estado norte-americano, em nome de seu governo, assumiu obrigações de natureza endossadas na Europa com o maior entusiasmo possível.

A importância dos novos compromissos consiste na sua tendência apaziguadora, muito mais transparente do que a linha mestra anterior da política de Washington.

Conforme revelações de fonte autorizada, informa-se em Paris que no decorrer de suas conversações particulares com o ministro presidente a chanceler da França, sr. Mendès-France e com o chanceler britânico Anthony Eden, o secretário de Estado norte-americano Foster Dulles definiu as novas diretrizes internacionais de seu país. Ele declarou que o governo de Washington estava disposto a secundar um esforço diplomático da França e da Inglaterra, para por fim termo à guerra fria com a União Soviética. A única condição preliminar seria a certeza de que os acordos sobre o rearmamento alemão e a defesa da Europa fossem ratificados pelos parlamentos dos países signatários.

"guerra fria". Uma coisa é certa: a Europa, todos os povos e países do Continente, lançam-se no empenho em arquitetar a "U.E.O." (União da Europa Ocidental) com o intuito absolutamente sincero e honesto de salvar a paz, consolidar a "convivência pacífica" e encontrarem uma solução viável nas suas relações com a União Soviética. As acusações feitas por Moscou com respeito ao caráter agressivo da aliança ocidental, são nitidamente errôneas ou de propósito mentirosas. O pendor pacífico (quase pacífico) da Europa é muito mais expresso do que a atitude intransigente dos Estados Unidos.

A política soviética desde já percebeu essa tendência e já está em vias de explorá-la. Daí a proposta conciliadora da última apresentada por Molotov que aceitara as últimas ofertas anglo-francesas sobre uma conferência de desarmamento. A sugestão russa foi endossada com visível alívio tanto na França, como na Grã Bretanha, e também na Alemanha, cujo objetivo consiste atualmente em alcançar a sua unificação territorial por meios pacíficos. O chanceler Eden declarou em nome do gabinete de Londres que as perspectivas de uma negociação com a URSS se tornaram melhores, se a aliança ocidental estiver fortalecida. A Europa concebe a "U.E.O." como o instrumento do apaziguamento atual e da Paz futura. E agora, através das declarações do secretário de Estado, Foster Dulles, Washington parece concordar com a tese. Em tais circunstâncias, o rumo dos vindouros acontecimentos dependerá substancialmente das intenções e da boa vontade de Moscou.

Tradição culinária

FRANCISCO PATI

Em "Região, Tradição e Cozinha", um dos capítulos de "Região e Tradição", obra publicada por José Olímpio em 41, registra o Sr. Gilberto Freyre e o desprezo dos "modernistas" brasileiros "por essas coisas banais do passado brasileiro: — arte colonial, culinária regional, tradição culinária".

Não se limita, porém, o sociólogo pernambucano, a registrar; comenta-o desfavoravelmente, com acrimônia e ironia. Dá a entender, no fundo, o escritor de Recife, que a ele e só a ele se deve a descoberta de tudo isso. Depois de declarar que a arte da cozinha é a mais brasileira de todas, e que no tempo das comidas patriarcalistas há mais "temperamento" (sem intenção de trocadilho) do que "na poesia, em geral destemperada e só de escândalo, dos "modernistas" e "universalistas", abre exceção para o poeta Manuel Bandeira. "Essa extraordinária Manuel Bandeira", continua, mandou-lhe do Rio para Apicemos manifestações de apoio e solidariedade à campanha "a favor da cozinha regional, sob várias encomendas. Tudo quanto se fez naqueles 7 dias que abalaram o Brasil teve o propósito de chamar a atenção dos brasileiros para os problemas fundamentais da terra e da raça. Os paulistas "desceram às suas fontes de vida", conforme escreveu a romancista de "Pedra Branca".

A medida que os meios se foram aquecendo, a preocupação de "épater le bourgeois" cedeu o lugar às pesquisas folclóricas. Ora, o folclore é o que existe de mais tradicional, de mais popular, na vida de uma comunidade social e política.

Insisto: — não tomei parte na "Semana de Arte Moderna". Reconheço, não obstante, que a ela devemos muita coisa boa, inclusive e principalmente a substituição da Híade pelo Brasil. O plano de um restaurante típico, apesar de incorporado à estrutura de um dos mais simpáticos órgãos da administração municipal, não se convertem em realidade por circunstâncias que nada têm a ver com a sinceridade dos responsáveis pela revolução administrativa de 1936 na Prefeitura de São Paulo. Convém, todavia, não deixar passar em julgado uma afirmação como a que estou agora comentando, ainda que o livro do Sr. Gilberto Freyre se encontre nas minhas estantes desde o ano de sua publicação no Rio. Só agora digo, porque só agora se me ofereceu a oportunidade de lê-lo.

Tenho certeza de que o Sr. Gilberto Freyre não releu os artigos de jornal entoados no volume "Região e Tradição", os quais representam, no dizer de José Linó do Rêgo, na história de sua evolução intelectual, quinta etapa, em que, de observações e estudos, se o tivesse feito corrigiria por certo o erro e abrandaria a crítica, pelo menos com relação aos

"modernistas" paulistas, que, a meu ver, não os autênticos. Tudo quanto se atribui aos demais Estados é reflexo do que houve em São Paulo. A "Semana de Arte Moderna" (com a qual, repito, não estive de acordo na ocasião) foi um fenômeno genuinamente paulista, obra de "bandeirismo" intelectual que depois, como o "bandeirismo" do século XVI e XVII, se espalhou por todo o Brasil. Profundamente o volume informa e romancista de "Fogo Morto" que os artigos de "Região e Tradição" foram escritos pelo Sr. Gilberto Freyre após o seu regresso ao Brasil, com um diploma da Universidade de Columbia na mão. O sociólogo pernambucano via "na gritaria dos rapazes do Sul" uma grande falta de assunto. O Brasil não precisava "neceder o clareio de uma". Precisava alhar-se a si mesmo, apalpar-se, descer às suas fontes de vida, "às profundidades de sua consciência".

Isso fizeram os moços de São Paulo. A "Semana de Arte Moderna" não é apenas a sessão solene realizada no Teatro Municipal, sob várias encomendas. Tudo quanto se fez naqueles 7 dias que abalaram o Brasil teve o propósito de chamar a atenção dos brasileiros para os problemas fundamentais da terra e da raça. Os paulistas "desceram às suas fontes de vida", conforme escreveu a romancista de "Pedra Branca".

A medida que os meios se foram aquecendo, a preocupação de "épater le bourgeois" cedeu o lugar às pesquisas folclóricas. Ora, o folclore é o que existe de mais tradicional, de mais popular, na vida de uma comunidade social e política.

Insisto: — não tomei parte na "Semana de Arte Moderna". Reconheço, não obstante, que a ela devemos muita coisa boa, inclusive e principalmente a substituição da Híade pelo Brasil. O plano de um restaurante típico, apesar de incorporado à estrutura de um dos mais simpáticos órgãos da administração municipal, não se convertem em realidade por circunstâncias que nada têm a ver com a sinceridade dos responsáveis pela revolução administrativa de 1936 na Prefeitura de São Paulo. Convém, todavia, não deixar passar em julgado uma afirmação como a que estou agora comentando, ainda que o livro do Sr. Gilberto Freyre se encontre nas minhas estantes desde o ano de sua publicação no Rio. Só agora digo, porque só agora se me ofereceu a oportunidade de lê-lo.

NOTAS E COMENTÁRIOS

AERE PERENNIS

Com Oswald de Andrade, falecido sexta-feira última, desapareceu uma das mais curiosas personalidades do movimento modernista. Poucos pensavam, ao iniciar-se o decênio de 20, que a inquietude daqueles jovens — um dos quais, Menotti del Picchia, fizera de sua coluna social no "Correio Paulistano" a sementeira e o baluarte das novas idéias — havia de alastrar-se além por todo o país, impondo a liberdade de pesquisa estética e a atualização da inteligência criadora a todas as manifestações artísticas nacionais. Solidário como se sente com a eclosão do modernismo — já que em suas páginas foi que se desenvolveu a pregação dos pioneiros de 22 — rende o "Correio Paulistano", aqui, o merecido tributo àquele que foi, por certo, o mais combativo e o mais combatido de um pugilo de idealistas entre cujos nomes se inscrevem, indelevelmente, os de Mário de Andrade, Menotti del Picchia, Victor Brecharet, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Heitor Vilalobos e outros. Sementes de inquietações, Oswald de Andrade criou duas correntes literárias que tentou transformar até mesmo em diretrizes filosóficas, "pau-brasil" e a "antropofagia", e, imbuído de tal pensamento, legou-nos vários livros de poesia, romances e peças teatrais. Ultimamente, vinha trabalhando em suas memórias, cujo primeiro volume se encontra publicado.

Difficil, por enquanto, é julgar do valor da obra do criador das "Memórias sentimentais de João Miramar", ou do "Seráfico Ponte Grande"; mas é lícito asseverar, desde já, que Oswald de Andrade não foi apenas um "mariscador de gênios", mas um escritor de verdade, que se traía no vigor e no colorido de muitas de suas páginas, sem excluir os pequenos topos de jornal. Em poesia, deixou-nos pelo menos um documento impercível, que é o "Cântico dos Cânticos para Plautia e Violão", desbordante de vivacidade lírica e de calor humano. Se bem julgamos, será este o seu "monumentum aere perennius".

A QUESTÃO DO TRANSITO

O espírito de rotina é inconquerável com o espírito do Novo Mundo. Nem podia deixar de o ser. Coisas velhas não se acomodam, senão espuriamente, no lado de coisas novas. Isto mesmo nos dizia ainda há pouco um francês, ao comparar o sistema ortográfico usado no Brasil, sistema todo de simplificação, com o vigente em seu país, onde o apêndice ao etimologismo satisfaz em por cento as tendências tradicionalistas do povo.

Por isso mesmo não se compreende que numa cidade como

São Paulo, considerada por muitos estrangeiros como possivelmente a mais moderna do mundo, se estude com entusiasmo a solução do problema do trânsito na base de um alargamento de linhas de transporte subterrâneo, à maneira de Paris, de Buenos Aires e de outras metrópoles conservadoras, onde os trens do chamado Metrô são os meios mais populares de comunicação. Nessas metrópoles, das quais dizemos que são conservadoras, o Metrô existe há mais de 50 anos. Na França ele fazia o encanto dos forasteiros e principalmente dos "rastacueras", denominação dada aos ricos da América do Sul em vilas turcas pela Europa, onde malbaratavam fortunas, com ostentação caipira.

Os urbanistas avançados são de opinião que novas radiais, somadas a outras tantas que seriam imediatamente alargadas, desafogariam o trânsito para ônibus e permitiriam mesmo a eliminação de um outro anacronismo, que é o bonde. Há também técnicos favoráveis ao projeto de locomoção aérea, por meio de helicópteros, experiência já feita em Nova York, posto que em limitada escala (existe um serviço desses ligando o aeroporto ao centro da cidade), com resultados que não deixam dúvidas.

Estude-se, portanto, qualquer coisa de mais congenial ao espírito da Paulicéia. O que não podemos nem devemos é copiar Paris, muito menos Paris do começo do século.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado dispondo sobre o reajustamento de vencimentos e salários dos servidores da C.E.S.P.

MAS pode-se falar em filosofia espanhola? Talvez as expressões definitivas dela sejam os axiomas, isto é, os fundamentos das catedrais de Burgos e Toledo, a psicologia nos retratos de Goya, a sabedoria dos bobos de Velázquez, a metafísica do Greco, a mística de San Juan de la Cruz e Santa Teresa de Ávila. Mas filosofia?

Os grandes escolásticos espanhóis, inclusive Juanes, não passam, no fundo, de comentaristas. Balmes foi apologista. O krausismo, e maior movimento filosófico na Espanha do século XIX, é estranho desdobramento das teses de Krause, filósofo alemão de segunda categoria que, por um acaso, se tornara mais conhecido na península do que Kant ou Hegel. Escritor brilhante e pensador diferente, pela sua formação alemã, é Ortega y Gasset; mas seu famoso perspectivismo só é uma mistura de neo-kantianismo e do relativismo de Dilthey. Enfim, Unknown, este sim, é, apesar de todas as confusões, um pensador original, ou antes homem original. Não criou um sistema. Viviu uma atitude, da qual é bem característica sua resposta num interrogatório, no início da guerra civil: — "De que partido sou? Partido? Aun estoy entero".

Unknown representa, no mais alto nível a atitude tipicamente espanhola "do contra". Não é

A lição das urnas

A democracia brasileira está de pé e dando mostras de sua vitalidade. Procurou de modo decisivo reagir contra o clima de imoralidade, violência e corrupção que ameaçou destruí-la. E para tanto — nunca se perca de vista — imprensa e Forças Armadas deram uma contribuição admirável. O pleito de 3 do corrente realizado em todo país, correu disputado e em ordem. E em alguns Estados como, por exemplo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, o eleitorado votou do modo mais construtivo, repelindo as explorações demagógicas e a traição, isto é, manifestou-se por uma política elevada e saudável e pelos homens mais capazes de encarná-la. Pudesse S. Paulo ter feito o mesmo! As lições decorrentes desse pronunciamento das urnas contém preciosas indicações e sugestões. Precisamos de ser consideradas e aproveitadas para o aperfeiçoamento das práticas partidárias e do Código Eleitoral, pois o atual é defeituosíssimo.

Nesta coluna reproduzimos conceitos de um observador político, repórter agudo, localizado na Capital da República, lugar ideal para a visão do conjunto. Vamos registrar mais alguns desses conceitos. Os partidos de maior expressão conservaram-se no mesmo plano, no pleito de 3 de outubro, sem ganhos nem perdas substanciais. É possível informar, ao contrário do que proclamam certos chefes, que os partidos nacionais saíram da prova das urnas com os mesmos problemas que, desde 1945, acompanham a sua existência. Problemas oriundos da falta de conteúdo doutrinário, problemas de disciplina interna, problemas de direção.

Possuímos uma dúzia de partidos de programas mais ou menos idênticos. O repórter teve a paciência de lê-los, um a um, verificando a sua extrema semelhança. Exceção feita, é claro, o PSB, que advoga a socialização dos meios de produção, os demais apresentam numerosos pontos de contato. O PL constitui outra linha no meio da indistincta generalizada. Não tanto pelo seu parlamentarismo (sabiam que o programa do PSP inscreve, também, o regime de gabinete?) mas pelo idealismo do seu presidente e pela autenticidade da sua ação política. São no entanto, o PSB e o PL duas pequenas agremiações, sem repercussão na massa dos eleitores. O PTB, outro partido que poderia marcar a paisagem política nacional, viveu sempre, em torno da personalidade carismática de um chefe. Foi, até agora, um movimento nacional mais do que um partido. O esforço de alguns de seus elementos para emprestar-lhe verdadeiro conteúdo ideológico não logrou, até o momento, resultados apreciáveis. E, ainda no último pleito, os trabalhistas só lograram superar, em alguns casos, suas profundas divergências internas, graças ao impacto emocional do suicídio de Vargas. E, em todo o país, sua campanha se processou na base da famosa carta-tes-

tamento. Ninguém se lembrou de apresentar um programa a fim de conquistar prosélitos. O PTN e o PST são núcleos oportunistas, interessados em explorar a sugestão do nome. Mais nada.

Os partidos de tendência centrista são intimamente aparentados. Do ponto de vista doutrinário, nada há que os separe. Se não existissem incompatibilidades de ordem pessoal, se não houvesse o estorvo dos interesses regionais, poderiam fundir-se num só. Esta indistincta, esta falta de marca, resulta na maior fraqueza, na deficiência mais acentuada do nosso panorama partidário.

Os atuais partidos nacionais são criações mais ou menos artificiais. Nasceram de cima para baixo e, na sua estrutura, os motivos circunstanciais influíram de maneira poderosa. Assim falta-lhes conteúdo político. Possuem programas, é claro, programas pomposos feitos de generalizações vistosas. Tais programas, no entanto, são letra morta, não marcam nem disciplinam suas atividades parlamentares e administrativas.

Tais deficiências resultam, é certo, da nossa imaturidade política e não seria possível corrigi-las de pronto. Uma reforma do nosso Código Eleitoral, no entanto, poderia atenuá-las bastante, contribuindo para que se acelere a educação política do povo brasileiro. A lei, por exemplo, poderia tornar mais rigorosas as exigências para o registro dos partidos políticos, evitando o fenômeno de fragmentação que se tem revelado prejudicial ao funcionamento do regime democrático no país. Mesmo porque essa fragmentação partidária é inteiramente artificial; não corresponde à necessidade de atender aos matizes ideológicos da opinião pública.

A indisciplina que corroi as fileiras dos nossos partidos; a fraqueza dos diretórios centrais, incapazes de impor uma orientação uniforme e coerente às seções estaduais se originam, em grande parte, dessa causa maior: a falta de organicidade das agremiações partidárias nacionais. Aí também, se impõem medidas adequadas, visando evitar alianças esdrúxulas e disparatadas, frequentes, no âmbito dos Estados e Municípios, determinadas por interesse locais, em detrimento das diretrizes do órgão central. Impõem-se, ainda, providências que evitem a troca de legendas que se vem tornando tão comum e que permitam que o eleitor escolha livremente os componentes das Assembleias.

Eis uma tarefa urgente para os legisladores brasileiros. Corrigir os graves erros e falhas da nossa legislação partidária e eleitoral para que seus vícios, tão gritantes, não contaminem a vida política nacional. Nesse panorama se destaca um caso de valor excepcional: o fortalecimento demonstrado pelo P.R. na sua seção de São Paulo.

O CORAÇÃO ARTIFICIAL

Um novo coração artificial de construção inteiramente nacional foi usado pela primeira vez para salvar uma vida humana em fins de julho, quando o famoso especialista sueco do torax, professor Clarence Crafoord, operou uma mulher de 42 anos de idade, que sofria de um tumor no coração. Informa-se que o resultado da intervenção foi satisfatório.

O coração artificial, fabricado pelo dr. Ake Senning e pelo sr. Anton Astrandson, da casa AGA, pode substituir, segundo se afirma, as funções do coração humano durante um período de até duas horas. É baseado em um processo para produzir vibrações ventriculares controladas, por meio de debéis choques elétricos, exposto pelo dr. Astrandson em uma tese apresentada em 1952. Ao mesmo tempo, se esboça a operação do sangue do paciente, com o fim de retardar o metabolismo. A notável operação foi precedida de uma longa série de experiências efetuadas em cães.

Na sessão inaugural do Congresso de Estradas de Rodagem, que ora se realiza nesta capital, a diretoria do Touring Club do Brasil de que é presidente, no Rio, o sr. Juvenal Murinho Nobre, foi representada pelos srs. Abner Mourão e Alvaro do Vale, respectivamente diretor e gerente da seção do Touring em São Paulo.

NA SESSÃO DO SENADO

Inatividade dos servidores públicos atacados de molestia grave ou contagiosa

Aprovação da lei de reajustamento dos proventos de aposentadoria — Amanhã, na ordem do dia, o projeto que prorroga a lei do inquilinato

RIO, 25 ("Correio") — No expediente da sessão de hoje do Senado, presidida pelo sr. Marcondes Filho, foi lido requerimento do senador Gomes, solicitando informações do Ministério da Fazenda, relativamente a operações bancárias autorizadas pela SUMOC.

Voltou o sr. Assis Chateaubriand a defender a tese favorável à exploração do petróleo nacional, por capitais estrangeiros. O senador parabaiano, apartado seguidamente pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, fez novas críticas à constituição da "Petrobrás", demonstrando-se em argenteos os exemplos de vários países que atingiram a maior prosperidade com o auxílio de forças financeiras aliegnas.

Respondendo ao sr. Assis Chateaubriand, falou a seguir o sr. Domingos Velasco, que teve a contradição-lhe, em apertado, o sr. Plínio Pompeu. Ainda na parte destinada ao expediente, o sr. Nestor Massena enviou à Mesa, para ser publicado, um discurso criticando os termos do parecer dos chefes da Casa Militar da presidência da República, general Calisto de Castro, que se opôs à promoção do primeiro tenente dentista do Corpo de Bombeiros, sr. Heródoto Pereira.

CONTINUARIA NO SENADO O SR. CHATEAUBRIAND

RIO, 26 ("Correio") — Já não constitui segredo nos círculos políticos do Senado Federal que o mandato do senador maranhense Antonio Bayma está na iminência de ser transacionado em favor do sr. Assis Chateaubriand, que, como se sabe, acabou de ser derrotado nas eleições da Paraíba. A renúncia do sr. Bayma acarretaria a fim de, com isto, levantar-se a candidatura do sr. Chateaubriand pelo Maranhão: o diretor dos "Assolados" não se afastaria da Câmara Alta.

Segundo apurou a nossa reportagem acreditada no Senado, o PTB, está a postos em atenta observação do fato, subentendendo-se que a sua alta direção está disposta a recomendar o lançamento da candidatura do coronel Alotio Moura, primeiro secretário da sua comissão executiva, ou a do próprio sr. João Goulart, presidente do Partido, para competir com o senador parabaiano. O caso está provocando comentários nas rodas políticas do Senado, com ameaças de revelações sensacionais em torno da mencionada renúncia do senador Antonio Bayma.

Não houve número de dois-terços necessário à votação do projeto de reforma constitucional que estabeleça autonomia para o Distrito Federal.

LEI DO INQUILINATO

Em explicação pessoal, o senador Moisés Lago interpelou a Mesa sobre a não inclusão na "Ordem do dia", do projeto que prorroga a lei do inquilinato, informando o sr. Marcondes Filho, da presidência, que o referido projeto constará do pauta da sessão de quarta-feira, depois de amanhã. Também em explicação pessoal, o sr. Gomes de Oliveira pediu à Mesa a remessa aos órgãos técnicos da Casa de um estudo publicado na imprensa carioca sobre a reforma dos serviços do Senado.

Inflação e expansão

ALDO M. AZEVEDO

No louvável intento de dominar a inflação da moeda, o governo federal tem tomado sucessivas medidas intervencionistas no setor financeiro de nossa economia. Tais providências, embora desejáveis, são caracterizadas pelo inapropiado de sua aplicação, especialmente se considerarmos o passado liberalista de seus excecutores. Assim, o ilustre professor de Economia que todos reconhecem no ministro Eugênio Gudin, defensor da livre-empresa e propagador da liberdade de comércio, está "pagando a língua" como se diz em conversa popular.

A luta contra a inflação deve prosseguir sem tréguas. É uma questão de vida ou de morte. Há, porém, uma importante distinção a fazer. Não é possível reprimir a expansão da nossa economia, que é um sinal de vitalidade, confundindo-a com os fatores inflacionários. Essa questão é de suma importância e o seu desconhecimento poderá levar o Brasil à ruína. E não é fácil distinguir, no panorama labiríntico do altiplano da cadeia ministerial, os fatores benéficos do crescimento dos que estimulam novos surtos de inflação. Como no caso do trigo e do jolo...

Se o governo se concentrar nos efeitos inflacionários, sem procurar atingir as verdadeiras causas originais, muitos erros serão inevitavelmente perpetrados, que irão do mundo condensa com o ministro Eugênio Gudin, viverá seus grandes dias.

Até agora, dois meses passados da nova administração, ninguém viu qualquer medida eficaz, realista, no sentido de reduzir as despesas públicas — a verdadeira fonte original da nossa inflação. Ao invés disso, procura o governo federal assilar as classes produtoras com maiores restrições de créditos e impostos crescentes. Em nação sabidamente falta de capitais para as inúmeras iniciativas que esperam execução, em empreendimentos que não libertariam da crise de divisas, pela ampliação da produção nacional, seja para substituir material importado seja para crescer as exportações — não se compreende que um governo, que se diz paulista, incentive a formação de capitais nacionais, mediante uma alta taxa de juros.

O programa do governo no sen-

tido de aumentar a receita arcaica, poderia ser mais sabiamente reconvertido no combate à sonegação e ao suborno, duas pragas que corrompem o fisco, material e moralmente. Ao invés disso, que teria os aplausos unânimes do Brasil — enveredado o governo pelo caminho mais fácil de crescer a carga, precisa e injustamente, daqueles que são os maiores e mais honestos contribuintes do erário público.

As classes produtoras estão conscientemente prontas a colaborar com as autoridades no sentido de salvar o Brasil do caos em que se encontra, em virtude do desgoverno que caracterizou a administração do extinto presidente Getúlio Vargas. Mas, é fácil compreender, esse desejo de colaborar efetivamente não pode ser interpretado como uma condenação voluntária ao desaparecimento das atividades econômicas fundamentais.

Esperemos que, depois dos lições desalentadoras iniciais — causadas pela ansia de realizar em curto tempo um programa de reconstrução financeira — as próprias autoridades se encaminhem pelas vias mais democráticas da consulta prévia, antes de efetivar as medidas coercitivas de improviso. A economia brasileira já vem sofrendo há muitos anos um regime de surpresas e choques, responsável em grande parte pela timidez e omissão da iniciativa privada.

Se o novo governo deseja, como parece claro, que as forças econômicas livres se tornem os estímulos da reconstrução da vida nacional, é necessário e indispensável que abra um crédito de confiança às classes produtoras, tendo em tempo oportuno suas sugestões e conselhos.

E, ao combater a inflação, como todos nós desejamos, torna-se imprescindível que a expansão natural das atividades econômicas, que se processa em ritmo vivo e sadio, não venha a sofrer coação e limitações. Há fatores inflacionários e expansionistas que ao longo poderão parecer idênticos, mas que, ao olhar agudo de homens experimentados e competentes como os dos ilustres professores que se encontram nos mais importantes cargos da administração financeira, se distinguem imediatamente.

Que o jolo, mas apenas o jolo, seja eliminado...

São Paulo, 23 de outubro de 1954.

NA CAMARA FEDERAL

VOTAÇÃO DE VARIOS ANEXOS DO ORÇAMENTO GERAL DA UNIAO

A parte do "Plano Salte" — O falecimento do escritor Oswald de Andrade

RIO, 25 (AN) — No início da sessão de hoje, da Câmara dos Deputados, usaram da palavra, para breves comunicações, os representantes seguintes: Medeiros Neto, veiculando apelo das classes conservadoras de Alagoas em favor de providências para que os navios do Lloyd Brasileiro ficassem escalas no porto de Maceio; Frota Aguiar, requerendo informações a respeito do pagamento do aumento de proventos aos aposentados e pensionistas do Instituto dos Comerciantes; Roberto Moreira, discorrendo a respeito do acordo para aumento de salário do pessoal da Light; Celso Pecanha, discorrendo a respeito de reivindicações dos ferroviários da Leopoldina; Paulo Couto, lendo, para que conste dos anais, um artigo publicado no Diário de Notícias, da Capital da República, sobre a questão do petróleo brasileiro; Fernando Ferrari, transmitindo apelo que recebera do Rio Grande do Sul em favor do rápido andamento do projeto que dispõe sobre o plano de reclassificação de cargos ou funções, em curso na Câmara dos Deputados; Vieira Lima, lendo, para que conste dos anais, entrevista concedida em Montevideo pelo deputado João Goulart; e Aloisio de Castro, defendendo a administração do sr. Josefa Borges, ex-diretor da Leste Brasileira e que havia sido criticado pelo deputado Luiz Vianna Filho.

GRANDE EXPEDIENTE

No chamado "grande expediente", ocuparam a tribuna os deputados Coutinho Cavalcanti e Carlos Albuquerque. O primeiro discorreu sobre a reforma agrária. O segundo, começou o seu discurso tratando das últimas eleições. Disse, então, que o presidente da República, sr. Café Filho, deu magnífico exemplo de consciência democrática pela maneira como contribuiu para que o pleito transcorresse em ordem e liberdade.

ORDEM DO DIA

Iniciada a "ordem do dia", prosseguiu o plenário na votação do orçamento da República, apreciando, de início, o anexo correspondente ao Ministério da Educação e Cultura.

A primeira emenda submetida a votos, de autoria do sr. Nelson Omega, visando dar recursos ao ensino secundário e médio particular, foi aprovada.

A segunda emenda votada, de autoria do sr. Nestor José, visava conceder a soma de 28 milhões de cruzeiros para auxílio às entidades mantenedoras de estabelecimentos de ensino secundário, foi rejeitada, o mesmo aconteceu com a terceira, de autoria do sr. Ferreira Martins, que pretendia conceder 900 mil cruzeiros para realização de exposições circulares de obras de pintura, escultura e arquitetura, do Serviço de Ficalização Artística — setor de Belas Artes — do governo do Estado de São Paulo.

Na votação da emenda relativa às exposições circulares, o sr. Barreto Pinto pediu verificação, não tendo ocupado a tribuna os deputados Tristão da Cunha, Barreto Pinto, Roberto Moreira e Herbert Levy, que discorreram sobre assuntos econômicos e financeiros da atualidade. O sr. Barreto Pinto examinou à Mesa um requerimento de convocação do ministro da Fazenda, a fim de prestar informações sobre emissões, "deficit" orçamentário, política cafeeira em face da conjuntura mundial e outros assuntos econômicos e financeiros.

A discussão do anexo do plano SALTE, ficou encerrada, o mesmo aconteceu com a do anexo do orçamento relativo às "inversões especiais", correspondente ao DASP.

Os trabalhos da "ordem do dia" prosseguiram com a discussão do anexo do orçamento correspondente ao Ministério da Agricultura, tendo discorrido a respeito do sr. Fernando Ferrari, com o que se esgotou o tempo daquela fase da sessão.

O FALLECIMENTO DO ESCRITOR OSWALDO DE ANDRADE

Em explicação pessoal, falaram os deputados Lima Figueiredo, homenageando à memória do escritor Oswald de Andrade, falecido em São Paulo, e Gurgel do Amaral, dirigindo apelo ao Senado, a fim de que aprove, sem emendas, o projeto da Câmara que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, que expira a 31 de dezembro do corrente ano.

A sessão foi encerrada em seguida.

consciência democrática pela maneira como contribuiu para que o pleito transcorresse em ordem e liberdade.

ORDEM DO DIA

Iniciada a "ordem do dia", prosseguiu o plenário na votação do orçamento da República, apreciando, de início, o anexo correspondente ao Ministério da Educação e Cultura.

A primeira emenda submetida a votos, de autoria do sr. Nelson Omega, visando dar recursos ao ensino secundário e médio particular, foi aprovada.

A segunda emenda votada, de autoria do sr. Nestor José, visava conceder a soma de 28 milhões de cruzeiros para auxílio às entidades mantenedoras de estabelecimentos de ensino secundário, foi rejeitada, o mesmo aconteceu com a terceira, de autoria do sr. Ferreira Martins, que pretendia conceder 900 mil cruzeiros para realização de exposições circulares de obras de pintura, escultura e arquitetura, do Serviço de Ficalização Artística — setor de Belas Artes — do governo do Estado de São Paulo.

Na votação da emenda relativa às exposições circulares, o sr. Barreto Pinto pediu verificação, não tendo ocupado a tribuna os deputados Tristão da Cunha, Barreto Pinto, Roberto Moreira e Herbert Levy, que discorreram sobre assuntos econômicos e financeiros da atualidade. O sr. Barreto Pinto examinou à Mesa um requerimento de convocação do ministro da Fazenda, a fim de prestar informações sobre emissões, "deficit" orçamentário, política cafeeira em face da conjuntura mundial e outros assuntos econômicos e financeiros.

A discussão do anexo do plano SALTE, ficou encerrada, o mesmo aconteceu com a do anexo do orçamento relativo às "inversões especiais", correspondente ao DASP.

Os trabalhos da "ordem do dia" prosseguiram com a discussão do anexo do orçamento correspondente ao Ministério da Agricultura, tendo discorrido a respeito do sr. Fernando Ferrari, com o que se esgotou o tempo daquela fase da sessão.

O FALLECIMENTO DO ESCRITOR OSWALDO DE ANDRADE

Em explicação pessoal, falaram os deputados Lima Figueiredo, homenageando à memória do escritor Oswald de Andrade, falecido em São Paulo, e Gurgel do Amaral, dirigindo apelo ao Senado, a fim de que aprove, sem emendas, o projeto da Câmara que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, que expira a 31 de dezembro do corrente ano.

A sessão foi encerrada em seguida.

PASCOAL CARLOS MAGNO VOLTARA A DIPLOMACIA

RIO, 25 (Ampress) — Não tendo sido eleito deputado federal, o sr. Pascoal Carlos Magno, cumprindo atualmente o mandato de vereador, voltará à diplomacia. O Itamaraty já lhe tem reservado um posto de chefe no Serviço de Informações, que se encontrava vago desde a transferência do sr. Renato de Almeida, que passou para o Serviço de Documentação,

FILOSOFIA ESPANHOLA

por acaso que um dos seus livros se intitulou: — "Contra isto e contra aquilo". Os próprios espanhóis costumam zombar da tendência nacional para a oposição sistemática, contando a história de um espanhol que naufragou em alto mar; salvou-se, pisando a terra numa ilha desabitada, exclamando: "¡Ay, ay, ay, ay!" — "Se hay gobierno en esta isla, yo soy contra". Não pode haver governo, na Espanha, que não encontre oposição assim, disposto a exterminar os adeptos (enquanto os opositores não foram exterminados pelo governo). Não são fenômenos de hoje as duas Espanhas irreconciliáveis.

Ao lado desse inconformismo ínsito existe na Espanha, não menos profundamente enraizado, um conformismo: — o "amor fati", a aceitação resignada do destino.

Desse resignismo estão cheias as expressões máximas da literatura espanhola: — a "muerte callada", da qual fala Jorge Manrique; a "Epístola moral a Fabio", terminando com os versos inesquecíveis:

OTTO MARIA CARPEAUX

Especial para o "CORREIO PAULISTANO"

"...huvo y me retro De cuanto simple amé: rompi los lazos..."

Antes que el tiempo muere en nuestros brazos";

espírito que ainda vive nos proverbios de Antonio Machado.

Não se limita à literatura culta. Maria Zambrano nos revelou o mesmo sentimento nas expressões da alma popular. Em tempos mais recentes, Francisco Ayala o formulou de maneira clássica: — "Queda el inocente valor de los soldados. La callada paciencia de los viejos. La fe alta esperanza. La obstinación sin salida. La virtud sin loa. El deber sin reconocimiento y el sacrificio sin premio".

Sem dúvida se trata de um sentimento enraizado na alma espanhola. É a "filosofia dos sapateiros" e dos que ficam, deso-

reveste de formas estéticas — são Cervantes e Calderón.

Já se disse que Ortega y Gasset não é um pensador de primeira mão. Mas isto não quer dizer que tenha tirado tudo dos ensinamentos dos seus mestres alemães. Ao contrário, seu chamado perspectivismo é uma idéia bem espanhola, da qual foi adepto e próprio Don Quijote. Quando este acreditava ter conquistado o elmo do famoso Mambrino; e quando Sancho Pança lhe observou que o objeto metálico e resplandecente antes fosse uma bacia de barbeiro; então o fidalgo respondeu serenamente: — "Eso que a ti te parece bacia de barbeiro, me parece a mi el yelmo de Mambrino, y a otro le parecerá otra cosa". É isto mesmo. O que parece inconformismo aos vencedores, parece resignação aos vencidos.

Tudo depende da perspectiva, do ponto de vista em que nos colocamos dentro da vida. Ela é a filosofia de Cervantes.

Há quem considere essa filosofia como relativista, epicética, albeia ao dogmatismo espanhol,

em suma, como radicalismo suspeto. Muito mais radical é, porém, a solução diferente de Calderón. Nega a existência do problema. Como diz o príncipe Sismundo, em "La vida es sueño":

"¿Qué es la vida? Una ilusión, una sombra, una ficción. Y el mayor bien es pequeño; que toda la vida es sueño, y los sueños, sueños son".

Agitações inúteis, no sonho desta vida, seriam tanto e inconformismo com o existencialismo. Nada significaria, em face da irreversibilidade efêmera das coisas deste mundo, a divisão das duas Espanhas, a luta permanente (para dizer, pela última vez, Ortega) entre os epilépticos e os paralisados.

Então, "la vida es sueño" também seria uma espécie de perspectivismo: — a vida considerada de um ponto fora da inteligência acordada; enquanto o próprio perspectivismo não passaria de um sonho da inteligência.

Seria aquele "sueño de la razón" que, conforme a legenda de um aguaforte de Goya, engendra os monstros? Mas não monstros espanhóis, filhos naturais da divisão das duas Espanhas, que não é de hoje nem de

PALACETE PRATES

Rejeitado o projeto do prefeito de permuta de terrenos, considerado lesivo aos cofres publicos

A melhor resposta às diatribes do sr. Janio Quadros — O dilema: desonestidade ou ineptia, foi mantido — Alta no preço das aves — Produtos deteriorados vendidos nas feiras-livres

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleury, a sessão de ontem da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. José de Moura, que falou sobre o problema dos gêneros deteriorados vendidos nas feiras-livres. Sobre a crescente elevação dos preços das aves falou o vereador J. Américo Galletti, ao passo que o sr. Cesar de Arruda Castanho lembrou a necessidade de a mesa cumprir determinações de um projeto de resolução que autoriza a contratação dos serviços do IDORT para a realização de estudos relativos à reestruturação do funcionamento da Câmara Municipal.

NÃO CONSTARÁ O ATA O DISCURSO DE PORFÍRIO
Na ordem do dia, a Câmara Municipal aceitou o parecer contrário da Comissão de Justiça à inserção em ata do discurso de posse na Prefeitura, proferido pelo sr. Porfírio da Paz.

VIOLENCIAS POLICIAIS
Contra violências policiais que teriam ocorrido em São Miguel Paulista falou o sr. Cândido Sampaio, que pediu à mesa que entre em entendimento com a Secretaria da Segurança Pública, a fim de evitar que ocorram incidentes naquele distrito. Congratulou-se o sr. Elias Shammas com os deputados pesceiros que se elegeram. Surgiu um incidente quando o sr. Milton Marcondes ocupou a tribuna para protestar contra a articulação, no Maranhão, da candidatura do sr. Assis Chateaubriand a vereador. O sr. José Nicolini apartou o orador, impedindo que o sr. Milton falasse livremente. Diante dos desaforos trocados entre os dois vereadores, a mesa foi obrigada a suspender os trabalhos. O sr. José Nicolini voltou à carga para reprová-lo e o procedimento do sr. Milton Marcondes e novo incidente ocorreu, porém sem consequências. O sr. Homero Silva defendeu o sr. Assis Chateaubriand e não foi apartado.

LICENÇA
Foi concedida ao sr. Cesar Castanho licença por 30 dias, para tratamento da saúde. O sr. Herminio Vicente comunicou ao plenário que deixava de fazer parte do Partido Socialista Brasileiro.

REQUERIMENTOS APROVADOS
Lograram aprovação na ordem do dia os seguintes requerimentos: do sr. Modesto Guglielme, pedindo a abertura de inquérito para apurar irregularidades que teriam ocorrido no Mercado Municipal, denunciadas pelo próprio diretor dessa repartição municipal; do sr. Tarcílio Bernardo, de júbilo, pela vitória dos srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz nas eleições de 3 de outubro; do sr. Cesar de Arruda Castanho, de pesar, pela morte do escritor Oswald de Andrade e do sr. Elias Shammas, solicitando ao prefeito que informe a Câmara por que, através de simples decreto executivo, anulou os benefícios da lei municipal que dispõe sobre a concessão de licença-premio e de adicional aos servidores municipais.

A MELHOR RESPOSTA
Na ordem do dia, como primeiro item, foi apreciado em primeira discussão o projeto de lei do Executivo, que autoriza a permuta de terrenos municipais na Vila Clementino e Belenzinho por terrenos de propriedade da Companhia Antártica Paulista na Água Branca, necessários ao alargamento da rua Antártica. O parecer concluiu pela rejeição do projeto, tendo o sr. relator, o vereador João Sampaio, declarado que a avaliação dos terrenos municipais fora feita de forma fraudulenta e contrária ao interesse público. Restou acrescentar que o parecer foi aprovado por unanimidade, o que significa que a Câmara Municipal, pelo seu plenário esclarecido, deu a melhor resposta a diatribes que o prefeito em viagem acausara contra o líder da bancada republicana. O vereador João Sampaio, no parecer aprovado, declarou que o projeto de autoria do sr. Janio Quadros revelava ou insinuava ou desonestidade do prefeito, uma vez que a avaliação pretendia esconder uma alienação de valiosos terrenos de propriedade da Prefeitura. E concordando com o parecer que aprovaram, os vereadores, inclusive os janistas, deram a melhor prova de que o dilema em que o sr. João Sampaio colocara o prefeito não se alterara.

NOMES DE RUAS
O sr. Gabriel Quadros apresentou projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Diógenes Ribeiro de Lima à estrada das Boitadas, tendo o sr. Altamir Ribeiro de Lima, em nome de sua família, agradecido todas as homenagens que a Câmara Municipal prestou ao seu saudoso pai. Pelo sr. Cesar de Arruda Castanho foi apresentado projeto de lei que

para satisfação dos tubarões. O setor do abastecimento não tem conhecimento do assunto. Não sou um apaixonado pela matéria, apenas quero, posso e é de meu dever como representante do povo nesta assembleia, defendê-lo contra a ganância dos que querem se aproveitar daqueles que para ganhar o modesto salário, labutam de sol a sol. Verão, por ocasião das festas, por incurrir dos responsáveis, o paulistano ter de pagar por um frango o preço espalante de cem cruzeiros. E assim acontecerá com os produtos negociáveis por esses mesmos gananciosos, quais sejam, leitões, cabritos, etc., que terão seus preços elevadíssimos. Tudo isso por que? Pela falta de um entreposto, de um verdadeiro entreposto, onde os próprios produtores levassem o resultado do seu labor, sem entregarem aos atravessadores, beneficiando-se o povo, que adquire o frango, o carneiro, o leitão, diretamente e por certo pelo melhor preço. Já tive oportunidade de mostrar ao sr. secretário de Higiene essa situação, porém, os técnicos "bolivianos" de seu gabinete, desconhecendo o assunto, deixaram de organizar as cooperativas "fantasma" idênticas às do Entrep. da Cantareira.

PRODUTOS DETERIORADOS VENDIDOS NAS FEIRAS-LIVRES
O sr. José de Moura, da bancada republicana, proferiu o seguinte discurso:
"São inúmeras as falhas de nossa fiscalização sanitária que não acompanha, em matéria de progresso, a evolução da terra bandeirante. Reconhecemos, no entanto, os esforços de um punhado de médicos à frente dos quais se encontra o dr. Nicolino Moreira, diretor do Spap. Compreendemos, também, as dificuldades desse organismo para obtenção de resultados positivos na campanha em boa hora encetada em prol da defesa do estômago do povo. Lemos, agora, o relatório das atividades dos comandos do Spap durante a semana finda e verificamos esta coisa espantosa: nas feiras-livres da capital fiscal do Spap inutilizaram dezenas e dezenas de quilos de gêneros alimentícios considerados impróprios ao consumo. Vê-se, por aí, que não existe um mínimo de escrúpulo de determinados feirantes. Expõem à venda quanti-

dade enorme de alimentos deteriorados, entre os quais batatinha, tomate, etc. Uvas podres, melancias passadas, peixe em mau estado, cheirando mal, eram vendidos nas feiras-livres a preços altos, aos paulistanos, como bem o comprovam as diligências dos fiscais sanitários. Fez bem o Spap em inutilizar esse amontoado de veneno! E que não lhe doam as mãos em castigar os responsáveis por esse verdadeiro crime.

A Secretaria de Higiene da Prefeitura deveria solicitar do Spap relação dos feirantes envolvidos e cassar-lhes o alvará, impedindo, assim, a continuação do comércio de crianças e adultos, desfavorecidos da sorte, exatamente os que, à falta de recursos outros, procuram, nas feiras, gêneros menos caros. E esses gêneros — infelizmente — são nocivos. Não alimentam. Intoxicam! Maldam!

O resultado das últimas diligências do Spap nas feiras livres é melancólico, desolador, decepcionante. Não se deve aplicar "panos quentes" para caso de tamanha gravidade. Extirpemos das feiras-livres os maus elementos ou acabemos com elas antes que elas acabem com a saúde da nossa população".

BENEFÍCIOS
O sr. J. Américo Galletti apresentou o seguinte projeto de lei:
"A Câmara Municipal de São Paulo decreta:
Artigo 1.º — Aos servidores municipais que durante o período da Revolução Constitucionalista de 1932 prestaram serviços à Municipalidade e que permaneceram no efetivo exercício das suas funções, são aplicáveis os dispositivos da Lei n.º 3.841, de 10 de janeiro de 1950, considerados esse serviços como de retaguarda.
Artigo 2.º — Para obtenção dos benefícios de que trata o artigo 1.º da presente Lei, deverão os interessados dirigir-se ao prefeito, mediante requerimento.
Parágrafo único — Os pedidos recebidos pelo Protocolo Geral serão encaminhados à Seção do Pessoal do Departamento do Expediente e do Pessoal, que informará sobre a real prestação de serviços pelos interessados, no período da Revolução de 1932, à vista do que constar nos respectivos prontuários.
Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

enquanto o filho se elege governador, ele, que é mais velho, nem a deputado sobe...

U. D. N., para não ficar atrás, entre outros deputados federais colocou dois banqueiros: os srs. Levy e Quirino P. Neto. Ficou mais uma vez na suplência o fervoroso udenista Antonio Pereira Lima. Dirigentes particulares como os srs. Waldemar Ferreira e Carolina Pereira de Queiroz quase nada obtiveram. Dos transtornos contumazes, poucos receberam o favor popular: de pronto, lembramos os srs. Carlos Cabral (ex-U.D.N.); ex-P.S.P.; agora P.T.N.) e Osny Silveira (ex-U.D.N.; ex-P.S.P.; agora P.S.D.).

Estagiários da Escola Superior de Guerra visitarão São Paulo
Os estagiários da Escola Superior de Guerra, do Estado Maior das Forças Armadas, que chegaram a esta capital no próximo dia 4 de novembro, desembarcando na Estação Roosevelt, às 18.45 horas, deverão permanecer em nosso Estado até o dia 7, quando regressarão por via marítima para o Rio de Janeiro. A FARESP, a exemplo do que se vem verificando há dois anos, os alunos da Escola Superior de Guerra chegaram à FARESP às 11 horas. Na ocasião serão expostos problemas relativos à agricultura. Ao meio dia será oferecido aos visitantes, pela FARESP, um almoço, durante o qual serão os homens diversos campos da atividade intelectual e prática.

NOTAS DE ARTE
GALERIA DE ARTE ITA — A rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura de mestre francesa do século XIX, transmutada ao público até o dia 27 do corrente.
GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Itapetininga, 140, exposição de pintura europeia contemporânea, transmutada durante o corrente mês.
ATELIER RENZO GORI — A rua Barão de Itapetininga, 140, 15.º andar, sala 151, exposição de pinturas nacionais e estrangeiras.

NOTAS DE ARTE
Surpresas: derrotados amplamente, verdadeiros pro-homens do ademanismo, como o ex-prefeito Paulo Lauro. Este, sem as imunidades vai ter dificuldades... O recordista, dentre os candidatos federais, foi nada mais, nada menos do que o sr. Emilio Kyriakos. Este bateu mesmo o Ivet Vargas. Os cultores do bandeirismo e de outras tradições paulistas devem estar magoados... Uma surpresa seria do P. T. N.: repudiado o próprio pai da Vassoura. Não passou o sr. Gabriel Nogueira Quadros, malgrado suas efusões paternas na edilidade, de uma rala suplência, perdendo longe para o sr. Anselmo Parabubini Junior. Ao que candidato a vice-governador no se

último pleito. Desta feita, talvez pela sua relativa indefinição no pleito, o sr. Gomes Martins, candidato apenas a deputado estadual, não passou do 42.º lugar, totalizando 1.830 votos. Outro mal votado foi o vereador Gumerindo Fleury, ainda mais infeliz do que o anterior: 47.º lugar, com 1.412 votos.

O sr. Raul Guastini, político estrepante, malgrado a extraordinária publicidade, não passou do 53.º lugar, com menos de mil votos.

Outro resultado arrazador: o do sr. Fernando Nobre Filho, candidato a vice-prefeito na chapa do sr. Cardoso.

Nobre Filho classificou-se em 55.º lugar, com o total de 921 votos!

Outra surpresa relativa foi a derrota do sr. Antonio Vieira Sobrinho. Toniquinho Pereira, que fora promovido à Câmara Federal, quis voltar atrás e não o conseguiu; é o 2.º suplente da bancada. A sua derrota consumou-se em Itapetininga e tem um nome: Ciro Albuquerque, prefeito local, eleito pelo P. S. P.

No P. S. P., a situação decorreu com a relativa normalidade de populista. Ademais colocou grande número de parentes na chapa: além do mano suplente de senador, dez deputados o outro mano Geraldo e o genro Mafael. Mais votado do P. S. P. federal: o tabelião Carvalho Sobrinho, relativamente novo nos hostes Estaduais: Athilê Jorge Curry, de Santos.

Surpresas: derrotados amplamente, verdadeiros pro-homens do ademanismo, como o ex-prefeito Paulo Lauro. Este, sem as imunidades vai ter dificuldades... O recordista, dentre os candidatos federais, foi nada mais, nada menos do que o sr. Emilio Kyriakos. Este bateu mesmo o Ivet Vargas. Os cultores do bandeirismo e de outras tradições paulistas devem estar magoados... Uma surpresa seria do P. T. N.: repudiado o próprio pai da Vassoura. Não passou o sr. Gabriel Nogueira Quadros, malgrado suas efusões paternas na edilidade, de uma rala suplência, perdendo longe para o sr. Anselmo Parabubini Junior. Ao que candidato a vice-governador no se

último pleito. Desta feita, talvez pela sua relativa indefinição no pleito, o sr. Gomes Martins, candidato apenas a deputado estadual, não passou do 42.º lugar, totalizando 1.830 votos. Outro mal votado foi o vereador Gumerindo Fleury, ainda mais infeliz do que o anterior: 47.º lugar, com 1.412 votos.

O sr. Raul Guastini, político estrepante, malgrado a extraordinária publicidade, não passou do 53.º lugar, com menos de mil votos.

Outro resultado arrazador: o do sr. Fernando Nobre Filho, candidato a vice-prefeito na chapa do sr. Cardoso.

Nobre Filho classificou-se em 55.º lugar, com o total de 921 votos!

Outra surpresa relativa foi a derrota do sr. Antonio Vieira Sobrinho. Toniquinho Pereira, que fora promovido à Câmara Federal, quis voltar atrás e não o conseguiu; é o 2.º suplente da bancada. A sua derrota consumou-se em Itapetininga e tem um nome: Ciro Albuquerque, prefeito local, eleito pelo P. S. P.

No P. S. P., a situação decorreu com a relativa normalidade de populista. Ademais colocou grande número de parentes na chapa: além do mano suplente de senador, dez deputados o outro mano Geraldo e o genro Mafael. Mais votado do P. S. P. federal: o tabelião Carvalho Sobrinho, relativamente novo nos hostes Estaduais: Athilê Jorge Curry, de Santos.

Surpresas: derrotados amplamente, verdadeiros pro-homens do ademanismo, como o ex-prefeito Paulo Lauro. Este, sem as imunidades vai ter dificuldades... O recordista, dentre os candidatos federais, foi nada mais, nada menos do que o sr. Emilio Kyriakos. Este bateu mesmo o Ivet Vargas. Os cultores do bandeirismo e de outras tradições paulistas devem estar magoados... Uma surpresa seria do P. T. N.: repudiado o próprio pai da Vassoura. Não passou o sr. Gabriel Nogueira Quadros, malgrado suas efusões paternas na edilidade, de uma rala suplência, perdendo longe para o sr. Anselmo Parabubini Junior. Ao que candidato a vice-governador no se



Tem razão...
estou gostando muito mais de Hollywood!...
Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gosto
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

O secretário do Governo visita a API

Em companhia do sr. Rone Amorim, visitou a Casa do Jornalista o sr. Romeiro Pereira, secretário do Governo do Estado. Receberam o ilustre visitante o sr. Will Aureli, presidente, Roberto Santos, vice-presidente, Paulo Leme, 1.º secretário, Aristides De Baste, 2.º secretário, Francisco de Assis Moura, 1.º tesoureiro, e José de Freitas Rocha, diretor do patrimônio. O sr. Romeiro Pereira visitou todas as dependências da Casa do Jornalista, tendo ouvido com atenção a exposição feita pelos srs. Will Aureli, presidente da Casa do Jornalista, e Aresnio Tavorieri, presidente da comissão executiva do 1.º Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, a realizar-se no próximo dia 6 de novembro. O sr. Romeiro Pereira solicitou o apoio da API para o Serviço de Imprensa da Secretaria do Governo, assim como a indicação de um dos diretores da entidade para o conselho daquele serviço, para o qual seriam aproveitados todos os jornalistas funcionários públicos, muitos deles até hoje sem função.

Debate em torno de problemas brasileiros

A Associação Comercial de São Paulo, com o propósito de contribuir para a elucidação de problemas relativos à atual conjuntura econômica que assobinha o nosso país, dentro do seu programa de entidade representativa das classes produtoras, decidiu promover uma série de conferências em que serão analisados temas da mais palpitante atualidade, a cargo de figuras ilustres pelo seu saber e pela sua experiência nos mais diversos campos da atividade intelectual e prática.

"REGIME BANCÁRIO NACIONAL"

Dando início a esse ciclo de palestras, que está sendo aguardado com o mais vivo interesse, não só pelo comércio como pelos estudiosos, a entidade do comércio convidou o banqueiro Joaquim Peixoto Rocha, que discorrerá sobre o nosso sistema bancário. Essa primeira conferência está marcada para o dia 27 do corrente, às 20.30 horas, no auditório "Carlos de Souza Nazareth", da Associação Comercial de São Paulo, a rua Boa Vista, 51.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

MORAL E CIVISMO — O nível moral e cívico da juventude pode ser melhorado. E a escola secundária pode contribuir efetivamente para essa melhoria. Está nas mãos dos professores fazê-lo.

Muitos supõem que o restabelecimento da antiga cadeira de instrução ou mesmo de educação moral e cívica seria a solução do problema. Nós não pensamos assim. Entendemos que apenas informando, pouco ou nada conseguiremos da juventude. Precisamos pensar mais na formação dessa juventude.

Está nas mãos dos professores a elevação do nível moral e cívico da juventude. Eles podem conseguir isso partindo do senso da própria responsabilidade e do estudo da alma da juventude, a fim de conhecê-la, compreendendo-a bem. Então, poderão constatar que os professores trabalham numa verdadeira vitrina. O menor de seus gestos, a mais rápida das atitudes, impressiona os espectadores. Seu público são seus alunos. Público condescendente na aparência, mas exigente, rigoroso, exigente no seu íntimo. E é no íntimo de si mesmo que o aluno da escola secundária vive de preferência sua vida de adolescente.

As informações, as preleções, os conselhos e dissertações: podem impressionar os ouvidos. Mas, só as atitudes, só os exemplos conseguem contagiar a alma e alcançar aquilo que é, realmente, o objetivo da educação moral e cívica: a modificação da conduta da juventude, em termos de maior consonância com os padrões éticos e os ideais e normas que podem servir constantemente à pátria.

Sejam os exemplos e estaremos educando, tanto sob o ponto de vista moral como sob o ponto de vista cívico.

Nossos alunos nos observam incessantemente, mesmo se não parecem ou ainda que não estejam bem certos dessa observação. Mas, a verdade é que observam e tiram dessas observações suas conclusões inexoráveis. Pouco lhes valerão nossas palavras. Muito influirão sobre eles nossas atitudes. Uma cadeira de educação moral e cívica poderia oferecer ensino de pregação metódica. Mas, seu efeito seria mínimo. Todos os professores devem ensinar moral e civismo. Todas as cadeiras na escola secundária devem agir nesse mesmo sentido, à medida que a oportunidade apereça. A responsabilidade nesse terreno é de todos. A nenhum professor, tenha a cadeira que tiver, é dado ex-

pressores devem ser professores de moral; todos os professores devem ser professores de civismo.

REAJUSTAMENTO E REESTRUTURAÇÃO
A ADEIA enviou ao secretário da Educação uma nova circunstanciada memorial sobre as reivindicações dos docentes do ensino industrial e agrícola, reiterando os termos do memorial coletivo da classe enviado ao governador do Estado, em setembro do corrente ano, os diretores do de 18 do corrente, segundo os quais se fez justiça à esse ramo do ensino, se houver equiparação de vencimentos entre o primeiro e segundo ciclos, como se verifica noutros ramos do ensino público, em que não há discrepância de nível de padrões para a docência. Nesse sentido os corpos docentes das escolas industriais e agrícolas estão se manifestando, através de ofícios e telegramas, exprimindo a surpresa e decepção da classe, em face da mensagem governamental, como a expectativa aguçada numa mensagem adicional.

Exposição de exemplares de cebola cultivadas por alunos da Escola Rotary
Realizou-se domingo último, no quilometro 24 da estrada de Cotia, onde se encontra o Lar Escola Rotary, um churrasco oferecido por rotarianos, às crianças daquela estabelecimento de ensino. Compareceram à reunião, que marcou o fim das comemorações da "Semana da Criança", cerca de 800 pessoas. Durante a festa, a petizada ofereceu ao rotariano João Hipólito Moreira, idealizador da reunião, um bolo de um metro quadrado.

Falando naquela oportunidade, o sr. José Emilio de Moraes, presidente da Fundação de Rotarianos, que mantém o Lar Escola Rotary, destacou o papel da criança na sociedade moderna, dizendo que dos petizes se hoje, depende o futuro da pátria.

EXPOSIÇÃO
Nos primeiros dias do próximo mês de novembro, alunos e respectivos pais realizarão uma exposição dos melhores produtos de

382 plantações daquela cultura. A exposição será inaugurada pelo sr. José Calli, diretor do Serviço de Fomento Agro-Pecuário da Capital.

Falando à nossa reportagem, a respeito da referida exposição, o sr. Genúlio Viana, diretor do Lar Escola Rotary, afirmou que a mostra servirá para evidenciar, o muito que poderão fazer as crianças quando bem orientadas. Destacou a contribuição que tem sido dada pelo sr. José Calli, diretor do "Cinturão Verde", para o reerguimento da zona rural de Cotia. Informou, ainda, que os melhores exemplares de cebola serão premiados, após devidamente classificados.

DELEGACIA FISCAL
Devem comparecer à Delegacia Fiscal: representante da firma Delmar Reunidas, Comissária de Despachos; o inativo Oldemar Martins Rodrigues.

BOLETIM METEOROLOGICO

25-10-54

TEMPER. Chuva em mm.

max. min.

LITORAL

Itanhaem 22 18 0.0

Santos 25 15 0.0

PLANALTO

A. Branca 21 10 0.0

Faculdade de Higiene 22 13 0.0

Horto Florestal 22 9 0.0

Observatorio 22 9 0.0

Avare 24 11 0.0

Botucatu 24 11 0.0

Campinas 27 12 0.0

Cotia 20 8 0.0

Itapeva 20 9 0.0

Ita 26 13 0.0

S. Carlos 28 17 0.0

Tatui 25 12 0.0

SERRA

Taubaté 27 13 0.0

Monte Alegre Sul 27 11 —

OESTE

Araçatuba 22 — 0.0

Bauri 29 11 0.0

Catanduva 24 10 0.0

Lins — 13 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

(Máximas, 30.2 — Mínimas, 11.8)

O EGOISTA



"AO BATER DA TECLA..."

PERDEU O CORINTIANS A INVENCIBILIDADE, MAS NÃO A LIDERANÇA

EDUARDO PINTO

Jogando quase sempre mal, salvo em duas partidas, vinha o Corinthians ganhando os jogos, tendo empatado apenas dois. Assim, manteve, até então, a sua invencibilidade e a liderança. Mas, encontrou no Santos um grande, um jogador adversário e acabou caindo, não tendo razão os que acham que os santistas tiveram sorte e que o juiz anulou um tento de Luizinho, o que não é exato. Perdeu o título honroso de invicto, perdeu a liderança isolada, mas foi favorecido com a vitória do Palmeiras e recuperou a colocação antiga. Isso também é sorte. Talvez tenha contribuído em alguma coisa, isto no campo psicológico, o caso de Cabedelo, mas o mais certo é que o Santos jogou muito mais a seu favor do que o magnífico triunfo.

Estouvo tremendo o jogo de Palmeiras goleando a Portuguesa por 5 a 1. Quem poderia esperar tão alta contagem? Jornada digna do prestigioso do gremio do Parque Antártica e de decepção do clube do Largo de São Bento. O público palmeirense exultou e com ele também o corinthiano, que teve, no resultado desse jogo, o consolo de ver o seu quadro retornar isolado na ponta da tabela. Os sampaúlos também levaram a sua vantagem e o Palmeiras credenciou-se, outra vez, para a conquista do tão almejado cetro.

Venceu o São Paulo um verdadeiro "jogo-treino", sem jogar nada porque não teve adversário. Resultado lógico, contagem normal, dentro das características. São Bento, com Ipiranga e agora também o XV de Piracicaba e Linense marcham celeremente para o desecore.

Se houve surpresa, pode-se registrar três: a goleada do Palmeiras, a derrota do Ipiranga contra o Noroeste, no Parque Antártica, e o insucesso do Juventus, que vinha brilhando, mas levou a pior em seus domínios contra o Guarani.

Os dois outros jogos da etapa acusaram vantagem no marcador para a Ponte Preta, contra o XV de Piracicaba, em Campinas e o do XV de Jau, em Jau, frente ao Linense. Venceram os favoritos e as contagens também foram as que se esperavam.

Ganhou o campeonato um novo e sensacional aspecto, seja na ponta, seja na tabela da classificação. Há dois grupos, um dos primeiros colocados, distanciados por poucos pontos e outro nas últimas classificações, onde quatro concorrentes estão muito próximos da Segunda Divisão. O intermediário reúne quatro clubes que, de ora em diante, tudo farão para não sofrer a ameaça da queda da primeira divisão.

Domingo próximo nova rodada do torneio: Palmeiras e Corinthians frente a frente. Nova derrota do alvi-verde, então, ficaria classificadas o São Paulo em primeiro, com cinco pontos e quatro clubes — Corinthians, Palmeiras, Portuguesa e Santos — em segundo, com um ponto de distância apenas. É claro que tal situação depende não apenas da vitória do alvi-verde, como também as do tricolor, lusos e santistas nos jogos que disputarão na próxima rodada.

Conquistado definitivamente pelo Vasco da Gama o troféu "Brasil"

Walter da Costa Rodrigues, do Botafogo, superou o recorde brasileiro do arremesso do martelo — Boas "performances" do fundista Edgard Freire — O São Paulo classificou-se em segundo lugar — Os resultados gerais da competição

Sob os auspícios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, realizaram-se nas tardes de sábado e domingo, na pista do estádio do Fluminense F.C., no Rio de Janeiro, as provas em disputa do troféu "Brasil", o importante empreendimento do esporte-base nacional. Com a competição do fim da última semana encerrou-se a série instituída para a posse do valioso prêmio instituído pelo Departamento de Esportes, que desta feita ficou em poder do Clube de Regatas Vasco da Gama, cuja campanha foi das mais expressivas, evidenciando o magnífico potencial de que dispõe atualmente.

Conforme tivemos ensejo de salientar em noticiário feito durante a última semana, não vimos motivo que levasse os mentores do esporte-base a realizar esta competição interestadual, a não ser os preceitos regulamentares que norteavam a disputa do troféu "Brasil". Sendo a sua instituição inspirada na necessidade de manter os nossos militantes em forma para os principais compromissos, e em particular para os torneios internacionais, deveriam tê-la transferido para período mais útil, ou seja, nas prévias dos II Jogos Pan-Americanos, que tem as provas de atletismo programadas para a semana compreendida entre os dias 13 a 19 de março do ano vindouro. Evitar-se-ia maiores dispêndios, entre os quais avultam os que cabem aos clubes, na custosa manutenção de seus militantes na capital do país.

O panorama técnico das jornadas cumpridas no estádio das Laranjeiras reflete com segurança as condições atuais do esporte-base brasileiro. Alguns atletas eviden-

ciaram maiores possibilidades, consignando marcas de boa qualidade, sendo das mais sugestivas a superioridade manifestada pelos guaharinos, nas especialidades de pista, como nas de campo.

Na primeira fase, por exemplo, os melhores índices foram assinalados por José Teles Conceição, ao vencer os 100 metros rasos em 10"6; Alcides Dambrós, como o melhor arremessador nacional do peso, com 15,41; e nas provas de saltos o recordista Ari Paçanha de Sá, com uma tentativa de 7,32. Nos três setores os guaharinos evidenciaram sua potencialidade, sendo igualmente das melhores a atuação dos santistas Fausto de Sousa, no salto com vara; e Orlando Couto no arremesso do dardo.

O período final da competição, cumprido na tarde de domingo, apresentou o mesmo nível técnico da jornada de abertura, destacando-se dois recordes, sendo um deles nacional. Sob o aspecto qualitativo, mais uma vez coube a Ademir Ferreira da Silva liderar as "performances" do certame, com os 15,39 obtidos no salto triples. O feto de Walter Rodrigues, no arremesso do martelo, com novo recorde brasileiro, apreciado pelo lado qualitativo, é inferior ao consignado por Dambrós no arremesso do peso, que foi o melhor índice neste setor. Temos, depois, os 49"2 consignados por Mario Nascimento, nos 400 metros rasos; e, finalmente, no agrupamento das provas de fundo, a conquista de Edgard Freire, nos 10.000 metros rasos, com 32'08"3, que representa novo recorde do troféu.

Como estava previsto, a equipe do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, integrada por um punhado de "ases" de projeção internacional, conquistou mais um magnífico triunfo na disputa do suestivo torneio Rio-São Paulo, tendo como principal antagonista a equipe do tricolor bandeirante, que na fase inicial logrou avançar-se por ligeira margem de pontos. Os demais participantes estiveram dentro de suas possibilidades habituais, sendo de ressaltar a coincidência verificada com os testes, mais uma vez ocupando o quinto posto na ordem geral de classificação.

O resultado estabelecido na manhã de domingo, no estádio de São Januário, pelo arremessador Walter da Costa Rodrigues, do Botafogo, na prova de arremesso do martelo, com um "tiro" de 82,01, desalojou da tabela de recordistas brasileiros o destacado veterano Assis Nabian, que precisou (Conclui na 13.ª pag.)

Venceu o Automovel Clube do Brasil importante questão judicial

Só a entidade mentora do esporte do volante poderá usar a designação de automovel clube — Prazo de trinta dias concedido ao Automovel Clube do Estado de São Paulo para mudar de designação

Há cerca de seis anos atrás, o Automovel Clube do Brasil, entidade máxima do esporte automobilístico no país, formulou uma representação ao Conselho Nacional de Desportos — CND —, na Capital da República, a respeito de irregularidades que de há muito vinham sido apontadas no Automovel Clube do Estado de São Paulo — ACESP.

Por força dessa representação efetuou o CND uma série de investigações e diligências, que comprovaram as atividades mercantis do ACESP, acobertadas pela denominação "automovel clube", e de posse de toda uma enorme documentação, encaminhou o CND o caso à Procuradoria Geral da República. Esta, por intermédio de seus ilustres membros que funcionaram no

feto nesta Capital, os Doutores I. M. de Góis Calmon, Marcello Silveira Brandão (já falecido) e Manuel Justino Ribeiro, de 1952 somente agora foi julgada, pelo Titular da Vara do Feitos da Fazenda Nacional, o MM. Juiz Dr. José Geraldo Ro-

Brasil, que se manifestaram a respeito da seguinte forma:

— "Aguardemos que a respeitável sentença transite em julgado, ou que o Tribunal Superior se manifeste a respeito, se solicitado, para, então, estudar-



Os mentores do Automovel Clube do Brasil, dr. Marcelo Paes Barreto e Eduardo Santalucia, esclarecendo ao nosso repórter os motivos da sentença judicial.

iniciaram procedimento judicial contra o Automovel Clube do Estado de São Paulo, a fim de que o mesmo tivesse a denominação "automovel clube" cassada, por se tratar de "uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada" e ser indevido o uso daquela denominação que encobria fins meramente lucrativos. Além disso, depois que os desportos passaram à disciplina estatal, por força do decreto-lei n. 3.199 de 14-4-41, todas as entidades votadas às atividades esportivas deviam filiar-se ao Conselho Nacional de Desportos. O ACESP, porém, embora convidado, jamais preocupou-se em obedecer às normas estabelecidas por aquele diploma legal e ao CND.

A ação movida pela União contra o ACESP, iniciada em maio

de 1952, após algumas considerações sobre a validade constitucional dos atos praticados pelo Conselho Nacional de Desportos — CND — e à disciplina pelo Estado das atividades esportivas no país, considerando-as como um dos elementos do sistema de educação, julgou procedente a ação, ilicita ao ACESP o uso da denominação "Automovel Clube", determinando o prazo de 30 dias para que o Automovel Clube do Estado de São Paulo deixasse de usar a, sob pena de ser a medida executada por mandado judicial.

Dada a relevância do assunto, que, por certo, terá enorme repercussão nos círculos esportivos ligados ao esporte do volante no país, nossa reportagem tratou de ouvir os mentores da entidade oficial, o Automovel Clube do

mos as providências a serem tomadas contra outras sociedades puramente mercantis que se acobertam sob a designação de "automovel clube".

Reconhecido, por decreto federal, como de utilidade pública e a única entidade mentora do automobilismo no Brasil, o Automovel Clube do Brasil e filiado a Federação Internacional de Automobilismo, portanto o único que por direito pode usar a designação de automovel clube, esclareceram os sr. dr. Marcelo Paes Barreto, advogado, e Eduardo Santalucia, gerente, da seção de São Paulo.

Dentro do possível, procuramos manter em atividade o esporte do volante, promovendo a miude provas automobilísticas, tendo por objetivo incrementar e difundir essa modalidade esportiva.

Com magnífica atuação, o Santos quebrou a invencibilidade corinthiana

MERCÊ DE UM JOGO INTELIGENTE E INSINUANTE, O CLUBE DE VILA BELMIRO VENCEU O CORINTIANS NO PACAEMBU — TITE E VASCONCELOS OS MARCADORES — ÓTIMA RENDA E BOA ARBITRAGEM



A esquerda, o quadro do Santos que com esplêndida atuação realizou a proeza de quebrar a invencibilidade do, até então, líder e invicto do certame. A direita, um dos ataques corinthians e uma das ótimas defesas de Barbosa, que foi um dos mais destacados jogadores do clube de Vila Belmiro.

Embora não perdendo a liderança absoluta, já que a Portuguesa, à tarde, foi vencida pelo Palmeiras, deixou o Corinthians de ser invicto, título que vinha ostentando com muito garbo. O fato é que a situação privilegiada do líder absoluto não era concreta, porque suas atuações não vinham agradando tecnicamente, ainda que com resultados favoráveis. Somente contra a Portuguesa, beneficiado com a contusão de Julinho e de Santos, e contra o XV de Piracicaba conseguiu o quadro dos calções negros jogar a contento.

Com Golano claudicando, des-

empate no final do primeiro tempo e talvez um motivo para maior reação na segunda fase da partida.

No reinício da partida, os corinthians voltaram com outra técnica e melhoraram consideravelmente de produção. Os santistas, por sua vez, muito bem, magnificamente orientados pelo técnico, souberam, no entanto, manter a vantagem de um ponto e também inutilizar e esgotar o quadro antagonista. Quando o Corinthians se aproximou, mais do que nunca do empate, com defesa milagrosa dos santistas, houve rápido contra-ataque e o segundo tento surgiu como uma ducha de água fria. Acabou-se o alvi-verde e não se fez notar aquela sua tão conhecida e aplaudida fibra, porque sempre lutou até o último minuto. Desta feita não agiu assim o gremio do Parque São Jorge.

ATUAÇÃO DO SANTOS F. C. Perdendo em seu campo contra a Portuguesa, uma partida que deveria ganhar, o Santos desceu na classificação. No entanto, quase todas as suas jogadas foram ótimas, garantindo vitórias e mais vitórias, a penúltima com uma goleada espetacular de 9 a 0 contra o XV de

Jau. Sua linha é, até agora, a melhor dentro todos os que disputam o campeonato do IV Centenário. Defesa sólida e todos com muita vontade de jogar. Além desse entusiasmo, contou o Santos com boa direção técnica e todos os seus integrantes, do goleiro ao ponta esquerda souberam cumprir as suas missões com acerto e rendimento. Bonito o jogo dos santistas que mereceram a vitória que valeu para quebra da invencibilidade do alvi-verde do Parque São Jorge.

OS TENTOS, QUADROS, JUÍZ E RENDA

A contagem foi aberta aos 30 minutos por Vasconcelos, terminando a primeira fase com 1 a 0 a favor dos visitantes. No segundo turno, aos 13 minutos, num fulminante contra-ataque desferido por Barbosa, Tite aumentou o marcador encerrando, ao mesmo tempo, a contagem. O discutido gol de Luizinho foi anulado porque conquistado em situação irregular.

Os quadros atuaram assim formados:

SANTOS — Barbosa, Helvio, Ivã, Cassio, Formiga, Urubaito, Carlinhos, Valtir, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

CORINTIANS — Gilmar, Romero, Alí, Idário, Golano, Roberto, Claudio, Luizinho, Paulo, Nonô e Simão.

Ótima a renda, que superou mesmo a registrada à tarde no clássico: 691.060 cruzetões. Agiu

multo bem em toda a partida o árbitro Esteban Marino.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O LÍDER DEVERÁ SOFRER MODIFICAÇÕES — A conduta do onze corinthiano no jogo contra o Santos, não agradou à direção técnica do clube, devendo, ao que tudo indica, sofrer sensíveis modificações. Durante os ensaios desta semana e principalmente no coletivo é que serão sanadas todas as dúvidas. Olavo, Clóvis, Baltazar e Carbone estão de sobreaviso.

RODRIGUES UNICA MODIFICAÇÃO NO PALMEIRAS — O avanço Rodrigues se demonstrar estar em boas condições para o jogo contra o Corinthians será a única modificação da equipe, isto porque Almoré ficou satisfeito com a produção dos seus craques no jogo contra a Portuguesa.

SANTOS E OSVALDINHO RETORNARÃO CONTRA O NOROESTE — Não resta mais dúvida quanto ao aproveitamento do meio Santos no próximo compromisso dos "lusos". O consagrado craque já está refeito da contusão e deverá tomar parte nos ensaios desta semana. Osvaldinho, diante do péssimo desempenho de Atílio, já tem o seu retorno assegurado. Hoje pela manhã os craques rubro verde treinaram individualmente.

PROGRAMA TRICOLOR — Na manhã de ontem os sampaúlos treinaram individual e coletivamente, e no que parece, o ataque deverá ser modificado. Hoje haverá revisão médica, amanhã novo coletivo, quinta-feira concentração e sexta-feira individual.

NÃO SERÃO PUNIDOS OS JUVENTINOS — Podemos antecipar com absoluta segurança que a direção técnica do clube "grená" não tomará nenhuma medida para punir os jogadores que fracassaram contra o Guarani. Modesto Mastrotosora em palestra com a nossa reportagem achou que são coisas do futebol. Os jogadores Amorim e Nenê, se estiverem em condições, jogarão, pois são titulares.

NORONHA JOGA OU NÃO JOGA — Os ipiranguistas já andam apressados com o fantasma da segunda divisão. Enquanto isso, Noronha ainda não foi lançado. Será que ele foi contratado para jogar no campeonato do ano que vem?

GRANDE "BICHO" RECEBERAM OS SANTISTAS — Consta que os santistas pela magnífica vitória contra o Corinthians foram gratificados com um estipêndio "bicho" de Cr\$ 10.000,00.

AUGUSTO E RENATO DEVERÃO SER CONSERVADOS — Agrado o desempenho de Augusto e Renato ao técnico "burrão" e é tão certa a permanência dos dois no jogo contra o São Paulo.

Prevenir Incêndios é dever de toda cidadã.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

PERMANECE O CORINTIANS NA LIDERANÇA

Embora perdendo a invencibilidade, o gremio do Parque São Jorge permaneceu na liderança, ao lado da Portuguesa, por algumas horas. À tarde, porém, voltou a ser único ponteiro. A classificação é a seguinte:

POR PONTOS PERDIDOS	
1.º Corinthians	4
2.º São Paulo	5
3.º Portuguesa, Palmeiras e Santos	6
4.º Ponte Preta	9
5.º Guarani e XV de Jau	12
6.º Juventus	13
7.º Noroeste	14
8.º Linense	15
9.º XV de Piracicaba	16
10.º Ipiranga e São Bento	17

POR PONTOS GANHOS	
1.º Corinthians	18
2.º São Paulo	17
3.º Palmeiras e Santos	16
4.º Portuguesa de Desportos	14
5.º Ponte Preta	13
6.º Guarani	10
7.º Juventus e Linense	9
8.º XV de Jau e Noroeste	8
9.º XV de Piracicaba	6
10.º São Bento e Ipiranga	5

Da liderança, pela manhã, desceu a Portuguesa ao terceiro posto à tarde

Grande e, até certo ponto surpreendente, a goleada imposta pelo Palmeiras ao quadro "luso" — Jair, Humberto, dois cada e Moacir, os marcadores — Brandãozinho assinalou o gol de honra dos vencidos

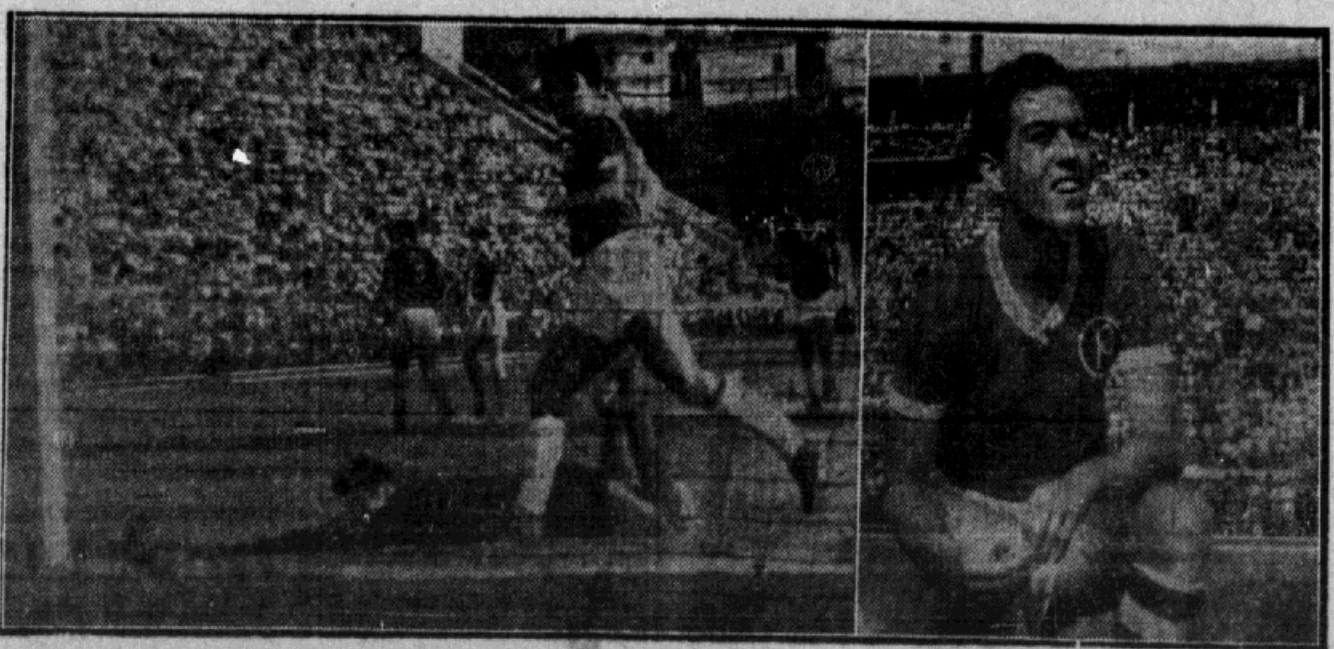
O clássico de domingo despertava grande interesse do público paulistano, porque deveria, pelo resultado qualquer que fosse, determinar alterações no topo da tabela. Essas modificações e o interesse dos desportistas aumentaram ainda mais com a derrota sofrida pelo último invicto do campeonato, o Corinthians, vencido pe-

forçara a defesa com a inclusão do zagueiro Haroldo, que por sinal foi uma das maiores figuras do quadro e do campo. Não poderia o clube do Parque Antártica perder, porque dessa forma ficaria, praticamente, fora de pos-

Tecnicamente a partida não desagradou. Foi regular, não chegando, no entanto, a decepcionar, principalmente, pela conduta do Palmeiras que soube se impor ao adversário e explorar as suas falhas, aproveitando todos os mo-

com ótima estrela, Cavani, com bom respaldamento e Derna, sendo os outros regulares, do Palmeiras. Da Portuguesa apenas Brandãozinho e Cecl corresponderam, sendo alguns pessimistas e outros regulares. Em improdutividade o maior foi Atílio.

Conduta muito boa do árbitro Mario Vilana, renda de 605.593



A esquerda, o lance final do tento de abertura do clássico Palmeiras-Portuguesa; a bola chutada de fora da área por Jair venceu Lindolfo e foi no fundo das redes; à direita, Haroldo, a última conquista do alvi-verde, cuja estrela correspondeu plenamente. Foi um dos fatores da vitória.

la manhã frente ao Santos. Mas, nem por essas características, respondeu a aflição do público, porque a renda foi inferior à da partida realizada na parte da manhã quando, pela qualidade do espetáculo e também pela classe dos protagonistas, deveria ser superior.

GOLEADA PALMEIRENSE A vitória não podia ser prognosticada antes, porque tanto o Palmeiras como a Portuguesa poderiam vencer. O alvi-verde sofrera algumas modificações e re-

stabilidades de conquistar o título. Vinham os "lusos" de boas atuações, culminando com o triunfo sobre o São Paulo e sua colocação era magnífica. Isso tudo indicava que os dois quadros lutariam palma a palma por um resultado honroso. Mas não foi isso que aconteceu e daí a surpresa de grande parte da assistência. Os

"lusos" não foram os adversários esperados e, logicamente, teriam que deixar o gramado com uma derrota, alí, rigorosa, transformando-se em uma goleada.

OS MELHORES E OUTROS DADOS Os melhores jogadores em campo foram Waldemar Piume, máximo na segunda fase, Haroldo,

cruzeiros, inferior ao que se esperava. Atuaram os quadros com as seguintes formações:

PALMEIRAS — Cavani, Manuêlito e Haroldo; Ivã, Waldemar Piume e Derna; Nel, Humberto, Lúminha, Jair e Moacir.

PORTUGUESA — Lindolfo, Nenê e Fioriano; Hermínio, Brandãozinho e Cecl; Julinho, Renato, Ipolúcio, Atílio e Ortega.

Os gols foram assinalados por Jair, aos 7 minutos, cobrando falta de fora da área praticada por

(Conclui na 13.ª página)

Fairchild levou a melhor sobre Orfã nos 1.800 metros do Premio "João Tobias"

A favorita esmoreceu muito no final, desgarrou e permitiu que a adversaria melhorasse por junto à cerca interna — Flúor ganhou o "handicap" "Semana da Asa", impondo-se a Gardone — Quimbembê, High Ball, Levedo, Frenesi, Groom e Britannicus, os demais ganhadores da tarde — Festivamente comemorada a Semana da Asa

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, a sua 90.ª festa de ano. O hipódromo esteve repleto e as apostas decorreram em ambiente de franca animação, elevando-se a mais de vinte e dois milhões de cruzeiros, sem mesmo se contar os concorrentes. Por outro lado, esteve festiva a tarde com o espetáculo proporcionado pelos paraquedistas, que aos grupos desceram sobre o hipódromo, pelas evoluções dos aviões a jato, que em vôo baixo cortavam o espaço, e ainda pelas arrojadas acrobacias de um pequeno tico-tico, que trouxe o grande público preso de tensão nervosa por meia hora. Esteve bem caracterizada a Semana da Asa em nosso hipódromo.

O pareo básico da tarde, prêmio "João Tobias", no curto tiro de 1.200 metros, ofereceu a vitória de Fairchild, que, no final, esgarando-se por junto à cerca interna, bateu a favorita Orfã. A torcida andou sempre na dianteira, mas Elegância e Fairchild não deixaram fugir. Já na fase final, Orfã dava mostras de cansaço e desgarrou mesmo, permitindo que Fairchild ganhasse terreno por junto aos paus. Com ação mais vistosa, a filha de Shah Rookh livrou quase um corpo sobre a favorita e com essa vantagem fez sua vitória.

Elegância rematou em bom terceiro, decepcionando a atuação da parêntese de Piastira-Olimpia. Gran Campeã também nada produziu.

O "handicap" "Semana da Asa", em 2.400 metros, perdeu, logo no pulo, um dos credenciais concorrentes — o Erugelo, que rodou, atirando ao solo o seu piloto. A prova ofereceu a vitória de Flúor, que, com esforço, bateu Gardone, "faixa" de Erugelo, e, então, defensor da poule favorita.

QUIMBEMBÊ ABRIU A LISTA DE GANHADORES

O potro Gun foi o primeiro a aparecer e seguido de Hoop e Decote liderou a carreira até a curva. Lá pelos 700 metros Decote forçou e ganhou a dianteira, ficando Hoop e Quimbembê nos postos seguintes. Na reta estavam leucos-lute entre os dois pontos, levando a melhor, no final, o favorito Quimbembê.

HIGH BALL GANHOU FACILMENTE

High Ball foi o destacado favorito e não teve qualquer trabalho para corresponder. Ao sinal do "estater" tomou a dianteira e no comando, sem tomar conhecimento da presença dos adversários, manteve em todo o percurso, ganhou facilmente.

Quimbembê andou alguma coisa mais segundo, mas depois, na entrada da reta, deixou passar Kilby. Este não chegou sequer a meio de risco a vitória de High Ball.

LEVEDO GANHOU DE PONTA A PONTA

Feito grande favorito do público apostador, o ponto Levedo não teve dificuldades para corresponder inteiramente. Apoderou-se logo no pulo da dianteira e, em tomar conhecimento da presença dos adversários veio até a curva. No círculo, sim, deu mostras de cansaço, mas não se entregou e ainda ganhou com luz. Adieu andou sempre em segundo, mas perdeu essa colocação em favor de Filosfo, na reta.

FRENESE NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSÁRIOS

La Fogata foi a mais amparada das apostas, mas apenas nos primeiros metros foi vista em carreira. Desapareceu depois terminou nos últimos postos.

Escandal andou boa parte do percurso na dianteira, com El Cheque e Sempre Serve nas colocações imediatas. Melhoraram enquanto isso El Guaso, Soluvel e Frenesi, logrando esta, nos 400 metros, alcançar os pontos, dianteira e Sempre Serve colocou-se em segundo, com El Guas-Mais adiante apoderou-se da so em terceiro. Melhorou por dentro o Soluvel, que, no final, roubou a El Guaso o terceiro posto, sem ameaçar porém a fórmula Frenesi-Sempre Serve.

GROOM REAPARECEU GANHANDO

O favorito Cabanel não foi visto em carreira. Esteve sempre nos últimos postos e por lá mesmo terminou, sem deixar qualquer impressão.

Groom, que reaparecia, largou junto com Quirga, correndo os dois mais ou menos emparelhados em toda a primeira fase. Na reta, Groom com facilidade assumiu o comando, enquanto melhoravam Mermid e Dagon, esgarando Quirga. No final, Mermid e Dagon passaram por Quirga, formando aquela a dupla e salvando este o terceiro lugar.

FLUOR GANHOU O "HANDICAP"

A parêntese número um foi feita favorita, mas não logrou corresponder. No pulo tropeçou o cavalo Erugelo e atirou ao solo seu piloto. Enquanto isso, Aprisco apoderava-se do comando, firmemente em segundo Gardone, com Gran Sonante e Glú Biaz nas colocações imediatas. Assim prosseguiu a prova até a figurar onde Glú Biaz chegou a figurar em terceiro, ficando mais adiante em favor do companheiro Flúor.

BRITANNICUS VENCEU A ÚLTIMA PROVA

Aprisco ainda conservou para si o terceiro posto.

APRISCO FOI A FAVORITA DA TARDE

Aprisco foi a favorita da tarde, mas não logrou corresponder. No pulo tropeçou o cavalo Erugelo e atirou ao solo seu piloto. Enquanto isso, Aprisco apoderava-se do comando, firmemente em segundo Gardone, com Gran Sonante e Glú Biaz nas colocações imediatas. Assim prosseguiu a prova até a figurar onde Glú Biaz chegou a figurar em terceiro, ficando mais adiante em favor do companheiro Flúor.

BRITANNICUS VENCEU A ÚLTIMA PROVA

Aprisco ainda conservou para si o terceiro posto.

APRISCO FOI A FAVORITA DA TARDE

Aprisco foi a favorita da tarde, mas não logrou corresponder. No pulo tropeçou o cavalo Erugelo e atirou ao solo seu piloto. Enquanto isso, Aprisco apoderava-se do comando, firmemente em segundo Gardone, com Gran Sonante e Glú Biaz nas colocações imediatas. Assim prosseguiu a prova até a figurar onde Glú Biaz chegou a figurar em terceiro, ficando mais adiante em favor do companheiro Flúor.

BRITANNICUS VENCEU A ÚLTIMA PROVA

Aprisco ainda conservou para si o terceiro posto.

APRISCO FOI A FAVORITA DA TARDE

Aprisco foi a favorita da tarde, mas não logrou corresponder. No pulo tropeçou o cavalo Erugelo e atirou ao solo seu piloto. Enquanto isso, Aprisco apoderava-se do comando, firmemente em segundo Gardone, com Gran Sonante e Glú Biaz nas colocações imediatas. Assim prosseguiu a prova até a figurar onde Glú Biaz chegou a figurar em terceiro, ficando mais adiante em favor do companheiro Flúor.

reita e portou-se muito bem em todo o percurso, mas não logrou corresponder. Entrou em bom quarto lugar.

Britannicus, que se recomendava pelo retrospecto, esteve sempre presente e, na reta, assumiu o comando, resistindo com vigor ao ataque de Minovar e Panache, que completaram o marcado.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Quimbembê, 55 ks., P. Sobrinho;
2.º Decote, 52 ks., P. Pereira;
3.º Hilsborough, 55 ks., P. Paz;

4.º Hoop, 54 ks., E. Gonçalves;
5.º Gun, 55 ks., S. Ferreira;
Tempo: 103" 8/10. Rateios: venc. 16,00; dupla (13) 27,00. Placês: (1) 11,00 e (3) 15,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.450.800,00. Proprietário: Armando Evangelista. Treinador: R. Rondelli.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Maranta e Quershim.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Hoop 64,00

3 Decote 37,00

4 Hilsborough 59,00

5 Gun 247,00

Duplas

12 36,00

14 34,00

23 99,00

24 128,00

34 86,00

44 422,00

2.º PAREO — 1.800 MTS.

1.º High Ball, 53 ks., P. Pereira;

2.º Kibitz, 55 ks., N. Pereira;

3.º Querl, 55 ks., L. B. Gonçalves;

4.º Flavo, 55 ks., O. Reichel;

5.º Hermoso, 55 ks., J. Alves;

6.º Hervy, 52 ks., A. D. Xavier.

Tempo: 116" 2/10. Rateios: venc. 15,00; dupla (13) 42,00. Placês: (1) 12,00 e (2) 14,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.424.760,00. Proprietário: Haras Patente. Treinador: E. Campozani. Criador: o proprietário.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Solar Blen e Nuporanga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Kibitz 108,00

3 Querl 46,00

4 Hermoso 135,00

5 Hervy 85,00

6 Flavo 217,00

Duplas

13 21,00

14 43,00

23 121,00

24 296,00

34 86,00

44 173,00

44 757,00

3.º PAREO — 1.400 MTS.

1.º Levedo, 55 ks., J. Alves;

2.º Filosfo, 55 ks., O. Reichel;

3.º Adieu, 55 ks., E. Garcia;

4.º Dendê, 55 ks., D. Garcia.

Não correu Grieg.

Tempo: 88" 4/10. Rateios: venc. 14,00; dupla (14) 23,00. Placês: (1) 11,00 e (4) 12,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.268.170,00. Proprietário: Erasmo Assunção. Treinador: J. B. Ivo. Criador: o proprietário.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Water Street e Jalouise.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Adieu 88,00

3 Dendê 76,00

4 Filosfo 31,00

Duplas

12 44,00

13 45,00

23 126,00

24 89,00

34 67,00

4.º PAREO — 1.200 MTS.

1.º Frenesi, 54 ks., J. Carvalho;

2.º Sempre Serve, 54 ks., S. Ferreira;

3.º Soluvel, 56 ks., E. Vieira;

4.º El Guaso, 55 ks., E. Gonçalves;

5.º Colombiana, 54 ks., N. Pereira;

6.º La Fogata, 56 ks., R. Zamudio;

7.º Escandal, 56 ks., P. Vaz;

8.º El Cheque, 56 ks., V. Pinheiro;

9.º Grey Prince, 58 ks., L. Osorio;

10.º Orsini, 56 ks., A. Cataldi.

Não correu Advokator.

Tempo: 74" 8/10. Rateios: venc. 14,00; dupla (33) 78,00. Placês: (5) 39,00, (6) 23,00 e (3) 49,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.213.170,00. Proprietário: Alfredo E. da Fonseca. Treinador: J. Ila. Criador: Haras Patente.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Solar Glen e En Route.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 La Fogata 37,00

2 Orsini 293,00

3 Soluvel 140,00

4 Escandal 49,00

6 El Cheque 78,00

7 Sempre Serve 47,00

8 El G-G-Prin-Col. 60,00

Duplas

12 44,00

13 57,00

14 67,00

23 50,00

24 76,00

34 77,00

11 338,00

22 270,00

44 196,00

1.º PAREO — 1.200 MTS.

1.º Fairchild, 51 ks., P. Pereira;

2.º Orfã, 53 ks., J. Camargo;

3.º Elegância, 53 ks., O. Reichel;

4.º Olimpia, 52 ks., L.B. Gonçalves;

5.º Piastira, 46 ks., M. Alonso;

6.º Gran Campeã, 51 ks., C. Taborda.

Tempo: 73" 3/10. Rateios: venc. 80,00; dupla (34) 48,00. Placês: (4) 23,00 e (3) 15,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.749.580,00. Proprietário: Almeida Prado e Assunção. Treinador: Manuel Branco. Criador: Antonio Alvaro Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Despedida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Piastira-Olimpia 34,00

2 Elegância 39,00

3 Orfã 20,00

5 Gran Campeã 127,00

Duplas

12 59,00

13 37,00

14 35,00

23 107,00

11 143,00

44 224,00

6.º PAREO — 1.500 MTS.

1.º Groom, 55 ks., J. Alves;

2.º Marmid, 51 ks., J. Camargo;

3.º Dagon, 55 ks., O. Reichel;

4.º Quirga, 56 ks., P. Pereira;

5.º Cabanel, 53 ks., P. Costa;

6.º Plate Glass, 57 ks., A. Cataldi;

7.º Cralargo, 58 ks., Greme Jr.;

8.º Condestavel, 56 ks., D. Garcia;

9.º Quebracho, 51 ks., M. Teixeira.

Tempo: 94" 7/10. Rateios: venc. 54,00; dupla (34) 300,00. Placês: (2) 36,00 e (3) 36,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.350.320,00. Proprietário: Feres Bechara. Treinador: R. Rojas. Criador: Fazenda São João e Graça.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Casimbe e Pamporada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Quirga 32,00

2 Condestavel 120,00

3 Cabanel 28,00

4 Plate Glass 54,00

5 Marmid 142,00

6 Cralargo 274,00

7 Quebracho 362,00

Duplas

12 59,00

13 61,00

14 70,00

23 57,00

34 75,00

44 115,00

8.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Britannicus, 56 ks., F. Sobrinho;

2.º Minovar, 56 ks., P. Vaz;

3.º Erugelo, 51 ks., P. Pereira;

4.º Gardone, 58 ks., A. D. Xavier;

5.º Aprisco, 58 ks., A. Aleixo;

6.º New Wonder, 55 ks., P. Vaz;

7.º Out-Sider, 50 ks., R. Olguin;

8.º Glú Biaz, 54 ks., L. B. Gonçalves;

9.º Gran Sonante, 48 ks., J. M. Andrade;

10.º Erugelo, (x) 58 ks., O. V. Andrade.

Tempo: 157" 8/10. Rateios: venc. 33,00; dupla (12) 50,00. Placês (2) 16,00 e (1) 18,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.279.220,00. Proprietário: Miguel Glú. Treinador: Edmundo Campozani. Criador: Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Harpalu ou Solar Glen e Nuporanga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Erugelo-Gardone 22,00

2 New Wonder 48,00

3 Aprisco 213,00

5 Out-Sider 50,00

6 Elos 68,00

7 Gran Sonante 348,00

Duplas

13 59,00

BONS PAREOS DE TROTE NO FESTIVAL DE HOJE EM VILA GUILHERME

O ponto alto do programa é o G. P. "Harkness Edward", para os melhores trotadores — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, às 14 horas, em Vila Guilherme, uma das suas mais festivas jornadas, — a que tem como atrativo de honra o Grande Premio "Harkness Edward", no tiro da milha e seu galopado, confere ao seu ganhador o honroso título de "rei da velocidade" do ano. A grande carreira contou com as inscrições de todos os trotadores classificados nas recentes eliminatórias realizadas, devendo sair à pista Denver, Apronto, Colorado, Moonstruck, Pennsylvania, Marabá e Meia Lua.

INFORMES
Apresentamos aos leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

- 1.º Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.550 metros.**
(1) Serinha, A. S. Corraça ... 20
(2) Pingo, Am. Carpinelli ... 20
(3) Serela, A. Luiz ... 20
(4) Diacul, E. Alves ... 40
(5) Lenita, A. Petta ... 40
(6) Dinamarqueza, C. Lem. 20
(7) Marlene, R. Castaldini 20
(8) Bambino, R. F. Santos ...

Serinha apanhou boa oportunidade e merece maiores atenções. Serela está bem indicada para a dupla, valendo Lenita e Marlene como figuras secundárias, mas de certo respeito.

- 2.º Pareo — A's 13.30 horas — Distância 1.550 metros.**
(1) Aaron, A. S. Macãs ... 20
(2) Messalina, V. Papaleo ... 40
(3) Sleeper, O. Silva ... 40
(4) Sahezarade, J. Furtado ... 60
(5) X-9, C. Lemoine ... 40
(6) Neusa, R. F. dos Santos ...
(7) Guarani, A. Oliveira ... 40

Messalina, figurando sempre, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Teto, é certo, na prova, um grande adversário — o cavalo Apron Sheherazade e Neusa não podem ficar de todo esquecidos.

- 3.º Pareo — A's 14.00 horas — Distância 1.550 metros.**
(1) Defiance, G. Toselli ... 20
(2) Briscola, E. Andreini ... 20
(3) Lindo, J. Lorenzini ... 20
(4) Americana, A. M. Prassi ...
(5) Raio de Sol, J. Furtado ...
(6) Tiroleza, J. Ferreira ... 20

Defiance é a melhor indicação neste pareo. Gostamos da dupla com Briscola, mas não negamos boas possibilidades a Lindo e Raio de Sol.

- 4.º Pareo — A's 14.30 horas — Distância 1.550 metros.**
(1) Clarito, S. Sapientia ... 40
(2) Troia, J. Lorenzini ... 20
(3) Carioca, E. Andreini ... 20
(4) Gracinha, A. Luiz ... 40
(5) Selma, E. J. Dias ... 20
(6) Worthy-Chap, E. Lusnik 20
(7) Tentação, J. Ambrosio ...
(8) Money, C. Lemoine ... 20
(9) Can-Can, A. S. Corraça ...
(10) Vera, J. R. da Silva ... 40

Clarito, Carioca, Selma e Money são as grandes figuras desta prova, não sendo fácil a escolha da fórmula mais viável. Por palpite, Clarito-Money algo mais nos agrada.

- 5.º Pareo — A's 15.00 horas — Distância 1.550 metros.**
(1) Decorah, E. Andreini ... 20
(2) Lady, J. Ambrosio ... 20
(3) Cloudy, M. Locatelli ...
(4) Dusty Piece, A. S. M. ...
(5) Tchum, S. Sapientia ... 20
(6) Chicago, R. Castaldini ...
(7) Coal, A. M. ... 20
(8) Aurita, J. M. dos Anjos ...
(9) Santia, P. Santoni ...
(10) Molly Maguire, G. Citti ...

Decorah-Tchum, a fórmula que encontra maior número de partidários. Aurita pode ser tida como a mais direta adversária da mesma fórmula.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SERRINHA MESSALINA DEFIANCE CLARITO DECORAH PHILADELPHIA DENVER GIUTURNA CANDY	SERELA ARPON BRISCOLA MONEY TCHUM SHORT SLEEP APRINTO ST. VINCENT ADVENTUROUS	LENITA SHEHERAZADE LINDO CARIOCA AURITA EVENTIDE MARABÁ HIS EXCELENCY LULU

Decorah-Tchum, a fórmula que encontra maior número de partidários. Aurita pode ser tida como a mais direta adversária da mesma fórmula.

Brilhou o Tietê no certame nautico de domingo

Ausentes nas embarcações do Floresta — Boa "performance" cumpriram os remadores "vermelhinhos" — Corinthians e Atletica os demais participantes — Os resultados gerais

A Federação do Remo de São Paulo, conforme noticiamos amplexando, promoveu na manhã de domingo, na raia da Ponte Grande, a 5ª Regata "Prê-Campeonato", um empreendimento que estava programado para a manhã de 17 do corrente, na raia de Jurubatuba, e que teve que ser transferido em face das condições desfavoráveis do reservatório Billings, onde situava-se o percurso do Lenheiro, anteriormente escolhido para o citado certame.

Na segunda volta Villorosi abandonou a disputa, enquanto Ascoli recuperou o terreno perdido, logrando na terceira volta superar todos os adversários, passando a ocupar a primeira colocação. Na quinta volta o italiano leva uma vantagem de nove segundos sobre Schell, que é obrigado a retirar-se por desarranjos no motor de seu Lancia.

Com a conclusão do Grande Premio da Espanha, o argentino Fangio, que hoje conquistou o terceiro lugar, sagrou-se oficialmente campeão mundial de 1954, muito embora já há tempo tivesse garantido o ambicionado título com as magníficas vitórias conquistadas no decorrer da temporada.

O esperado duelo, entre Lancia e Mercedes esteve longe de satisfazer o público, ou, melhor ainda, não chegou a desencadear-se, uma vez que Villorosi abandonou a prova na altura da segunda volta e Ascoli na nona. Mas o Grande Premio da Espanha reservava para a numerosíssima assistência que compareceu ao circuito de Pedrales um grande duelo: a vitória dos "Ferrari" e dos "Maserati" contra os poderosos "Mercedes". Na realidade o duelo acabou em restrição de "out-siders", enquanto somente a extraordinária pericia de Fangio garantiu a vitória.

Vinte um carros saíram às 10 horas GMT, perante um público calculado em duzentas mil pessoas, para enfrentar a difícil disputa. Toma a dianteira Schell, seguido de perto por Hawthorn, Ascoli, Trintignant, Stirling Moss.

Os "vermelhinhos" revelaram maiores possibilidades, frente aos rapazes da Atletica e do Corinthians, entretanto, como havia sido anteriormente convencionado, não houve contagem de pontos, nem classificação coletiva. Se tal se registrasse, teríamos o Tietê com 44 pontos; o Corinthians com 23; o finalmente a Atletica com 6.

Foram os seguintes os resultados gerais registrados na raia da Ponte Grande no certame nautico de domingo:

- 1.º Pareo — "Out-riggers" trincados a 4 remos, com patrão, estreados, 1.000 metros.**
1.º "Gutulinho", Corinthians — patrão — Antonio Padial; remadores — Luiz Domingos Barbiere, Odrani Valdo, Carlos Augusto Moraes e Antonio Miguel Sanchez; 2.º "Irapuan", Tietê.
2.º Pareo — "double-scull" trincados, novicos, 1.000 metros.
1.º "Iguassú", Tietê — remadores — Sergio Rodolpho e Antonio José Freitas; 2.º "Corinthians", Corinthians Paulista.

- 3.º Pareo — "Out-riggers" trincados a 4 remos, com patrão, principiantes, 1.000 metros.**
1.º "Itatiaia", Tietê — patrão — Claudio de Oliveira; remadores — Toledo Klinder dos Santos, Beto Ernesto Zeitel, Amílcar Loretti e Arthur R. Fão; 2.º "Inubia", Tietê; 3.º "Floresta", Atletica.
4.º Pareo — "Out-riggers" lisos, a 4 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros.
1.º "Centenario", Corinthians Paulista — patrão — Carlos Di Lion; remadores — Renato Calion, Joaquim Heine, Julio Almar, Junior e Miguel Dario Rossi; 2.º "Guanabara", Tietê.
5.º Pareo — "Out-riggers" lisos, a 2 remos, sem patrão, qualquer classe, 2.000 metros.
1.º "FEB", Tietê com flamaula — remadores — Fernando Correa e Silva e Anselmo Ramos Silveira; 2.º "N. N.", Atletica.
6.º Pareo — "single-scull" lisos, qualquer classe, 2.000 metros.
1.º "Piauí", Tietê — remador — João Darezzi; 2.º "Penedo Pedra", Atletica; 3.º "Ademar de Barros", Corinthians.

Na segunda volta Villorosi abandonou a disputa, enquanto Ascoli recuperou o terreno perdido, logrando na terceira volta superar todos os adversários, passando a ocupar a primeira colocação. Na quinta volta o italiano leva uma vantagem de nove segundos sobre Schell, que é obrigado a retirar-se por desarranjos no motor de seu Lancia.

Com a conclusão do Grande Premio da Espanha, o argentino Fangio, que hoje conquistou o terceiro lugar, sagrou-se oficialmente campeão mundial de 1954, muito embora já há tempo tivesse garantido o ambicionado título com as magníficas vitórias conquistadas no decorrer da temporada.

O esperado duelo, entre Lancia e Mercedes esteve longe de satisfazer o público, ou, melhor ainda, não chegou a desencadear-se, uma vez que Villorosi abandonou a prova na altura da segunda volta e Ascoli na nona. Mas o Grande Premio da Espanha reservava para a numerosíssima assistência que compareceu ao circuito de Pedrales um grande duelo: a vitória dos "Ferrari" e dos "Maserati" contra os poderosos "Mercedes". Na realidade o duelo acabou em restrição de "out-siders", enquanto somente a extraordinária pericia de Fangio garantiu a vitória.

- 7.º Pareo — "Out-riggers" lisos, a 2 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros.**
1.º "Lea Ribeiro", Corinthians Paulista — patrão — Carlos Di Lion; remadores — Claudio Nardinelli e Helio Melin Poletto; 2.º "Ceará", Tietê com flamaula.
8.º Pareo — "Out-riggers" lisos, a 4 remos, sem patrão, qualquer classe, 2.000 metros.
1.º "Ibrapuera", Tietê — remadores — Helio Mantovani, Tânia Echenique, Pedro Tomerelli e Guenher Jany.
9.º Pareo — "double-scull" lisos, qualquer classe, 2.000 metros.
1.º "Itatú", Tietê — remadores — Antonio Campos e João Darezzi; 2.º "Dr. Maximiliano Xilenes", Corinthians Paulista; 3.º "TV Centenario", Atletica.

- 10.º Pareo — "Out-riggers" lisos, a 8 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros.**
1.º "A. A. São Bento", Tietê — patrão — Antonio Dudarich; remadores — Guenher Jany, Pedro Tomerelli, Abelardo de Abreu, Helio Mantovani, Mario Coriolano, Casemiro Melo e Enéas Echenique; 2.º "Antonio Sampalo", Tietê; 3.º "Dr. Ludovino Perez", Corinthians Paulista.

Vencida pelo volante inglês Mike Hawthorn a prova automobilistica Grande Premio da Espanha

O italiano Musso classificou-se em segundo lugar — Fangio colocou-se em terceiro — Desenrolar da prova — Classificação do campeão mundial

Na segunda volta Villorosi abandonou a disputa, enquanto Ascoli recuperou o terreno perdido, logrando na terceira volta superar todos os adversários, passando a ocupar a primeira colocação. Na quinta volta o italiano leva uma vantagem de nove segundos sobre Schell, que é obrigado a retirar-se por desarranjos no motor de seu Lancia.

Com a conclusão do Grande Premio da Espanha, o argentino Fangio, que hoje conquistou o terceiro lugar, sagrou-se oficialmente campeão mundial de 1954, muito embora já há tempo tivesse garantido o ambicionado título com as magníficas vitórias conquistadas no decorrer da temporada.

O esperado duelo, entre Lancia e Mercedes esteve longe de satisfazer o público, ou, melhor ainda, não chegou a desencadear-se, uma vez que Villorosi abandonou a prova na altura da segunda volta e Ascoli na nona. Mas o Grande Premio da Espanha reservava para a numerosíssima assistência que compareceu ao circuito de Pedrales um grande duelo: a vitória dos "Ferrari" e dos "Maserati" contra os poderosos "Mercedes". Na realidade o duelo acabou em restrição de "out-siders", enquanto somente a extraordinária pericia de Fangio garantiu a vitória.

Vinte um carros saíram às 10 horas GMT, perante um público calculado em duzentas mil pessoas, para enfrentar a difícil disputa. Toma a dianteira Schell, seguido de perto por Hawthorn, Ascoli, Trintignant, Stirling Moss.

Pela contagem minima a Ponte Preta venceu o XV de Piracicaba

A "veterana" superou os visitantes por 1 a 0 — Salvador (contra) o responsável pelo insucesso do seu quadro — Regular a arbitragem de Antonio Muzitano

No conjunto visitante, Canário foi o melhor valor do trio final. Salvador cometeu apenas um deslize que foi naquele lance infeliz que mandou a bola para o fundo das suas redes. Pepino muito violento, recorrendo constantemente ao jogo brusco, a fim de esconder as suas deficiências. Na intermediária Tanga foi o melhor, seguido de Biguá e Olavo. O ataque teve uma atuação muito boa. Xicão, Alvaro e Reis foram os melhores da ofensiva. Valter e Alvaro, regulares.

CAMPEONATO CARIOCA

Após ótima partida, terminou empatado o Fla-Flu

SEM ABERTURA DE CONTAGEM O CLASSICO GUANABARINO — OS DEMAIS JOGOS DA RODADA

Grande público compareceu ao Macaeté para assistir ao primeiro Fla-Flu do ano. Como espetáculo, a partida agradou e bastante, já que os clássicos revelam cariocas, salvo um outro jogador, disputaram palmo a palmo a difícil vitória que, ao final dos noventa minutos, não sorriu a qualquer dos dois.

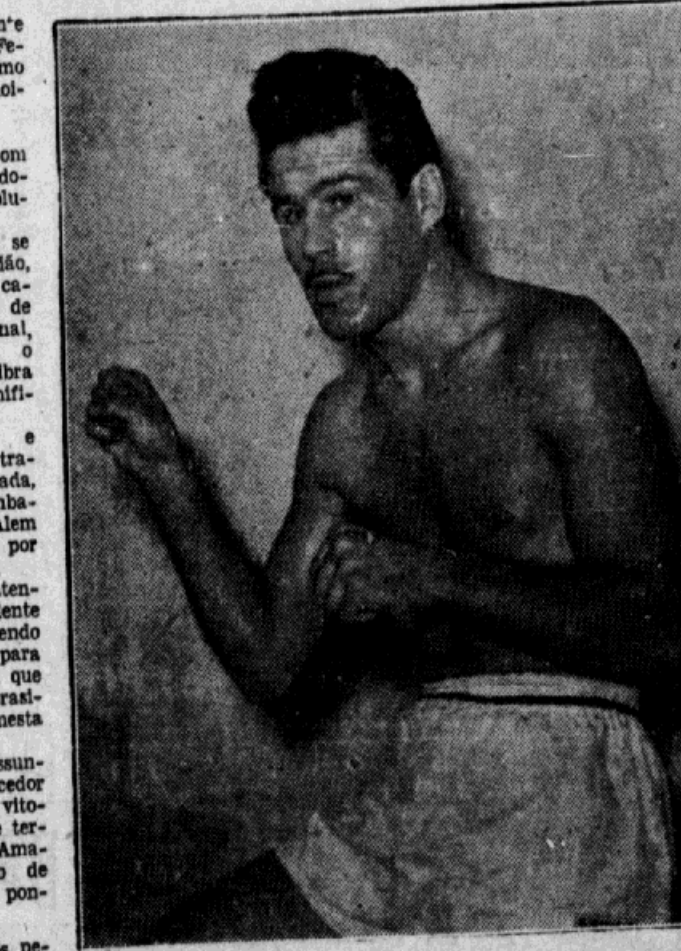
Predominou territorialmente no primeiro turno o quadro tricolor, defendendo-se com unhas e dentes o rubro-negro. O predomínio não reduziu em resultado prático devido à grande atuação da defesa flamenguista que manteve invicta a sua cidadela. Na segunda fase, a situação sofreu metamorfose, passando o Flamengo de atacado a atacante e, assim, o Fluminense que assestou seriamente a meta contrária passou a defender a sua própria e para isso teve que jogar muito e recorrer à classe de seus componentes.

Pontando, viu o público guanabarinense um dos melhores espetáculos do campeonato deste ano, correspondendo à rivalidade e à classe do Fluminense e do Flamengo.

Dirigiu com acerto o árbitro sulco Joseph Oulden, tendo a preliminar acusado vitória do rubro-negro por 3 a 2 e a renda registrada 1.404.067 cruzeiros. Atuaram assim constituídos os quadros:

FLUMINENSE: Castilho, Flindero e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telé, Didi, Valdo, Ambrósio e Escrivão.

FLAMENGO: Garcia, Tomi-



Antonio Brandão, campeão paulista da categoria peso meio-médio (ligeiro), que se encontra em excelente forma para integrar a equipe paulista na disputa do campeonato brasileiro.

Vencedor José Jurandir, por apreciável margem de pontos.
4.ª LUTA — Peso meio-médio — Luiz Silva (Guanari) x Osmar Gomes (Floresta).
Vencedor Luiz Silva, por boa margem de pontos.
5.ª LUTA — Peso meio-médio — José Osvaldo Assunção (São Paulo) x Alexandre Amaral (Portuguesa). Vencedor José Osvaldo Assunção, por boa margem de pontos.

6.ª LUTA — Peso pena — Cecilio Alem (Nacional) x Jaime Fontes (Guanari).
Vencedor Cecilio Alem por apreciável margem de pontos.

7.ª LUTA — Peso meio-médio — José Jurandir (Guanari) x Firmino Matos (Nacional).

Os resultados apresentados pelas peles foram os seguintes:
1.ª LUTA — Peso pena — Claudio Silva (Guanari) x Francisco Lima (Palmeiras).
Vencedor Claudio Silva, por relativa margem de pontos.
2.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Mirtes Vas (Penha) x Durval Galvão (Guanari).
Vencedor Mirtes Vas, por regular margem de pontos.
3.ª LUTA — Peso meio-médio — José Jurandir (Guanari) x Firmino Matos (Nacional).

Os resultados apresentados pelas peles foram os seguintes:
1.ª LUTA — Peso pena — Claudio Silva (Guanari) x Francisco Lima (Palmeiras).
Vencedor Claudio Silva, por relativa margem de pontos.
2.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Mirtes Vas (Penha) x Durval Galvão (Guanari).
Vencedor Mirtes Vas, por regular margem de pontos.
3.ª LUTA — Peso meio-médio — José Jurandir (Guanari) x Firmino Matos (Nacional).

Os resultados apresentados pelas peles foram os seguintes:
1.ª LUTA — Peso pena — Claudio Silva (Guanari) x Francisco Lima (Palmeiras).
Vencedor Claudio Silva, por relativa margem de pontos.
2.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Mirtes Vas (Penha) x Durval Galvão (Guanari).
Vencedor Mirtes Vas, por regular margem de pontos.
3.ª LUTA — Peso meio-médio — José Jurandir (Guanari) x Firmino Matos (Nacional).

Os resultados apresentados pelas peles foram os seguintes:
1.ª LUTA — Peso pena — Claudio Silva (Guanari) x Francisco Lima (Palmeiras).
Vencedor Claudio Silva, por relativa margem de pontos.
2.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Mirtes Vas (Penha) x Durval Galvão (Guanari).
Vencedor Mirtes Vas, por regular margem de pontos.
3.ª LUTA — Peso meio-médio — José Jurandir (Guanari) x Firmino Matos (Nacional).

Os resultados apresentados pelas peles foram os seguintes:
1.ª LUTA — Peso pena — Claudio Silva (Guanari) x Francisco Lima (Palmeiras).
Vencedor Claudio Silva, por relativa margem de pontos.
2.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Mirtes Vas (Penha) x Durval Galvão (Guanari).
Vencedor Mirtes Vas, por regular margem de pontos.
3.ª LUTA — Peso meio-médio — José Jurandir (Guanari) x Firmino Matos (Nacional).

5 POR DIA...

1 — A Apea conferia medalha de ouro, intitulada "campeão internacional", aos jogadores de futebol, no seletorado paulista, obtiveram o mínimo de três vitórias. Os primeiros "campeões internacionais" paulistas foram os seguintes: Armando Del Debbio, Neri Galante, Tufty Nejem, Pedro Grané, Pedro Sernagioti (Ministrinho), Petrolillo de Brito, Luiz Matoso (Fetico), Henrique Gerardini, Alexandre de Maria e Anibal de Andrade Torres (Siriri). (Receberam medalhas em 1929).

2 — Nos primeiros Jogos Olímpicos da nossa era, o de 1896, em Atenas, no salto em altura, triunfou o americano Clark, com 1,810 m. Nas olimpíadas seguintes — 1900, 1904, 1908, 1912, 1920, 1924 e 1928 — tornaram a triunfar atletas americanos mas não atingindo os almeçados dois metros. No de 32, venceu um canadense (Naughton), mas ainda antes dos ambaixadores dois metros. Foram 1,970 m. Marca inferior à de M. H. Osborn, obtida em 24, em Paris. Mas nos Jogos Olímpicos de 36, em Berlim, o americano C. Johnson, passou a barreira dos dois metros! Atingiu a 2,030 m.

3 — Luiz Vives (1892-1940), o maior dos renascentistas espanhóis, entendia que a ginástica e os esportes constituem uma necessidade para o organismo humano. E que devem ser praticados em todas as estações do ano: ao ar livre, em bom tempo e no abrigo das intemperies nas estações chuvosas.

4 — Em Roma, apesar de modalidade de luta conhecida como "romana", esse gênero de esporte foi muito menos praticado do que se supõe. Os romanos davam preferência aos combates de gladiadores, às lutas de homens contra feras, às sensações violentas dos espetáculos circenses.

5 — Em 29-4-23, em seu campo, o Palestra Itália empatava — 2 a 2 — com o Peñarol Universitário, do Uruguai, que trazia ao Brasil, como excelente assa-meio esquerdo o jogador Cambón. Estes os quadros desse jogo: PALESTRA: Rabelo; Bianco e Miguel; Angelino, Salvador e Ferreira; Ministrinho, Carrone, Helton, Lata e Ferilo. PEÑAROL UNIVERSITARIO: Espósito; Oddo e Dominguez; Belhot, Carbone e Cambón; Chelisi, Sosa, Fierro, Minoli e Lorenz. — L. S.

6 — Em 29-4-23, em seu campo, o Palestra Itália empatava — 2 a 2 — com o Peñarol Universitário, do Uruguai, que trazia ao Brasil, como excelente assa-meio esquerdo o jogador Cambón. Estes os quadros desse jogo: PALESTRA: Rabelo; Bianco e Miguel; Angelino, Salvador e Ferreira; Ministrinho, Carrone, Helton, Lata e Ferilo. PEÑAROL UNIVERSITARIO: Espósito; Oddo e Dominguez; Belhot, Carbone e Cambón; Chelisi, Sosa, Fierro, Minoli e Lorenz. — L. S.

7 — Em 29-4-23, em seu campo, o Palestra Itália empatava — 2 a 2 — com o Peñarol Universitário, do Uruguai, que trazia ao Brasil, como excelente assa-meio esquerdo o jogador Cambón. Estes os quadros desse jogo: PALESTRA: Rabelo; Bianco e Miguel; Angelino, Salvador e Ferreira; Ministrinho, Carrone, Helton, Lata e Ferilo. PEÑAROL UNIVERSITARIO: Espósito; Oddo e Dominguez; Belhot, Carbone e Cambón; Chelisi, Sosa, Fierro, Minoli e Lorenz. — L. S.

8 — Em 29-4-23, em seu campo, o Palestra Itália empatava — 2 a 2 — com o Peñarol Universitário, do Uruguai, que trazia ao Brasil, como excelente assa-meio esquerdo o jogador Cambón. Estes os quadros desse jogo: PALESTRA: Rabelo; Bianco e Miguel; Angelino, Salvador e Ferreira; Ministrinho, Carrone, Helton, Lata e Ferilo. PEÑAROL UNIVERSITARIO: Espósito; Oddo e Dominguez; Belhot, Carbone e Cambón; Chelisi, Sosa, Fierro, Minoli e Lorenz. — L. S.

9 — Em 29-4-23, em seu campo, o Palestra Itália empatava — 2 a 2 — com o Peñarol Universitário, do Uruguai, que trazia ao Brasil, como excelente assa-meio esquerdo o jogador Cambón. Estes os quadros desse jogo: PALESTRA: Rabelo; Bianco e Miguel; Angelino, Salvador e Ferreira; Ministrinho, Carrone, Helton, Lata e Ferilo. PEÑAROL UNIVERSITARIO: Espósito; Oddo e Dominguez; Belhot, Carbone e Cambón; Chelisi, Sosa, Fierro, Minoli e Lorenz. — L. S.

ESTREIA VITORIOSA DO BRASIL NO MUNDO DE BASQUETE

Grande o acontecimento inaugural do Ginásio do Maracanã — Os nacionais superaram as Filipinas por 99 a 63 — Resultados das primeiras partidas realizadas no Rio de Janeiro

Magnífica, sob todos os aspectos, social e esportiva — foi a inauguração sábado, pelo prefeito, Candido Motta Filho, ministro da Educação e em nome do presidente da República, ao Ginásio do Maracanã, e posterior instalação do II Campeonato Mundial de Bola de Cesto. Grande foi o público que compareceu, superando mesmo as mais otimistas expectativas, alcançando a renda

BONS RESULTADOS ASSINALOU O CONCURSO AQUATICO DE DOMINGO

Na piscina da rua Gualachos o campeonato de estreantes — Vários recordes valorizaram a sugestiva tarde da natação paulista — Os resultados gerais

A Federação Paulista de Natação, dando prosseguimento às atividades oficiais do corrente ano, reuniu na tarde de domingo, na piscina da rua Gualachos, os melhores nadadores paulistas em provas de estreantes, empreendendo uma competição de alto nível, com a participação de oito clubes, destacando-se, entre os participantes, as turmas do Taubaté, Araraquara e Saldanha da Gama, vindas de outros centros promissores da aquática estadual.

O "duelo" travado entre as representações de Taubaté e do Tietê foi dos mais empolgantes, constituindo mesmo o grande atrativo da tarde de domingo na piscina do Paraíso. Os "vermelhinhos" lograram a vitória com apenas um ponto de vantagem sobre a valorosa representação do Vale do Paraíba, circunstância que valorizou sobretudo o acontecimento aquático de estreantes.

Sob o aspecto técnico a reunião de domingo também correspondeu amplamente à expectativa. O registro de sete recordes dizem bem das atuais condições da natação paulista e das possibilidades dessa nova legião de nadadores que se incorpora ao nosso potencial representativo. Entre os recordistas destacou-se Willy Winker, de Taubaté, que nos 100 e 400 metros, nadou livre, sagrou-se recordista da classe, sendo de salientar que na primeira delas logrou melhorar o índice estabelecido há mais de uma década por Plauto de Barros Guimarães, do Pinheiros, por oito décimos. Luiz Ricardo Simi, também de Taubaté, foi o autor de outras duas "performances" de primeira grandezas, revelando-se como o melhor atleta do certame de estreantes.

Os resultados gerais

A classificação final, por equipes, apresentou os participantes na seguinte ordem:

1.º Tietê, 134 pontos; 2.º Taubaté, 133; 3.º Pinheiros, 63; 4.º Araraquara, 38; 5.º Saldanha, 32; 6.º Tênis, 16; 7.º Banessa, 9; 8.º Floresta, 8.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa:

100 metros nadou livre — masculino — 1.º Willy W. Winker, Taubaté, 1'04" (recorde); 2.º Eduardo Hashimoto, Araraquara, 1'06"0; 3.º Helio Lichsky, Saldanha, 1'09"5; 4.º Antonio Car-danha, 1'09"5; 5.º Carlos Ver-mes, Pinheiros, 1'11"5.

50 metros nadou livre — feminino — 1.º Anja M. Leon, Tietê, 39"0; 2.º Heloisa Helena Cesco, Pinheiros, 42"8; 3.º Diana Helena Pozzi, Banessa, 44"5; 4.º Hedyth T. Neiva Palva, Tietê, 46"8; 5.º Elvira Maria P. Palva, Saldanha, 48"2; 6.º Beatriz Vera Pozzi, Banessa, 51"2.

100 metros nadou de costas — masculino — 1.º Nelson Campello Filho, Taubaté, 1'21"0; 2.º Fernando José de Oliveira, Tietê, 1'28"0; 3.º Peter Gruber, Pinheiros, 1'33"7; 4.º Marcio Melreles, Pinheiros, 1'34"0; 5.º Alvaro B. Lima Neto, Taubaté, 1'37"5; 6.º Raul C. Sobrinho, Tênis, 1'38"7.

50 metros nadou de peito (borboleta) — feminino — 1.º Ingrid Gruber, Pinheiros, 52"1 (recorde); 2.º Silvia Kovacs, Tietê, 53"8; 3.º Josefina Rodrigues, Saldanha, 1'00"8.

Revezamento — 4x50 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 4'36"5 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 4'58"2; 3.º turma do Tênis — 5'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 5'08"3; 5.º turma da Floresta — 5'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 5'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

VITORIA DO BRASIL

A seleção brasileira teve magnífica estreia, marcando 99 pontos contra 63 das Filipinas, que na estreia, venceram os paraguaios. A partida agradou a enorme massa, tendo os quintetos atuado assim formados:

BRASIL — Angelim (20), Algodão (8), Mair (13), Amauri (7), Viamir (14), Godinho (2), Almir (1), Bombarda (10), Ge-deon (4), Alfredo (8) e Thales (8) e Paulo (4).

FILIPINAS — Mumar (22), Rabat (1), Flores (2), Tolentino (10), Barreto (1), Gadana (6), Batista (2), Amador (2) e Loy-saga (17).

ESTADOS UNIDOS, 73 PERU 49

RIO, 26 (Assapress) — Prosseguindo os embates entre os concorrentes do certame de Basquetebol, os Estados Unidos venceram o Peru, por 73 a 49, classificando-se já para o turno finalista.

50 metros — nadou de peito (borboleta) — masculino — 1.º Luiz Ricardo Simi, Taubaté, 1'04"1 (recorde); 2.º Antonio Car-danha, 1'09"5; 3.º Carlos Ver-mes, Pinheiros, 1'11"5; 4.º Pericles Medina, Araraquara, 1'11"5; 5.º Leony Banazo, Tietê, 1'13"7; 6.º Charles Ver-mes, Pinheiros, 1'14"5.

50 metros nadou de peito (clássico) — feminino — 1.º Silvia Kovacs, Tietê, 51"1 (recorde); 2.º Marília R. Teixeira, Tietê, 51"6 (recorde); 3.º Josefina Rodrigues, Saldanha, 56"0; 4.º Diana Pozzi, Banessa, 57"4; 5.º Hedyth T. Neiva Palva, Tietê, 58"2; 6.º Helio Lichsky, Saldanha, 58"2; 7.º Helio Kubota, Tietê, 58"2; 8.º Marcos Ramos Sales, Taubaté, 58"2; 9.º Dedato Menezes, Saldanha, 58"2.

Revezamento — 4x50 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Tietê (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — feminino — 1.º turma do Taubaté (Anja M. Leon, Hedyth T. Neiva Palva, Silvia Kovacs e Marília Ramos Teixeira) — 3'19"8.

Revezamento — 4x100 metros — nadou livre — masculino — 1.º turma do Taubaté (Willy W. Winker, Luiz Ricardo Simi, Nelson Campello e Alvaro B. Lima Neto) — 17'30"0 (recorde); 2.º turma do Tietê (Willy W. Winker, Antonio C. Zanini, Tadeu Uchida e Fernando de O. Lima) — 18'52"2; 3.º turma do Tênis — 19'07"2; 4.º turma do Pinheiros — 19'08"3; 5.º turma da Floresta — 19'15"0; 6.º turma da Saldanha da Gama — 19'25"6.

Convincente atuação do Pinheiros em saltos ornamentais

Grande publico afliu domingo às instalações especializadas do Corin-thians, no Parque São Jorge — Amp'a superioridade do gremio do Jar-dim Europa — Os tieteanos foram os antagonistas — Os resultados

As instalações especializadas do E.C. Corin-thians acolheram do-mingo numeroso publico apre-ciador das manifestações aquáticas, e acompanhando com interesse e entusiasmo os lances do certame infantil-juvenil de saltos, que a Federação Paulista de Nataçãoprogramou em prosseguimento às atividades previstas para a tem-porada em curso.

Apenas dois clubes compareceram presentes à sugestiva competição efetuada na piscina do Parque S. Jorge, os sejam, Pinheiros e Tietê, duas agremiações que têm apresentado algum trabalho neste setor, com resultados realmente animadores. O Floresta, outro grande centro dos esportes aquáticos paulistas, possuidor de equipes de possibilidades excepcionais, ainda desta feita esteve ausente no cenário de saltos ornamentais.

O número de participantes foi elevado, para um acontecimento desta natureza, evidenciando, assim, o trabalho de renovação que se processa nas fileiras das duas prestigiosas instituições esportivas bandeirantes. O Pinheiros, apresentando-se com uma equipe de grandes possibilidades, pôde sagrar-se vencedor nas classes masculina e feminina, logrando excepcional vantagem sobre os "vermelhinhos" no computo total de pontos. A contagem final, foi a seguinte: concurso masculino — Pinheiros 42 pontos e Tietê 26; concurso feminino — Pinheiros 33 pontos e Tietê 26; verificando-se, pois, os seguintes totais: Pinheiros 125 pontos e Tietê 55.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa do Concurso Infantil-Juvenil de Saltos Ornamentais, levado a efeito na piscina do E.C. Corin-thians Paulista:

Saltos de Trampolim — Meninas, masculino — 1.º, Horman Maurer, Pinheiros, 52,29 pts.; 2.º, Mario Rodrigues, Pinheiros, 42,73; 3.º, Edson Caldeira, Tietê, 38,73; 4.º, Artur Nunes, Tietê, 33,33; 5.º, Daniel Damello, Tietê, 32,73.

Saltos de Plataforma — Feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 20,20 pts.

Saltos de Trampolim — Meninas, feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 35,37 pts.

Saltos de Plataforma — Juvenis, masculino — 1.º, Horman Maurer, Pinheiros, 52,29 pts.; 2.º, Mario Rodrigues, Pinheiros, 42,73; 3.º, Edson Caldeira, Tietê, 38,73; 4.º, Artur Nunes, Tietê, 33,33; 5.º, Daniel Damello, Tietê, 32,73.

Saltos de Plataforma — Feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 20,20 pts.

Saltos de Trampolim — Meninas, feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 35,37 pts.

Saltos de Plataforma — Juvenis, masculino — 1.º, Horman Maurer, Pinheiros, 52,29 pts.; 2.º, Mario Rodrigues, Pinheiros, 42,73; 3.º, Edson Caldeira, Tietê, 38,73; 4.º, Artur Nunes, Tietê, 33,33; 5.º, Daniel Damello, Tietê, 32,73.

Saltos de Plataforma — Feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 20,20 pts.

Saltos de Trampolim — Meninas, feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 35,37 pts.

Saltos de Plataforma — Juvenis, masculino — 1.º, Horman Maurer, Pinheiros, 52,29 pts.; 2.º, Mario Rodrigues, Pinheiros, 42,73; 3.º, Edson Caldeira, Tietê, 38,73; 4.º, Artur Nunes, Tietê, 33,33; 5.º, Daniel Damello, Tietê, 32,73.

Saltos de Plataforma — Feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 20,20 pts.

Saltos de Trampolim — Meninas, feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 35,37 pts.

Saltos de Plataforma — Juvenis, masculino — 1.º, Horman Maurer, Pinheiros, 52,29 pts.; 2.º, Mario Rodrigues, Pinheiros, 42,73; 3.º, Edson Caldeira, Tietê, 38,73; 4.º, Artur Nunes, Tietê, 33,33; 5.º, Daniel Damello, Tietê, 32,73.

Saltos de Plataforma — Feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 20,20 pts.

Saltos de Trampolim — Meninas, feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 35,37 pts.

Saltos de Plataforma — Juvenis, masculino — 1.º, Horman Maurer, Pinheiros, 52,29 pts.; 2.º, Mario Rodrigues, Pinheiros, 42,73; 3.º, Edson Caldeira, Tietê, 38,73; 4.º, Artur Nunes, Tietê, 33,33; 5.º, Daniel Damello, Tietê, 32,73.

Saltos de Plataforma — Feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 20,20 pts.

Saltos de Trampolim — Meninas, feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 35,37 pts.

Saltos de Plataforma — Juvenis, masculino — 1.º, Horman Maurer, Pinheiros, 52,29 pts.; 2.º, Mario Rodrigues, Pinheiros, 42,73; 3.º, Edson Caldeira, Tietê, 38,73; 4.º, Artur Nunes, Tietê, 33,33; 5.º, Daniel Damello, Tietê, 32,73.

Saltos de Plataforma — Feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 20,20 pts.

Saltos de Trampolim — Meninas, feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 35,37 pts.

Saltos de Plataforma — Juvenis, masculino — 1.º, Horman Maurer, Pinheiros, 52,29 pts.; 2.º, Mario Rodrigues, Pinheiros, 42,73; 3.º, Edson Caldeira, Tietê, 38,73; 4.º, Artur Nunes, Tietê, 33,33; 5.º, Daniel Damello, Tietê, 32,73.

Saltos de Plataforma — Feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 20,20 pts.

Saltos de Trampolim — Meninas, feminino — 1.º, Ida Sbragia, Tietê, 35,37 pts.

Saltos de Plataforma — Juvenis, masculino — 1.º, Horman Maurer, Pinheiros, 52,29 pts.; 2.º, Mario Rodrigues, Pinheiros, 42,73; 3.º, Edson Caldeira, Tietê, 38,73; 4.º, Artur Nunes, Tietê, 33,33; 5.º, Daniel Damello, Tietê, 32,73.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontrada em um Depósito de Oliveira Achados, na Primeira Delegacia de Polícia, no alto do Colégio, 2.º andar, os seguintes objetos:

Documentos pertencentes a Manuel Feliciano, Sebastião Moreira Moraes, José Batista Heróides, João Domingos de Oliveira, Carilma Maria Alves, Adilson Costa, Manoel de Gouveia, Nelson Pereira Cardoso, João Pereira da Silva, Ema Ida Brilhante, Emilio Neves, Theodoro Martins de Melo, Adil-mir, João Carlos Roiz, Anísio Rodrigues de Queiroz, Cláudio de Souza, Alfredo Nicolau Rufas, Ademir Siqueira, José Batista Felipe, João Francisco Ortol, José Francisco, José Delena Neto, Antonio Sereiro, Theresinha Natividade Demarchi, Mario Lourenço, Francisco Araújo de Azevedo, Sebastiana da Conceição, Oriandina Teixeira de Carvalho, Maria Theresinha Ursini, Luiz Paulo de Azevedo, Ricardo Pedreira, Octavio, seis carteiras, bolinhas e pontas de canetas, dois pares de óculos para fins escolares; dois pares de óculos para fins de trabalho; uma caixa com roupas usadas; folhas de papel de lixeira; uma argola com chaveiro; dois pares de luvas; envelope com fotografias; bone para menino; chapéu para senhora; cédula de Cr\$ 10,00; e duas

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RITZ

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Livre — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RITZ

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Livre — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14, 16, 18, 20 horas.

REPUBLICA

3.a Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

PLAZA

3.a Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REGENCIA

3.a Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

MONARK

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

TROPICAL

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

SAVOY

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

SAO JORGE

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

HOLLYWOOD

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

SAMMARONE

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ICARAI

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

BRAZ

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

POLITEAMA

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PEDRO II — Por Amor Também Se Mata — Com John Garfield — A Morte Ronda o Cais — Proib. 18 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,15 horas.

STA. HELENA — A Renegada — Com John Lund — Prova de Fogo — Proib. 10 anos — Re. Campos — Nacional — Desde às 10 horas.

ROXY — O Homem Que o Mundo Esqueceu — Com Paul Muni — Dinheiro Sangrento — Proib. 18 anos — Atual, Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Tambores Selvagens — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Código de Guerrilhas — Com James Craig — O K. Nero — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Caminho da Esperança — Com Danna Reed — Mensageiros do Perigo — Proib. 14 anos — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Napoleão Milionário — Com Déla Scala — Marujo de S. Majestade — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Terra de Sangue — Com Rod Cameron — Estatueta de Carne — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Aguia Rasa) — Nuvens de Desespero — Com Jean Simmons — Casarão Chinês — Proib. 18 anos — Rev. Esp. — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Herança do Ódio — Com Harry Carey — As Oito Vítimas — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA — Escândalos de Amor — Com Françoise Arnoul — Mais Forte Que a Lei — Not. da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

CAIRO — Missão Perigosa em Trieste — Com Tyrone Power — Canção da Primavera — Rec. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Fier de Sangue — Com Corine Calvert — O Pecado de Ser Pobre — Not. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Serras Sangrentas — Com Audie Murphy — Ao Calor do Fogo — Rep. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

JOA' — Alma de Pecadora — Com Hugo Haas — A Vida é Uma Canção — Not. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

RIALTO — Está Com Tudo — Nacional com Mesquita — Mito Pobre Mãe Querida — As 18,50 horas.

IMPERIAL — Com o Diabo no Corpo — Nacional com Luis Delfino — Até o Último Homem — As 18,50 horas.

COLONIAL — Viva Zapata — Com Marlon Brando — Mãe é a Carne — Var. na Tela — Nacional — As 18,50 horas.

S. JOSE' — Santa e Pecadora — Com Zully Moreno — Eu Te Matarei Querida — Atual na Tela — Nacional — As 19,15 horas.

STA. INES — Mercado Para Morrer — Com Brian Donlevy — Filho de Outra Mulher — J. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

AS ESTREIAS DA SEMANA

Os novos lançamentos incluem dois dramas, uma comédia, uma ficção científica, um "western", um musical, um de aventuras de espada-chim e dois dramalhões mexicanos — Os melhores deverão ser "Cabeça de Pau" e "O Selvagem", salientando-se ainda "Feitiço Tragico e Revolta do Desespero" — Os mais fracos: "Mundos que se Chocam" e "Ousadia de Valente"

WALTER ROCHA

Teremos esta semana nove novos lançamentos nos principais cinemas da cidade, dos quais cinco são americanos, dois mexicanos e dois italianos. A nota curiosa é a apresentação de dois filmes com a mesma artista, a mexicana Maria Antonieta Pons, como protagonista de dois dramalhões ao estilo do atual cinema arte. Dois filmes são em terceira dimensão, enquanto outros dois apresentam elenco internacional e foram produzidos na Itália, mas por organizações estrangeiras. Quanto ao gênero, temos um musical em 3-D; um de ficção científica; um dramático baseado em fato real; um comico; um "western" em 3-D; dois dramalhões mexicanos; e um dramático de ficção e um de aventuras de espada-chim. Em segunda semana de exibição estão "Luzes da Cidade" e "Floradas na Serra". Tem-se como os melhores lançamentos da semana, "O Selvagem", no Art Palácio, e "Cabeça de Pau", no Ipiranga. Vejamos, agora, cada um deles.

"O SELVAGEM"

"O Selvagem" (The Wild One) é uma produção de Stanley Kramer, distribuída pela Columbia, de dezembro de 1953, que traz para a tela um episódio real acontecido em uma pequena cidade americana. Argumento de John Paxton, conservando o realismo do fato, valorizado pela direção de Laslo Benedek, e que ganha maior expressão no desempenho de Marlon Brando, que vive um tipo que parece realmente selvagem. Jay Remer, do "Motion Picture Herald", classificou esta peça como um espetáculo difícil para ser criticado. A história é a de um bando de rapazes pilotando motocicletas, que toma de assalto um lugarejo pacato, praticando tropelias e provocando brigas, com verdadeiros vandalismos. É uma versão mais modernizada e mais brutal das aventuras dos "amigos de cara suja", que provocam verdadeira repulsa do público. Mary Murphy, que interpreta a "anjo bom", que tenta amenizar o impacto rude de tanta violência, e Robert Keith faz um polícia acovardado, sem força nem coragem para impor sua autoridade, até que a população resolve reagir por conta própria contra os invasores, originando-se um conflito sério, que finaliza, todavia, com a reimplantação da ordem e o castigo dos degenerados.

"MUNDOS QUE SE CHOCAM"

No Paratodos, temos "Mundos que se Chocam" (Killer from Space), produzido e dirigido por W. Lee Wilder e explorando o tema de ficção científica. O filme é de janeiro deste ano e não dispõe no elenco de nenhum nome mais conhecido do nosso público. Trata-se de realização modesta em todos os seus elementos, e até na imaginação, de modo que não irá render em espetáculo de muitos atrativos, a não ser para plateias juvenis, sempre interessadas em filmes do gênero. Sua história conta como habitantes de outro planeta, de conhecimentos mais adiantados que nós, tentam invadir a Terra, sendo, finalmente, repellidos.

"E AS RUIVAS CHEGARAM"

O Opera apresenta "E as Ruivas Chegaram" (Those Redheads from Seattle), primeiro filme musical em terceira dimensão, produzido pela dupla Pine & Thomas, escrito e dirigido por Lewis R. Foster e dis-

tribuído pela Paramount. O filme é de setembro de 1953, em technicolor. Nos Estados Unidos, este filme obteve grande êxito, graças principalmente à presença de famosos cantores de música popular, como as Bell Sisters, Teresa Brewer e Guy Mitchell, mas ainda pouco conhecidos entre nós. História banal, de um jornalista de um grupo de moças, todas rubas, com muitas câmeras, fotografias exteriores das montanhas de Klondike cobertas de neve, tudo muito bem apresentado pelo technicolor. Rhonda Fleming e Gene Barry encabeçam o elenco, mas as honras da interpretação cabem a Agnes Moorehead, como a mãe das jovens. Filme que não deve passar de regular.

"CABEÇA DE PAU"

Um dos melhores espetáculos da semana deverá ser, sem dúvida, "Cabeça de Pau" (Knock on Wood), que o Ipiranga apresentará a partir de amanhã. Produzido pela companhia pertencente a Danny Kaye e distribuído pela Paramount, "Cabeça de Pau" é de abril deste ano, e colocou-se como campeão de bilheteria nos Estados Unidos por dois meses consecutivos e está em condições de colocar Danny Kaye e a própria companhia entre os dez maiores lucros obtiveram em 1954. O filme foi feito especialmente para Danny Kaye e lhe proporcionou as melhores oportunidades de sua carreira, desde "Sonhando com Olhos Abertos". Incarna o famoso comediante um ventríloquo de fama, mas que, dominado por um complexo de inferioridade, usa seu boneco para exteriorizar seus pensamentos. Instado a se tratar, procura uma psiquiatra, jovem formosa e também sedutora de outro complexo, e aí ambos se apaixonam, vindo o amor a solucionar todos os problemas. O filme foi escrito, produzido e dirigido pela dupla Norman Panama e Melvyn Frank, com canções compostas por Sylvia Fine, esposa de Danny, e balados encenados por Michael Kidd, mas a graça e o humor são integralmente de Danny Kaye.

"OUSADIA DE VALENTE"

No Marabá, Oásia e circuito, teremos, quinta-feira, "Ousadia de Valente" produzida na Itália em 1953 com o título de "O Mestre de Don Juan" e apresentada em agosto de 1954 nos Estados Unidos com o nome de

"Crossed Swords". Escrito e dirigido por Milton Krims, com fotografia de Jack Cardiff valorizando as tomadas exteriores, o elenco reúne Errol Flynn e Gina Lollobrigida, secundados por Nadia Gray, Roldano Lupi, Cesare Danova, Alberto Rabagliatti e outros italianos, sendo filmado em Pathécolor. A história conta que Renzo (Errol Flynn), jovem judeu de Sídona, ao regressar à sua casa em companhia de Rainero, filho do duque governador da cidade, depara com uma surpresa desagradável: Pavoncello, ambicioso e velhaco, havia convencido os conselheiros do duque a aprovar uma lei que obrigasse a todos os homens solteiros a se casar imediatamente, de modo a atingir diretamente Renzo e Rainero. Embora apaziguado por Francesca (Gina), irmã de Rainero, o jovem Renzo deixa o reino. Quando se encontram longe, são atraídos de que Pavoncello assumiu o governo e está a ponto de casar-se com Francesca, a fim de legitimar a usurpação. Repressado e contendo com a ajuda de seus amigos e com uma revolução de mulheres, animadas por Fulvia, enfrentam o usurpador e o vencem. No final, tudo são rosas, com Errol e Gina governando o país. Filme mediano, feito de encomenda para as fanfarronadas de Errol Flynn, que tem oportunidade de duelar a vontade, conquistar mulheres e saltar janelas como um autêntico don Juan.

"FEITIÇO TRAGICO"

No Marabá e circuito, teremos, amanhã, "Feitiço Tragico" (Incantamento Tragico, cu Oliva), filmado na Itália sob a direção de Mario Sesti e fotografado por Piero Portalupi, com Maria Felix, Rossano Brazzi, Charles Vanel, Massimo Serato e Emma Gramatica. Sua história é uma antiga lenda de Sienne. A descoberta de um tesouro, sobre o qual pesa uma maldição, leva o luto e a dor à casa de Bastiano, administrador de uma grande propriedade agrícola. Como consequência, ele mata, por um erro trágico, seu próprio filho Berto, enquanto Pietro, seu primogênito, assiste à morte de sua mulher Oliva, transformada em instrumento diabólico de extermínio. O desprezo de Pietro pelo ouro maldito, no entanto, faz brotar um manancial que inundará a terra. História trágica, que conserva o primitivismo lendário do povo dessa região italiana.

"REVOLTA DO DESESPERO"

No Republica, deverá estreiar amanhã mais um filme em terceira dimensão, "Revolta do Desespero" (Wings of the Hawk), "western" da Universal em technicolor, de setembro de 1953, com Van Heflin e Julia Adams e outros, que deve merecer atenção, pelo cuidado observado em sua realização, não se sujeitando aos efeitos sensacionais do relevo, antes aplicando-os na ilustração apenas das sequências e nunca dando-lhes a importância de elemento fundamental. A produção é de Aaron Rosenberg, estando a direção a cargo do mediocre Bud Boetticher, que andou por aqui com Glenn Ford por ocasião da filmagem do fracassado "O Americano". A história tem por cenário um vale abandonado no norte do México, perto da fronteira dos Estados Unidos, onde o mineiro Irish (Van Heflin) encontra afinal uma mina aurífera. A boa nova depressa se espalha e chega a um povoado vizinho, e o coronel Ruiz (George Dolenz), homem despota e sanguinário, odiado pelo povo, se apresenta na mina e exige a metade do produto que for minerado. Irish se nega, o que provoca uma luta entre os dois, a somente a oportuna intervenção de um grupo de rebeldes, chefiados por Raquel (Julia Adams), impede que Irish seja preso por Ruiz. Filme de ação, com cenas de bom humor, amenizado a aspersa da história.

Sobre os dois filmes de Maria Antonieta Pons nada posso informar, dada a inexistência de publicações especializadas que tratem dessas produções, que, aliás, pouco diferem entre si, sendo todas muito parecidas, daí também a desnecessidade de qualquer comentário sobre elas. Os apreciadores desse gênero de espetáculos já sabem a que encontrar, tanto no Jussara como no Ritz-São João, e para isso dispensam maiores indicações.

"Amelia, meu amigo e eu", hoje, no Museu de Arte

Hoje, no Museu de Arte de São Paulo, em sessões às 15,15 e 20,30 horas, será exibido o filme "Amelia, meu amigo e eu" (Occupied by Amelia). Produção "Lux", 1949. Cenário de Jean Aurouch e Pierrehost na base da peça teatral homônima de George Feydeau. Direção de Claude Autant-Lara. Fotografia de André Bac; Música de René Cloere; Cenografia de Max Douay; Interpretação de Danielle Darrieux, Jean Desailly, Corrette, Victor Guayau e outros.

Claude Autant Lara é um dos veteranos da cinematografia francesa. Iniciando sua carreira como cenógrafo e figurinista, passou a ser assistente de direção de René Clair, para realizar em 1923 seu primeiro filme, uma curta metragem "Fait divers". Em 1925 dirigiu "Construire un feu" baseado em obra de Jack London, em que utilizou — pela primeira vez — a invenção de Henry Chretien que foi logo mais abandonada completamente para não surgir de novo senão bem recentemente, redescoberta pelos americanos que a lançaram no mundo inteiro como "cinemascope". Dirigindo, até 1933, apenas curtas e médias metragens, bem como supervisão dos primeiros filmes americanos, Autant Lara tornou-se artisticamente importante apenas depois da última guerra, realizando, entre outras coisas, a "Adultera" (Le diable au corps).

"Meu amigo, Amelia e eu" é uma leve sátira do mundo burguês do "fin de siècle". De vez em quando parece-se com o "Chapeau de paille d'Italie" de René Clair. Apesar de ser o estilo teatral de Feydeau bastante difícil do ponto de vista cinematográfico, Autant Lara, graças à extraordinária mobilidade que imprimiu à câmera, iluminação que tornou quase que impressionista, a cenografia que é mais do que fiel em sublinhar os detalhes característicos (e por isso mesmo comicos) da época, à música e ruídos, enfim, que seguem de perto o "vaudeville" e o teatro de boulevard de Feydeau, soube tirar do assunto os elementos mais típicos, tornando o filme quase real apesar da irrealdade das situações contadas. Mais do que por Amelia, Autant Lara se ocupa de todos aqueles que a cercam, uma galeria de burgueses bem definidos cercando uma linda mulher — o centro máximo de interesse e das atitudes.

Danielle Darrieux, no papel desta mulher, demonstrou continuar guardando a sua melhor "forma" artística. Essa atriz, que iniciou sua carreira em 1931 no filme "Le bal" atingiu tamanha popularidade na Europa que chegou a interpretar os filmes na Alemanha, na Hungria, na Checoslováquia e na Grã-Bretanha, sendo o filme "Mayerling" o mais conhecido da década. Após a guerra, "Cinco dedos" e "La ronde" e "Cinco dedos", as "la ronde" e "Cinco dedos" pertencem às suas melhores criações.

Proxima projeção: Dia 28 às 18,15 e 20,30 "Hotel clandestino".

MUSICA

CURSO DE DIVULGAÇÃO MUSICAL — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com a Escola Livre de Música, realizará no dia 23, às 20,30 horas, no Salão Paroquial da Igreja de Santa Cecília, a última sessão de Divulgação Musical, com o tema "Música Brasileira". A programação será: 1. Apresentação de ilustrações musicais pelo Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Angeloni, da série "Música Brasileira". Entrada Franca.

FESTIVAL DE MISEAS — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com a Escola Livre de Música, realizará no dia 23, às 20,30 horas, no Salão Paroquial da Igreja de Santa Cecília, a última sessão de Divulgação Musical, com o tema "Música Brasileira". A programação será: 1. Apresentação de ilustrações musicais pelo Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Angeloni, da série "Música Brasileira". Entrada Franca.

"CAVALLERIA RUSTICANA" e "I FACILACCI" — Bêrto cantará, amanhã, às 21 horas, no Teatro Colombo, as óperas "Cavalleria Rusticana" e "I Facilacci", tendo como intérpretes: Silvana Lottus (Santuzza), Antonio Ridenti (Turiddu), Diva Alves (Lola), Maria Pereira Lima (Lucia), Maria Francisca (Nedda), Maria Vignone (Turiddu), Augusto Mendes (Turiddu), Valdemiro Prulian (Silvio) e Renato Magni (Peppino).

PRO-ARTE — Realiza-se no dia 4 de novembro, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultural. Artista apresentando a consagrada plateia paulista Yara Bernate, que se despede com este recital do público paulistano.

RECITAL DE VIOLÃO — Será efetuado no dia 29, às 20,30 horas, no salão de festas da Associação Paulista de Medicina, avenida Brigadeiro, um recital a cargo dos violonistas Goulmar Santos e José Alves da Silva (Almoré).

O recital é promovido pela Associação Cultural do Violão desta cidade. O programa será integrado com

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — O Selvagem — Marlon Brando — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — As 14, 16, 40, 19,20 e 22 horas.

O'ERA — (Terceira Dimensão) — E as Ruivas Chegaram — Technicolor — Paramount — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

BROADWAY — Floradas na Serra — Cacilda Becker — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Mundos Que Se Chocam — Peter Graves — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ROSARIO — Mundos Que Se Chocam — Peter Graves — Proib. 10 anos — RKO. — Novo marco arquitetônico — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ALHAMBRA — Luzes da Ribalta — United — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — Homens do Mal — Homem de Aço — Série — Res. Seman. 54x42 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Mundos Que Se Chocam — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MAJESTIC — O Selvagem — Proib. 18 anos — Columbia — Esp. Tela, 54x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Selvagem — Proib. 18 anos — Era da Violência — J. Tela, 54x38 — As 17,50 e 21 horas.

ARLEQUIM — Luzes da Ribalta — United — J. Tela, 54x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — E as Ruivas Chegaram — Technicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Luzes da Ribalta — United — Not. Seman. 54x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — E as Ruivas Chegaram — Proib. 10 anos — Technicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — O Selvagem — Proib. 18 anos — Columbia — Dominado Pelo Vicio — As 19 horas.

STA. CECILIA — E as Ruivas Chegaram — Technicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 18,30, 20,10 e 22 hs.

S. PEDRO — Mundos Que Se Chocam — Proib. 10 anos — Dama Por Uma Noite — As 19,10 horas.

UNIVERSO — Mundos Que Se Chocam — Proib. 10 anos — Quero-te Meu Amor — As 14 e 19,10 horas.

PIRATININGA — O Selvagem — Proib. 18 anos — E o Mundo Não Soube — As 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — O Selvagem — Proib. 18 anos — Misterioso Film de Hitler — As 19 horas.

CLIMAX — O Selvagem — Proib. 18 anos — Columbia — Esp. Marchas, 54x46 — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Selvagem — Proib. 18 anos — Columbia — Res. Seman. 54x38 — As 19,40 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Mundos Que Se Chocam — Proib. 10 anos — O Santo no Castelo Sinistro — As 19,20 horas.

ROMA — Outros Tempos — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — A Cidade se Defende — As 18,35 horas.

JUPITER — O Selvagem — Proib. 18 anos — Dominado Pelo Vicio — Esp. Tela, 54x38 — As 14 e 19 horas.

PARIS — O Selvagem — Proib. 18 anos — O Maltido — Res. Seman. 54x39 — As 19 horas.

LUX — Mundos Que Se Chocam — Proib. 10 anos — Benita e Audaciosa — Not. Seman. 54x38 — As 19,10 horas.

S. CAETANO — Mundos Que Se Chocam — Proib. 10 anos — Os Tres Mosqueteiros — As 19 horas.

MARACAN — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — C. Atual. 54x37 — As 19 e 21,30 horas.

ESTRELA — O Regresso de Dom Camille — Fernandel — Sonho de Amor — J. Tela, 54x38 — As 18,40 horas.

S. SEBASTIAO — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Flexa Leitura — Rev. Seman. 54x38 — As 19 horas.

EXCELSIOR — O Regresso de Dom Camille — Fernandel — Sonho de Amor — As 18,30 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Mundos Que Se Chocam — Proib. 10 anos — Delicadas Noites de Amor — Joan Fontaine — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Ana — Proib. 14 anos — Art Films — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Art Films — Nacional — As 20 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Mela Noite — As 19,30 horas.

METRO — Melo dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALHEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO LEBLON

220-500-730-100

RIO GÓIAS

230-500-730-100

2ª GRANDE SEMANA

OS CAVALHEIROS DA TAVOLA REDONDA

ROBERT TAYLOR, AVA GARDNER, MEL FERRER

obras de Beethoven, Bach, Brahms, Chopin, Mendelssohn, J. A. da Silva e de outros autores. Na Europa exibiu-se em Scherlingen, Munich, Copenhagen, Norpienda e editor europeu Sander Vidar Sander, alem de "virtuosos" do piano, tanta em cinco idiomas, tanto composições clássicas, como populares.

DANNY KAYE

CABEÇA DE PAU

TECHNICOLOR

MAI ZETTERLING

AMANHÃ

IPIRANGA

ROSARIO

ISMAEL

MAJESTIC

BRASIL

PIRATININGA

CRUZEIRO

ARLEQUIM

NACIONAL

ANCHIETA

ROMA

LIBERDADE

CLIMAX

RIVIERA

JUPITER

Seção Comercial

FIRMEZA NOS PREÇOS DE VÁRIOS ARTIGOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Elevaram-se os preços de diversos artigos de consumo mundial. O café, o chá, o chumbo, a borracha, o tungstênio e a juta, todos eles ficaram mais caros nos últimos dias. Enquanto que os mercados de lá, café e cacau, embora não possam ser considerados como bem apoiados, não estão tão fracos como estavam. A greve portuária na Grã-Bretanha já acarretou a escassez de lá, o café e a borracha nos mercados de Londres, e não há dúvida de que contribuiu para a firmeza dos preços locais. Mas, na maioria dos casos, já se sentiram os efeitos de influências fundamentais.

A borracha, o chumbo e o café mantiveram-se particularmente firmes nos últimos dias. A escassez dos suprimentos de borracha do ultramar, resultante da greve, trouxe a luz a precária política seguida pela maioria dos nossos consumidores desde alguns meses. Mas é muito significativo que os preços, em Singapura e New York, mantenhiam-se igualmente firmes. Mau grado os cálculos do International Rubber Study Group, o comércio da borracha parece esperar que a produção e o consumo mundiais deste ano conservem-se equilibrados. Se verdadeiros os recentes informes de que a Rússia e a China conseguiram comprar grandes quantidades da Índia e do Ceilão, os preços atuais de cerca de um shilling e 11 pence por libra estão muito distantes da realidade.

Também no mercado do café são fortes as atuais exigências da indústria. Os estoques estão baixos e a produção atrasada devido a dificuldades trabalhistas no Chile e nos Estados Unidos. A greve portuária, certamente, tornou mais aguda a crise de fornecimentos imediatos, mais ainda aqui a situação mundial parece suportar bem o nível atual dos preços. E as necessidades industriais de chumbo, embora existam, não têm-se elevado demais e sua produção está aumentando.

Em toda a parte parece menos pronunciada a fraqueza do cacau e do café e, apesar dos grandes estoques norte-americanos de cereais, notícias das safras medíocres da Europa produzem certa estabilidade nos preços de cereais. Embora o mercado de lá, em Londres, provavelmente venha a sofrer com qualquer prolongamento da greve portuária, os preços ainda estão influenciados pelos efeitos da Austrália, onde pode ser notada uma certa fraqueza.

Em suma, porém, os preços dos artigos parecem ter tomado pé mais firme do que no último verão, quando o café e o cacau apreciaram violentamente num nível de preços inflacionários. Um dos mais interessantes aspectos dos preços correntes é que não há diferença entre as tendências dos preços em esterlinos ou dólares. — (APLA)

O café em Nova York

NOVA YORK, 25 (U. P.). — O café "S", de entrega futura, fechou com alta de 175 pontos e baixa de 20. Foram vendidos 279 lotes.

No mercado, houve forte movimento alista, depois de alguma vacilação nas primeiras transações. A alta foi motivada por operações de coberturas ou compras por torreadores e pela crença geral de que recentemente houve excesso de ofertas.

Os peritos atribuem também parte da alta à possibilidade de que os países produtores tomem medidas para fortalecer seus mercados.

No mercado de entrega imediata, o Santos-4 registrou alta de 1/2 centavo, sendo cotado a 69 centavos por libra peso.

O interesse aberto pelas entregas do tipo "S" foi de 4.402 lotes, ou seja 13 a mais que no dia anterior.

NOVA YORK, 25 (U. P.). — O café colombiano dos tipos Manizales, Medellín, Armenia e Girardot, registrou uma alta de 1/2 centavo, no mercado de entrega imediata. Foi cotado a 69 centavos por libra peso.

CAFÉ

SANTOS — Iniciando ontem os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 430,00, para o Santos-4; Cr\$ 410,00, para o Santos-3; Cr\$ 390,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os preços, registrando 230 sacas de negócios, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Santos-4, abriu com baixa de 25 de 115 pontos e fechou com alta de 46 a 175 e baixa de 20 pontos, registrando 69.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 20.885 sacas, foram embarcadas 3.000 e despachadas 10.558 sacas. Ficaram em estoque 2.697.218 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.199 sacas, somando desde 1.º de mês: 380.918 sacas.

ENTRADAS DIRETAS: — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fechar, hoje: 430,00; Comp. Vend. 430,00; Outubro: 432,00; Novembro-dezembro: 432,00; 435,00.

JARDINEIRO

Precisa-se que tenha prática para trabalhar em pequena chácara próxima a CIDADE DUTRA.

APRESENTAR-SE A AVENIDA SÃO JOÃO, N.º 288

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telefão)

OPORTUNIDADE — APARTAMENTOS — SÃO VICENTE

ENTRADA ÚNICA: Cr\$ 5.000,00 — PRESTAÇÕES: Cr\$ 2.500,00 E Cr\$ 1.800,00
Em grande edifício com OBRAS JÁ INICIADAS — (perto do mar) — Hararé (Boa Vista) — Rua Gonçalves Monteiro, 279 — Lindos apartamentos com AMPLO DORMITÓRIO, sala "hall", cozinha, banheiro, AMPLO TERRAÇO com vista para o mar, e terraço com tanque. Realmente só com a entrada acima, restante as prestações mensais de Cr\$ 2.500,00 e Cr\$ 1.800,00. Jamais será oferecido no preço melhor no gênero. Excelente para fim de semana, residência, renda, etc. Exclusividade de vendas — SAUL VENTURA — PARES MAKLOUP FILHO — Rua 15 de Novembro, 200, 15.º, salas 7-8-9, tel.: 35-2037 e 33-5471. SÃO PAULO. (ADEMAR MARTINS, do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

Fr. francês	0,05,38	0,05,38
Flórida	4,82,50	4,94,58
Montevideo	5,59,75	5,61,76
Peso argentino	1,31,61	1,35,20

Curso oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores

Estados Unidos	18,82
Dinamarca	2,74,99
Fr. França	0,05,38

Estados Unidos — LIVRE

Estados Unidos	84,7264
Portugal	2,31,81
Belgica	1,28,00

SANTOS

Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores

Inglaterra	52,6980
Fr. França	0,05,38
Portugal	0,05,38
Suécia	4,42,48
Suécia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	5,61,76
Argentina	1,35,20
Belgica	9,37,99
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,94,59

MERCADO "LIVRE"

Inglaterra	175,00
------------	--------

TÍTULOS

SÃO PAULO

Durante a hora oficial da Bolsa, foram vendidos 53.452 títulos, num total de Cr\$ 10.779.974,70.

Em Bonus o movimento foi de Cr\$ 3.421.288,70 (já computado no total geral).

VENDAS REALIZADAS

2390 Unificadas	596,00
1097 Unificadas	600,00
400 Unificadas	597,50
5 Unificadas	595,00
820 Unificadas	599,00
120 Unificadas	598,00
35 Unificadas	605,00
190 Unificadas	602,00
2900 Unificadas	603,00

17 Municipais 1932	350,00
4 Municipais 1938	780,00
48 Municipais 1941	785,00
95 Municipais 1942	785,00
17 IV Centenario	375,00
110 IV Centenario	380,00
1595 Mogiana	130,00
322 Ferroviarias	673,00
50 Ferroviarias	670,00
540 Ferroviarias	680,00
100 Ferroviarias	676,00
60 Ferroviarias	677,00

Obrig. Fed. de Guerra:

2 (5.000.000)	4.255,00
260 (1.000.000)	850,00
548 Municipais 1912	75,00
15 Apol. Uniformiz.	805,00

Acções:

20 Oliveira Germano	1.000,00
Com. e Construtora S. A.	1.000,00
50 Arno S. A. pref.	1.380,00
700 Paulista, port.	135,00
1.500 Racional de Indústria e Constr.	121,00
708 Bras. de Constr. Fichet e Schwart	110,00
Hautmont, port.	1.390,00
75 Arno S. A.	30,00
5 Brasileira de C. Ionizadora (10.00)	540,00
150 S. P. Alparq. ord.	990,00
5 Dunlop do Brasil	134,00
1.050 Paulista, port.	150,00
500 Calc. port.	135,00
550 Paulista, nom.	300,00
200 Ind. Bras. Meias	330,00
730 Bco. Com. e Ind. ord.	220,00
25 Bco. Nac. Paulista S. A.	67,00
200 Bco. Nordeste de S. Paulo	1.200,00

Debentures:

600 Mogiana	100,00
-------------	--------

BÔNUS ROTATIVOS

254,8 11-Y	100,00
30 9-Y	100,00
20 10-Y	100,00
120 11-Y a 10-Z	94,00
400 1-Z	98,25
390 2-Z	97,15
100 3-Z	96,15
328,8 12-Z a 11-Z	95,25
100 4-Z	95,15
100 5-X	95,15
78 3-Z a 2-A	90,15
200 12-Y	92,20
600 6-Z	93,15
388,7 3-Z	96,00
24 11-Y a 10-Z	83,75
388,7 4-Z	95,10
90 12-Y	92,25

BOLSA OFICIAL DE VALORES

(Últimas ofertas)

Vend. Comp.

Obrig. Guerra: sem cotação.

Letras:

Prof. Bernar. Campos: 620,00

Bancos:

Alfama S. P.: 250,00

Atr. Scitena: 1.700,00

Bras. p. A. S.: 235,00

Fr. Bras.: 238,00

Francês, Ita-lano: 208,00

Im. Brasil.: 238,00

M. Salles.: 240,00

Nac. Inter.: 225,00

N. Interam.: 240,00

Paul. do Com.: 200,00

Scavone: 240,00

S. A. Brasil.: 285,00

Casa Bancária: 1.500,00

Anhangara: 1.500,00

COMPANHIAS

S. Modas S.A.: 1.250,00

A. Alaska.: 990,00

A. P. Econ.: 400,00

COOPIC.: 2.000,00

B. de Roupas: 1.300,00

Brasilat.: 600,00

C. Anchieta.: 900,00

C. Paulista.: 500,00

Arno S. A.: 1.375,00

CNI.: 195,00

E. Carbono.: 1.000,00

M. Atlas.: 1.800,00

M. B. Estrela.: 1.475,00

C. Viçense.: 1.000,00

P. Elétricos.: 1.000,00

R. T. Paul.: 900,00

R. Loureiro.: 240,00

Ultrasa S.A.: 150,00

Valéria S.A.: 232,00

Valéria Seg.: 232,00

V. S. Marina: 340,00

DEBENTURES

Ani. Paul.: 175,00

M. E. Ferro.: 100,00

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS

O termo fechou com alta de

27 centavos em dezembro; 48

centavos em março; 10 centavos

em maio; 25 centavos em julho

e 35 centavos em outubro. For-

am negociados 14 contratos

(140 mil quilos). Disponível cal-

mo, com seus tipos inalterados.

Em Nova York o termo fechou

com alta de 1 a 9 pontos; Em

Liverpool, o termo fechou com

baixa de 8 a 11 pontos.

CONTRATO NACIONAL DE

ALGODÃO

Abert. 1.ª In.

Dezembro .. 29,98 30,25

Março .. 31,05 31,62

Maio .. 29,05 29,48

Julho .. 29,10 29,45

Outubro .. 29,18 29,80

Presente .. 30,00 450,00

Dezembro .. 30,27 454,00

Março .. 31,50 472,50

Maio .. 29,20 438,00

Julho .. 29,25 438,75

Outubro .. 29,60 444,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura: — 4 dezembro ..

30,05; 2 dez. — 30,10; 1 dez. —

30,15; 1 dez. — 30,20; 2 dez. —

30,30.

2.ª Intermediária — 1 dezem-

bro — 30,30.

Fechamento: 2 dez. —

30,26; 1 dez. — 37,27.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 22-10: N/houve — Dia 23-10: 189 fds. — Dia 25-10: 1.043 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

De 1-1 a 31-8 .. 15.593.659

De 1-9 a 22-10 .. 4.369.280

Em 23-10 .. 203.680

TOTAL .. 20.162.719

EXTERIOR

De 1-1 a 31-8 .. 45.633.939

De 1-9 a 22-10 .. 35.827.330

Em 23-10 .. 1.284.970

TOTAL .. 82.746.239

(x) Dados sujeitos a retificações

COTACÕES DE FIOS SINGE-

LOS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 25

TECELAGEM

(rocas-meadas ou conicas)

Título n.

2 (casaca) .. 37,00

4 .. 39,00

6 .. 45,00

8 .. 47,00

10 .. 49,00

12 .. 51,00

14 .. 54,00

16 .. 57,00

20 .. 61,00

24 .. 55,00

30 .. 70,00

Título n.

2 .. 90,00

4 .. 100,00

6 .. 115,00

8 .. 128,00

10 .. 150,00

E' chegado o momento de debater-se o problema da sucessão presidencial

O encontro com o sr. Janio Quadros foi apenas cordial — O esquema Etelevino Lins — Deseja o chefe do Executivo voltar à sua vida de engenheiro e professor

Palestrando na manhã de ontem com os jornalistas, referiu-se o governador do Estado, respondendo a uma pergunta, ao encontro que tivera, há dias, com o sr. Janio Quadros, que não passou de cordial. Nessa ocasião, formulou ao governador eleito votos sinceros de uma gestão em ambiente de harmonia, calma, fe-

O OFICIAL DE JUSTIÇA

CORREU SÃO PAULO INTEIRO À CATÁ DO SR. ADEMAR DE BARROS

Ademar de Barros deveria ter comparecido ao juiz da 14.ª Vara Criminal, na tarde de ontem, a fim de ser interrogado pelo titular respectivo, dr. Luiz Garcia Branda, sobre os termos da petição em que o sr. governador Nogueira Garcez pede seja ele processado por delitos de calúnia, injúria e difamação. Foi encarregado da diligência o oficial de Justiça, Duílio Malfatti, que certificou nos autos do processo não lhe ter sido possível localizar o querelado, por mais ingentes que fossem os seus esforços. Esteve na residência de Ademar por duas vezes; não o encontrou. Dirigiu-se ao escritório do prof. Ataliba No-

LUTAM GRUPOS POLITICOS NA CIDADE DE CRUZEIRO

Versão dos acontecimentos — Duas vítimas em estado de coma — Tentaram incendiar a bomba de gasolina — Apontados os autores

Rivalidades surgidas entre grupos políticos deram causa a lamentáveis acontecimentos registrados na cidade de Cruzeiro. Situada à esquerda da Via Presidente Dutra, a cidade, outrora mergulhada na sua rotina de trabalho e tranquilidade, de um momento para outro converteu-se em palco de uma luta violenta e homicida. Os fatos se desenvolveram na noite de quinta-feira última, quando, segundo os primeiros informes, entraram em choque grupos políticos armados, constituídos por correligionários dos srs. Tranquillino Avelino de Freitas Junior, prefeito municipal, candidato a deputado pela legenda do Partido Social Democrático, e José Diogo Bastos, el-

SEJA CURIOSO

Salazar reuniu todos os seus ministros — A Comédia Humana.

As últimas palavras de Salazar foram: "Em nome de Deus, deixo-me morrer em paz".

Afirmam os cientistas que as cobras têm horror ao alho.

Na Índia, circulam Bíblias escritas em 26 idiomas.

O uso do chá começou a ser divulgado na Europa em 1610.

Os insetos de quatro asas chamam-se "himenópteros".

A altura da queda da água da Niágara é de quarenta e sete metros.

O descobridor do microbio do impetigo foi Haveran.

Bartolomeu de Gusmão, o "padre voador", nasceu em Santos.

O santo padroeiro dos jornalistas é São Francisco de Sales.

A Marcellina foi escrita em Strasburgo sob o nome de "Canção do Exército do Reno".

Alude-se frequentemente às "rosas de Malherbe" como símbolo do efêmero, do fugaz. Isto deriva dos versos por ele feitos por ocasião da morte de uma jovem, filha do jurista consultor Duperter, dizendo que ela era do mundo onde as coisas mais belas — as rosas, vivem só o que vivem as rosas: o espaço duma manhã.



O sr. Francisco Albuquerque, docente assistente da técnica odontológica da Universidade de Recife, apresentando seu trabalho "Princípios coagulantes e anticoagulantes do líquido bucal" na sessão de ontem.

MAIS DE DOIS MIL ESPECIALISTAS TOMAM PARTE NOS CONGRESSOS ODONTOLÓGICOS

A realização desses importantes certames sob o patrocínio da Comissão do IV Centenario — Profilaxia da carie dentária — Programa de hoje

Mais de 2.000 especialistas estão participando do I Congresso Internacional de Odontologia, V Congresso Odontológico Brasileiro, II Congresso Universitário Panamericano de Odontologia e Reunião da Federação Odontológica Latino Americana — certames que estão sendo realizados no Teatro Cultura Artística, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, prolongando-se até o dia 30 do corrente.

PROFILAXIA DA CARIE

O programa de trabalhos, no Grande Auditorio, sobre "Carie Dentária — Profilaxia e Controle", é o seguinte: 8,30 às 9,10 horas, "Métodos epidemiológicos e aspecto social do problema", pelo dr. John Knutson (EUA); apresentação do dr. John H. Frankel; 9,10 às 9,25 horas, "Fluorização da água vista por um engenheiro sanitário", do dr. Charles Cox (EUA); 10,15 às 10,30 horas, tradução; 10,40 às 11,20 horas, "Profilaxia da Carie Dentária", do dr. Alfredo Reis Viegas (Brasil); 11,30 às 12,10 horas, "Prevenção pelo fluor (tópicos e por ingestão)", do prof. Andrea Benagiano (Itália).

MESAS CLÍNICAS

No período de 8,30 às 9,50 horas, reunir-se-ão as seguintes mesas-clínicas: 1) "Proteção parcial removível combinada com aparelhos de precisão", do dr. Roberto Blanco (Argentina); 2) "Confeção do instrumental pa-

Junta de decanos

na clínica", do dr. Olavo Quinto (Brasil); 3) "A proteção bucal e a cirurgia plástica", do dr. Arnaldo Marques de Sousa (Brasil); 4) "Soturas", do dr. Gaspar Soares Brandão (Brasil); 5) "Estudo occlusal de los modelos em ortodontia", do dr. Rogério N. Torres (Argentina); ainda no Foyer do TCA, das 10 às 11,20 horas, estarão reunidas as mesas redondas: 1) "El tratamiento de la distocclusión por extracciones dentarias o sin ellas", do dr. Armando E. Monti (Argentina); 2) "A miotermia e os arcos vestibulares simples na redução das protúdes superiores", do prof. Alfredo Leite Nunes (Brasil); 3) "Descrição detalhada da técnica operatoria para a preparação de uma coroa de porcelana em um caso comum", do dr. Poul H. J. Simonsen (E. U. A.); 4) Técnica para peças protéticas fundidas. Pontes fixas, fundidas, sem soldas", do dr. José A. Camargo Jr. (Brasil); 5) "Considerações radiográficas e quirúrgicas sobre exodontia", do dr. Guillermo A. Ries Centeno (Argentina).

Das 14 às 15,20 horas: 1) "La corona funda y sus variaciones en la clínica", do prof. Ernesto C. Ferreira (Argentina); 2) "Posicionador e técnica para o traçado das radiografias cefalométricas", do dr. Newton de Castro (Brasil); 3) "Arco lingual de acero con anclaje horizontal", do

dr. Hercules Provera (Argentina); 4) "Incrustações pelo método indireto (Inlay indirect)", do dr. Jean Paul Roger (França); 5) "Fracturas de los maxilares y Ortodontia", do dr. Marcos Velloso (Argentina); das 15,30 às 16,50 horas: 1) "La asistencia primaria en las fracturas maxilares", do dr. Luis de la Cuesta Padilla (Argentina); 2) "Estudo da anatomia dentária pelo método da diafanização", do dr. Milton Picoes (Brasil); 3) "Aplicaciones clinicas de la cerámica", do dr. Mario Elkin (Argentina); 4) "Restauração a amalgama", do dr. José de Almeida Carvalho (Brasil); 5) "Fendas palatinas", do dr. Sebastião de A. Freitas (Brasil).

COMUNICAÇÕES

No pequeno auditorio, serão feitas as seguintes comunicações: — das 8,30 às 9,00 horas, "Topografia de los conductos radiculares en los molares permanentes y temporarios. Estudio comparativo. Técnica Okimura-Aprile", da dra. Esther Caramés de Aprile, dr. Humberto Aprile e dr. Ricardo Garin (Argentina); das 9,10 às 9,40 horas, "Descrição detalhada da técnica operatoria para a preparação de uma coroa de porcelana em um caso comum", do dr. Poul H. J. Simonsen (EUA); 9,50 às 10,20 horas, "Sequelas dos processos inflamatórios ulcerativos gengivais", do dr. Stenio Soares Estêr (Brasil); das 10,30 às 11 horas, "Medula ósea, en los procesos alveolares", do prof. Hector O.E. Vivone (Argentina); 11,10 às 11,40 horas, "Padronização da nomenclatura e seleção de dentes artificiais", do prof. J. Macedo Fernandes (Brasil); 11,50 às 12,20 horas, "Protesis fijas", do dr. Salvador M. Bahamonde (Argentina).

No grande auditorio, serão feitas as comunicações sobre: "Plásticas de las comunicaciones bucosinuales", do dr. Domingo M. Demarchi (Argentina); das 14 às 14,30 horas, "Comentários sobre o prof. E. Salles Cunha (Brasil); das 14,40 às 15,10 horas, "Estudo em 503 niños con dentición difícil", do dr. F. Garcia Godoy (Trujillo); das 15,20 às 15,50 horas, "Caries experimental. Acción 'invitro' del ácido láctico", do prof. Manuel Rey Millares, dr. Juan C. Muracciole, dra. Celia Aurora Martinez e dr. Hector F. V. Rocco (Argentina); das 16 às 16,30 horas; e das 16,40 às 17,10 horas, "Lamellas o fissuras microscópicas del esmalte humano", do dr. Rodolfo R. Caravalló (Argentina).

REUNIÕES DE DECANOS

No período de 14,30 às 18 horas, serão realizadas, no auditorio do Palácio das Indústrias, Parque Ilirapuera, as sessões de instalação

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Os srs. Janio e Porfirio serão recebidos em audiência pelo sr. Café Filho

O vice-prefeito regressa hoje a São Paulo — Importação de peças para a CMTC — Itinerário da viagem do sr. Janio Quadros — Bolsas de estudo

ITINERÁRIO

Fala-se que em todos os pontos brasileiros, nos quais o "Conte Grande" aportará, o sr. Janio Quadros procurará avistar-se com as autoridades locais. Há rumores também de que o sr. Janio Quadros, uma vez em Portugal, conferenciaria com o jornalista Carlos Lacerda, que lá se encontra repousando.

O governador recém-eleito chegará a Lisboa a 6 de novembro. Visitará Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Holanda, Bélgica, Suécia e Inglaterra. Posteriormente, irá também aos Estados Unidos. No decorrer de sua viagem, será hospede oficial dos governos da França e da Inglaterra, bem como das prefeituras de Paris, Roma e Veneza.

Fala o sr. Janio

JOAO SAMPAIO

Fala o sr. Janio Quadros... Mas nada diz. Nem sequer menciona o caso de que se tratava. Vagamente se refere a "uma permuta de terrenos", sem declarar quais são eles nem a quem pertencem. O sr. prefeito quer saber e confuso. Não quer clarear.

Depois entra a injúria. A crítica que lhe foi feita, na Câmara Municipal, é atribuída a "rancores senis e insólitos de espíritos moribundos, que a pouco já sepultou nas urnas". Tolices e falsidades, nessa defesa apenas injúria, que não explica coisa alguma.

O vereador João Sampaio impugnara, em minucioso e jurídico parecer, aceita por toda a Comissão de Justiça e ontem aprovado pela Câmara, a permuta de terrenos, do domínio municipal, por outros, de propriedade da Cia. Antarctica Paulista. Os desta avaliados a Cr\$ 1.000,00 por metro quadrado e os do Município avaliados a Cr\$ 146,00. Os da Antarctica situados na Água Branca e os municipais no Belemzinho. Prejuízo ao patrimônio do Município, resultante do confronto de áreas e de preços, cerca de quinze milhões de cruzeiros. Tudo claramente exposto.

Em vez de se defender, o sr. Janio injuriou. Mas injúrias atiradas ao ar não provam honestidade. Os fatos ali estão, desafiando a sua participação. O tortuoso e longo projeto de Câmara e assinou a sua justificativa, sem saber de que se tratava, houve incipência. Se transigiu com pleno conhecimento do negócio, prevaricação. Guarde para si a sua honestidade, não a confronte com a de outros.

A sua falha desfez e mais uma prova de incapacidade. Instiga o sr. vice-prefei-

to em exercício a solicitar da Câmara a nomeação de uma Comissão de Vereadores para examinar o processo, objeto de "denúncia caluniosa". Ignora o acusado a Comissão já existe, permanentemente. É a Comissão de Justiça, composta de sete membros eleitos pela Câmara. E que essa Comissão já examinou o processo, cuidadosamente, havendo chegado à conclusão de que se tratava de simulada permuta de uma transação sem vícios. O parecer foi aprovado unanimemente pela Câmara, e o projeto, assim, rejeitado "in limine".

E bem de ver-se, portanto, que a reverência à velhice do sr. João Sampaio não aproveitou ao sr. prefeito. Nem as críticas do vereador se filiam aos supostos rancores, a que se apega o sr. Janio Quadros para obscurecer a verdade. O vereador cumpriu o seu dever, na salvaguarda do patrimônio do Município.

Cumpra o sr. prefeito o seu, com igual escrúpulo. Não basta ser moço para ser melhor que os velhos. Churchill venceu a guerra e Hitler era moço (mas paranoico). Aos oitenta anos ainda governa o Imperio Britânico.

Quanto à derrota do chefe republicano, nas últimas eleições, é preferível não confrontar os 13.000 votos que recebeu — com os 600.000 do sr. Janio Quadros, em grande número conquistados à sombra dos favores da Prefeitura. E não esquecer-se, sobretudo, de que mais de um milhão de eleitores repeliaram o nome do paulista do Paraguai. No meio destes os 490.000 de Prestes Maia, que não custaram dinheiro a plutocracia algum.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1954 | N. 30.231

TABELAMENTO DAS FLORES...

Está marcada para amanhã uma reunião extraordinária da Comissão de Abastecimento e Preços, convocada especialmente para debater o tabelamento das flores naturais, que deverá vigorar até o dia de Finados. Os estudos em torno do assunto já estão concluídos e foram encaminhados ontem ao presidente do órgão controlador, pelo Departamento de Estudos e Planejamentos. Conforme conseguimos apurar, o D. E. P. em seu relatório faz um apanhado da situação, tendo coletado numerosos dados em torno dos preços vigentes nos últimos dias. Em sua conclusão, o estudo em questão opina favoravelmente à oficialização dos preços correntes encontrados, argumentando que bastará essa providência da COAP para que sejam evitados abusos por parte de comerciantes inescrupulosos, nos dias de maior procura de flores. Entretanto, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, é bastante provável que o plenário do órgão de controle reduza os preços vigentes em datas próximas ao dia de Finados, possibilitando à população adquirir flores por preços mais acessíveis.

O trem precipitou-se pela serra abaixo

RIO, 25 (Assapress) — O trem cargueiro KP-1, composto de 12 vagões, precipitou-se sábado último, cerca das 11 horas, pela serra de mar a baixo, destruindo totalmente o prédio da estação de Engenharia Gurgel, no quilometro 75.

Informa-se que não houve vítimas a lamentar, apesar da gravidade da ocorrência. Faltam maiores detalhes a respeito do acidente.

plena da Reunião da Federação Odontológica Latino Americana (FOLA)

no mesmo horário, reunir-se-á, no Salão Nobre da Faculdade de Farmácia e Odontologia a Junta de Decanos.



O corpo do pistoleiro e contraventor Arlindo Pimenta, momentos após ter sido morto.

ABATIDO A TIROS PELA POLÍCIA FAMIGERADO DELINQUENTE CARIOCA

Resistiu à voz de prisão, disparando a arma contra os policiais — Imperava bancando o jogo do bicho na zona da Leopoldina — Criminoso varias vezes — Era político também

RIO, 25 (Sucursal — Via Vasp) — Tombou morto, ao resistir à voz de prisão dada por policiais da Delegacia de Vigilância e Capturas, compareceu ao Posto de Assistência do Meier, acompanhado de dois investigadores armados de metralhadoras portáteis, a fim de prender e proteger de um possível atentado os seus subordinados. Serenamente determinou que os homens fossem recolhidos à delegacia do 22.º distrito policial e ali devidamente autuados. A reportagem que acompanhou os lances que se seguiram à chegada do delegado à Assistência, compareceu à delegacia do 22.º distrito, ouvindo do comissário Sílcio Araújo, ali de serviço, o relato dos fatos. Declarou a autoridade que os dois policiais estavam cumprindo um mandado legal, e que Pimenta reagiu à prisão a tiros. Caracterizava, portanto, a morte.

MORTO AO RESISTIR À PRISÃO

Arlindo Pimenta foi morto na esquina da rua Piauí com a Padilha. Havia embarcado no auto de praça chapa 5-35-90, dirigido pelo motorista Wilson Nunes Abal, residente na av. Ministro Moreira Azeu, 119, no ponto de Bon-sucesso, e percorria os "pontos de bicho" da sua zona. Mandou que o motorista tocasse para Quintino. Procurou alguém na localidade, e não encontrando, mandou que rumasse para a rua Piauí. Na esquina da rua Dr. Padilha, ordenou a Wilson que fosse busc. r uns doces na Padaria Ideal, ali localizada. O motorista saltou e Arlindo ficou no carro. Foi quando o detetive Pedro Jorge da Silva e o investigador Luiz Santos de Araújo, surgiram, tendo Jorge dado-lhe voz de prisão. Num movimento rápido, Pimenta sacou de um revólver e disparou-o contra o policial, a qualma-toupa. O tiro atingiu-o na região umbelical, porém, com tanta sorte para o detetive que o projétil alcançou a fivela do cinturão destruindo-a e provocando forte hematoma naquela região. A reação deste e de seu companheiro foi imediata. Na iminência de morrerem, cruzaram fogo sobre o pistoleiro pelas duas portas do veículo e Pimenta tombou agonizante, morrendo momentos depois. O veículo, em seguida, já com o motorista Wilson no volante, Pimenta e os dois policiais, rumou para a Assistência do Meier. Retirado o corpo, viram os médicos que nada mais era possível fazer. Estava morto. Aquela que durante longo tempo mantivera com guante de ferro as rédeas da contravenção e do crime na zona leopoldinense e que, no ápice de sua carreira voltara-se para a política, no PSD carioca, fazendo a campanha dos candidatos de sua predileção. Sua carreira de crime começou ao ser expulso da Guarda Civil, há muitos anos.

HA DOIS MESES FORA DE CIRCULAÇÃO A PRISÃO DE ARLINDO PIMENTA

Logo que soube da morte do contraventor e das circunstâncias

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

FUNÇÃO EM BENEFÍCIO

Na edição de 26 de outubro de 1854, o "Correio Paulistano" já anunciava a realização de um espetáculo teatral em benefício do ator Sebastião Antonio Gomes, a ser levado a efeito no Teatro de São Paulo, na sexta-feira, 3 de novembro próximo. Subiria à cena "O muito bello e interessante drama em 5 actos ornado de coros, da Alexandre Dumas, intitulado "A Escrava Andra". Daria fim ao espetáculo a primeira representação da comédia em um ato, intitulada: "O Remedio para Curar De-sejos".

E logo abaixo vinham uns versinhos, que mereciam transcrição: "Do lavor que me fizestes Recebei a gratidão. E pela segunda vez Protegi ao SEBASTIÃO. Que ha-de contar historias Ha-de cantar muita piá, E se lhe despes — DI—

[NÉIRO] Vos fará uma careta. Na noite do beneficio Pela voz do rabecão Ouvireis um — obrigado Do actor SEBASTIÃO."